ANNO LIX NUMERO 297

QUINTA FEIRA 27 DE DEZEMBRO DE 1883

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . 12$000
Por um anno idem. . . . 24$000
Cada numero avulso $200

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados. . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . 20$250
Por um anno idem. . . . 27$000
Cada numero avulso. . . . $200

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 26 de dezembro, ás 11 horas e 55 minutos da manhã. (Recebido á 1 hora e 30 minutos da tarde, pela linha terrestre).

Pelo Ministerio da Justiça:

Foram nomeados:

Chefe de policia da Bahia, o Dr. Torquato Mendes Vianna;

Juiz de direito da comarca de Porto de Móz, no Pará, o bacharel José Joaquim da Palma;

Juiz de direito da comarca do Rio Madeira, no Amazonas, o bacharel Joaquim Augusto d'Assumpção.

Foram designadas as seguintes comarcas para n'ellas terem exercicio os juizes de direito:

De Alcantara, no Maranhão, bacharel Luiz de Albuquerque Martins Pereira;

De Obidos, no Pará, o bacharel Carlos Francisco Soares de Britto Junior;

De Petrolina, em Pernambucó, bacharel Gonçalo Paes de Azevedo Faro.

Foram removidos:

Da comarca de Barreirinha para a do Brejo, ambas no Maranhão, o juiz de direito Fernando Alves de Carvalho;

Da comarca de Grajahú para a de Barreirinhas, ambas na dita provincia, o juiz de direito Carlos Emilio Peixoto;

Da comarca do Rio Madeira, no Amazonas, para a da Imperatriz, nas Alagoas, o juiz de direito José Cavalcante de Albuquerque Uchôa;

Da comarca de Bom Jardim, em Pernambuco, para a de S. José dos Campos, em S. Paulo, o juiz de direito José Gomes Coimbra.

Foram nomeados para a guarda nacional da comarca de Nazareth, em Pernambuco:

Coronel commandante superior, Joaquim Gonçalves Guerra;

Major ajudante de ordens do mesmo commando, Domingos Ramos de Andrade Lima;

Tenente-coronel commandante do 69º batalhão da activa, Antonio Vicente da Costa;

Tenente-coronel commandante do 70º batalhão da activa, José Tavares Pessoa de Araujo;

Cirurgião-mór, Francisco Gomes de Andrade Lima.

— Pelo Ministerio da Fazenda foram transferidos, na mesma cathegoria de segundos escripturarios:

Da Alfandega para a Thesouraria de Pernambuco, Francisco Canuto Emerenciano;

Da Thesouraria para a Alfandega da mesma provincia, Honorio da Silva Lobo.

— O governo resolveu alforriar 118 escravos que, por occasião do levantamento dos presos da Casa de Correcção da côrte, auxiliaram a força publica no restabelecimento da ordem.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

PARIS, 25 de dezembro.

Os inglezes limitar se-hão a defender o Egypto mas não enviarão corpos expedicionarios ao Sudan.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 26 de dezembro de 1883.

INSTRUCÇÃO POPULAR

CALOR

(*Transcripção*)

FUSÃO E SOLIDIFICAÇÃO

(*Continuação*)

Crystallisação.—E' a passagem lenta do liquido a solido, ficando este com formas regulares e geometricas. Chama-se *crystal* ao corpo que resulta da crystallisação.

Se os crystaes teem formas homologas semelhantemente saturadas, dizem se *formas simples*; os que teem formas especiaes differentes dizem-se *formas derivadas*. Os typos ou formas fundamentaes, são seis: cubo; prisma recto de base quadrada; prisma recto de base rectangular; rhomboedro; prisma obliquo de base rhombica; prisma obliquo da base parallelogrammica.

A crystallisação pode effectuar-se pela via secca ou pela via humida. No primeiro caso obtém se pela fusão e pela volatilisação.

Regelação. -E' o phenomeno que se observa quando se comprimem dous fragmentos de gelo, um de encontro ao outro; estes reunem se, formando uma massa unica. Introduzindo dentro de uma forma differentes fragmentos de gelo, e exercendo sobre elles grande pressão, constitue se uma massa com as formas do vaso onde está contida.

Tempera.—E' a operação que tem por fim aquecer um corpo a alta temperatura e esfrial-o rapidamente.

Os instrumentos cortantes, costumam fabricar-se de aço temperado. A tempera varia segundo os fins para que os corpos são destinados.

Chama se *recozer* um corpo, aquecel-o a uma elevada temperatura e deixal-o esfriar lentamente, modificando assim a acção da tempera.

Se deitarmos dentro de um vaso com agua fria uma porção de vidro fundido, torna se rapida a solidificação do vidro, ficando este com um volume maior do que ficaria se esfriasse lentamente: fica, por assim dizer, em equilibrio forçado, emquanto a parte exterior estiver inteira; mas logo que a parte interior estiver a descoberto (isto é, que se parta o involucro), reduz-se tudo a pó, produzindo-se uma pequena explosão.

Estas gotas de vidro solidificadas rapidamente, constituem o que se chama *lagrimas batavicas*.

(*Continua*).

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 17 DE DEZEMBRO

Actos:

— O presidente da provincia, para execução da lei n. 2,395 de 10 de setembro de 1873, resolve nomear para o batalhão n. 55º do serviço activo da guarda nacional da comarca de Pão d'Alho os officiaes em seguida mencionados:

1.ª companhia

Alferes, Menelio Cavalcante de Albuquerque Sá.

4.ª companhia

Tenente, Francisco Thomaz de Barros Campello.
Alferes, Manoel Barbosa Bezerra Cavalcante.

5.ª companhia

Alferes, Manoel Joaquim Pessoa de Brito.

6.ª companhia

Tenente, Virissimo Ferreira da Costa.
Alferes, João Fernandes Borges Ferreira.

7.ª companhia

Tenente, o alferes Rufino Correia de Mello.

8.ª companhia

Alferes, José Leão de Castro.

Communicou-se ao respectivo commandante superior.

— O presidente da provincia, attendendo ao requereu Antonimino dos Santos Bessone, arrematante das obras de reparos da ponte de S. João, e tendo em vista a informação prestada pelo engenheiro chefe da Repartição das Obras Publicas em officio de 7 de novembro ultimo, sob n. 242, resolve conceder ao peticionario mais a prorogação de 60 dias, para conclusão das ditas obras, a contar da data em que expirou o praso marcado ao respectivo contracto.

Esta será apresentada nas repartições competentes para os fins convenientes.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereram diversos proprietarios da comarca do Cabo, e tendo em vista a informação prestada pelo engenheiro chefe da Repartição das Obras Publicas, em officio de 11 do corrente, sob n. 261, resolve revogar o despacho de 1 de junho deste anno, pelo qual foi permittido ao gerente interino da The Central Sugar Factories of Brasil Company Limited assentar trilhos na estrada do sul, para o serviço da dita companhia, visto reconhecer-se que é a concessão prejudicial ao transito publico na alludida estrada, e determina que por aquella repartição seja intimado o representante da companhia para, dentro do praso que lhe será marcado, repor a estrada em seu primitivo estado, na parte que tiver sido alterada.—Fizeram-se as devidas communicações.

Officios:

— Ao ajudante general do exercito.—Apresento a V. Exc. o incluso requerimento em que a ex praça do 2º batalhão de infantaria, Manoel Toledo Martins, pede se lhe mande entregar os documentos que exhibio para ser reconhecido 2º cadete.

— Ao presidente do Tribunal da Relação.—Transmitto a V. Exc., para os fins convenientes, o incluso requerimento do soldado do corpo de policia Antonio Vicente Ferreira, solicitando desse venerando tribunal uma ordem de *habeas corpus*. — Communicou se ao commandante do corpo de policia.

— Ao commandante das armas.—Communico a V. Exc., para os fins convenientes, que segundo consta de officio da Presidencia da provincia do Rio Grande do Norte, em 14 do corrente, foi embarcado no vapor *Jacuhype*, com destino á côrte, e escala por esta provincia, o desertor do exercito Germano Antonio dos Anjos.

Outrosim, declaro a V. Exc. que na primeira opportunidade deverão regressar áquella provincia as duas praças que vieram escoltando o dito desertor.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Em vista do aviso junto por copia, expedido pelo Ministerio da Justiça em 14 de novembro ultimo, mande V. S. pagar o que se estiver a dever ao juiz de direito da comarca de S. Raymundo Nonato, bacharel Carlos Francisco Soares de Brito, relativamente ao periodo mencionado no dito aviso.

— Ao mesmo.—Communico a V. S., para os fins convenientes, segundo expoz o inspector do Arsenal de Marinha em officio de 15 do corrente, que á draga *Iniciadora*, destinada á excavação na provincia do Rio Grande do Sul, foram fornecidas 87 toneladas de carvão de pedra e não as 100 toneladas pedidas, por falta de capacidade dos carvoeiros.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—De accordo com o certificado, que devolvo, e com a informação de Vmc. em officio de 7 do corrente, sob n. 339, autoriso-o a mandar pagar a Umbelino Borges Uchôa a quantia de 463$913, importancia da ultima prestação da obra de reparos da ponte do Pontal, em Itamaracá, de que é arrematante, e das supplementares, tambem autorisadas; procedendo-se na forma do estylo, quanto á prestação de responsabilidade.—Communicou-se ao engenheiro das Obras Publicas.

— Ao mesmo.— Justifico as faltas de exercicio dadas pelo ex-chefe da 4.ª secção desse Thesouro bacharel José Maria Freire Gameiro desde o dia 1.º a 24 de novembro ultimo, dia anterior ao seu fallecimento. Assim fica respondido o officio de Vmc. de 10 do corrente, sob n. 341.

— Ao mesmo.— Approvo as arrematações, que segundo o officio de Vmc. de 6 do corrente, sob n. 338, fizeram perante esse Thesouro e na mesma data: João Climico de Miranda para encarregar-se da reconstrucção da ponte do Brumzinho, e Theotonio João da Cunha, quanto á do rio Jaboatão, no ramal da estrada da Victoria, offerecendo cada um o abate de 18.1º dos preços dos respectivos orçamentos. Communicou-se ao engenheiro das Obras Publicas.

— Ao engenheiro das Obras Publicas.—Approvo os orçamentos que Vmc. enviou-me com o officio de 12 do corrente, sob n. 262, para reconstrucção e reparos, do pontilhão de Carauna, da estrada da Escada, dos Pombos de Palmeira e Mangaré, na mesma estrada, e da de Sant'Anna, na da Victoria, o primeiro na importancia de 2:100$580 e o segundo na de 1:853$500, e autoriso-o a mandar por essas obras em praça, nos termos das intrucções de 30 de Agosto de 1875. Communicou se ao Thesouro Provincial.

— Ao commandante do Corpo de Policia.—Declaro a Vmc. em solução ao seu officio n. 1892 de 19 do mez findo que opportunamente resolverei sobre o fornecimento dos 850 bornaes destinados as praças do corpo sob seu commando. Communicou-se ao director do Arsenal de Guerra e Thesouro Provincial.

— Ao mesmo.— Autoriso Vmc. a excluir do serviço a praça de nome João Baptista de Siqueira, visto estar pronunciado no termo do Brejo, conforme consta do officio, a que respondo, n. 7997 de hoje datado.

— Ao mesmo.— Respondendo ao officio de Vmc. de 14 do corrente, n. 1990, recommendo-lhe que expeça as convenientes ordens no sentido de continuar a permanecer em Alagôa de Baixo o destacamento que alli se acha, devendo seguir outro para estacionar em Olho d'Agua dos Bredos. Communicou se ao delegado de policia de Alagôa de Baixo.

Portaria:

— O Sr. agente da Companhia Brasileira faça transportar para a provincia da Parahyba, a bordo do vapor *Pará* por conta do Ministerio da Justiça ao preso Francisco Pereira da Silva ou Francisco de Souza e bem assim as praças de policia de nome Francisco Pereira Lima e Ludgero Vieira de Andrade, que para alli regressam. Communicou-se ao Dr. Chefe de Policia.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

— Ao Inspector do Arsenal de Marinha.— O Exm Sr. desembargador presidente da provincia ficou inteirado do que V. Exc. expoz no officio de 15 do corrente, sob n. 964.

— Ao mesmo.— S. Exc. o Sr. desembargador presidente da Provincia manda declarar a V. Exc. que no requerimento sobre que versa a sua informação n. 967, de 15 do corrente, e em que Affonso Augusto de Britto Taborda pede para deixar seguir viagem sem vestoria o patacho denominado actualmente *S Luiz*, sendo vistoriado quando regressar ao porto desta cidade, foi nesta data exarado o seguinte despacho *indifferido em vista das informações*.

— Ao agente da Companhia Brasileira.— De ordem do Exm Sr. desembargador presidente da provincia accuso o recebimento do officio em que V. Exc. communica que o vapor *Pará* chegado hoje dos portos do sul, seguirá para os do norte amanhã as 5 horas da tarde.

— —

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 24 DE DEZEMBRO

Antonio Francisco de Moura.—Remettido á junta medica provincial, a quem o supplicante se apresentará para ser inspeccionado.

Capitão Henrique Leal Reis.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional de Pão d'Alho.

José Francisco de Paula Vellez.—Deferido com officio de hoje á Thesouraria de Fazenda.

João Martins Ferreira Lima.—Indeferido.

Vigario João Marques de Souza.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Luiza Jovina da Paz.—Sim, satisfeitos os direitos fiscaes e procedidas as diligencias do estylo.

Lindolpho Olympio dos Reis Campello.—Sim, por 2 mezes.

Maria Isabel de Mello Moura.—Remettido á junta medica provincial, a quem a peticionaria se apresentará para ser inspeccionada.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 26 de dezembro de 1883.

Pelo porteiro,
A. F. da Silveira Carvalho.

Commando das Armas

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO EM 26 DE DESEMBRO DE 1883.

Ordem do dia n. 1,425

Faço constar á guarnição que nesta data approvei o reengajamento que em 23 do corrente contrahio, para servir por mais 6 annos no mesmo batalhão, o cabo de esquadra do 14º de infantaria José Miguel, que tendo concluido o tempo de seu primeiro engajamento, foi á inspecção de saúde julgado apto para continuar no serviço do exercito; conforme, tudo communicou o Sr. coronel commandante do mesmo batalhão em officio n. 781 de 24 do corrente.

Conforme.— O alferes, Joaquim Jorge de Mello Filho, ajudante de ordens, encarregado do detalhe.

Repartição da policia

Secção 2.ª — N. 1,488 — Secretaria da Policia de Pernambuco, 26 de dezembro de 1883.—Illm. e Exm. Sr. - Participo a V. Exc. que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 24:

John Watson, Chales Olson e Albert Movere, á requerimento do consul dos Estados Unidos.

No dia 25:

Lucia Francisca Xavier das Chagas, por embriaguez; Isidoro Abril e José Serra, por offensa á moral publica; Maria Carolina da Gloria, Joanna Maria Fausta Fructuosa, Firmino Manoel Ferreira do Nascimento, José Muniz Leonel da Silva, Calistro Venancio da Cruz, Demoly Chavanal, Manoel Hilario de Sant'Anna, Ricardo Geminiano de Britto, Pedro Celestino Bispo, Eusebio Manoel da Assumpção, Pedro Rodrigues de Souza e Gervasio, escravo de Pedro Jorge, por disturbios.

Pelo subdelegado da freguezia de Santo Antonio foi remettido ao Dr. juiz de direito criminal o inquerito policial a que procedeu contra José Francisco Cebola, como incurso nas penas dos arts. 116, 201 e 300 do codigo criminal.

Pelo subdelegado do 2º districto da Bôa Vista foi tambem remettido ao juizo competente o inquerito policial a que procedeu contra José Antonio da Silva Costa, cadete do 14º batalhão de linha, por haver ferido gravemente ao portuguez Francisco José de Souza.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. desembargador José Manoel de Freitas, muito digno presidente da provincia. — O chefe de policia, *Raymundo Theodorico de Castro e Silva.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 24 DE DEZEMBRO

Francisco José de Oliveira Rodrigues.—Informe o Sr. Dr. administrador do Consulado para attender.

Antonio Xavier Beserra.—Informe o Sr. collector de Ingazeira com urgencia.

Vigario Manoel José Pereira de Albuquerque.—Entregue se a quantia de 1:200$, producto dos beneficios das 11ª e 12ª parte da loteria da matriz de S. Lourenço da Matta.

Antonio José Rodrigues de Souza.—Entregue se pela caixa de depositos a quantia de 92$, producto de premios de bilhetes de loteria.

Antonio João de Araujo.—Informe o Sr. contador.

Adriano Augusto de Almeida Jordão.—Informe o Sr. contador.

Manoel Martins Fiuza.—Informe o Sr. contador.

Antonio Maria C. Leão.—Informe o Sr. contador.

Rita Alves Barbosa.—Junte conhecimento de decima do ultimo semestre.

Barão de Petrolina.—Informe o Sr. contador.

— 26 —

Marianna Ayres de Andrade.—Registrem-se e façam se as devidas notas.

José Henrique Gomes Vieira.—Não ha que deferir, a vista das informações.

Custodio Araujo & C.—Informe o contencioso.

Vigario José Menezes de Souza.—Informe o Sr. contador.

João Gonçalves de Souza Beirão.—Informe o Sr. Dr. administrador do Consulado.

Thesoureiro das loterias prestando contas das extracções das 178ª a 181ª partes da loteria da Santa Casa, da 3ª parte da loteria da Casa de Caridade de Bezerros, da 4ª parte da loteria da matriz de S. José do Recife, da 9ª parte da loteria da igreja da Conceição dos Militares, e da 11ª parte da loteria da matriz da Boa Vista.—Ao Sr. contador para mandar examinar, dando informação.

— —

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 24 DE DEZEMBRO

Fernandes da Costa & C.—Informe a 2ª secção.

Pereira Carneiro & C.—Informe a 2ª secção.

Pereira Carneiro & C.—Sim, de accordo com a informação.

Mendes Lima & C.—Informe a 2ª secção.

— 26 —

Fernandes & C.—Informe a 1ª secção.

Thomaz de Souza.—Dirija-se ao Thesouro Provincial.

Enedino G. Ferreira da Luz.—Informe a 1ª secção.

João Fernandes de Almeida.—Informe a 1ª secção.

José Rodrigues Beirão.—Deferido em vista das informações.

Francisco José Leite.—Indeferido em vista das informações.

Dr. Caetano Xavier Pereira de Brito.—Não existindo actualmente imposto provincial sobre carros de passeio, é sem objecto a reclamação do supplicante.

Joaquim Antonio Pereira Bastos.—Deferido em vista das informações.

Luiz José Affonso.—Deferido em vista das informações.

Manoel Pereira de Miranda.—Indeferido em vista da informação do Sr. chefe da 1ª secção e art. 6 do regulamento de 7 de outubro de 1873.

— —

Camara Municipal

DESPACHOS DO DIA 22 DE DEZEMBRO

Pelo Sr. Dr. José Osorio, vereador commissario de policia:

Adolpho Alves Guimarães, pedindo licença para proceder excavação na rua, afim de concertar o encanamento d'agua da casa n. 85 a rua da Aurora.—Sim.

Dias Pinheiro & C., pedindo que sejam feitos os devidos langamentos no sentido de terem transferido o seu armazem de estivas da casa n. 33 a rua do Amorim para as de ns. 48 a 56 a mesma rua.—Como pedem, pagando o imposto a que se refere a Contadoria.

Fernandes Primo & Ferreira, pedindo que sejam feitos os devidos lançamentos no sentido de terem comprado a José Joaquim Dias, a taverna sita a casa n. 31 á rua do Visconde de Inhaúma.—Sim, pagando o imposto do exercicio corrente.

José Rodrigues & C., pedindo licença para abrir um estabelecimento de taverna na casa n. 38 á rua do Marquez do Herval.—Sim.

João Ferreira de Almeida, pedindo licença para abrir um estabelecimento de taverna na casa n. 44 á rua da Assumpção, freguezia de S. José.—Sim, pagando o imposto do exercicio findo.

Manoel Affonso & Filho, pedindo licença para abrir um estabelecimento de taverna na casa n. 2 a rua do Coronel Suassuna.—Sim, pagando o imposto do exercicio corrente.

Ursulino Ribeiro Pires, pedindo licença para mandar derrubar uma arvore, mangueira, existente na frente de sua casa sita a rua de Nunes Machado, visto a referida arvore, causar estrago a sua casa e as contiguas.—Como pede.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 26 de dezembro de 1883.

O porteiro,
Leopoldino C. Ferreira da Silva.

EXTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

PORTUGAL—LISBOA, 14 de dezembro de 1883

A noticia telegraphica de ter sido promovido a 1º secretario da legação de S. M. Imperial em Washington o Sr. commendador Pedro de Araujo Beltrão, 2º secretario da legação em Lisboa, espalhou-se logo e deu logar a que muitos jornaes desta capital dos mais lidos e autorisados manifestassem uma vez ao Sr. Dr. Araujo Beltrão a alta estima que tem sabido conquistar pela honestidade do seu caracter, não só entre a colonia brasileira, mas entre o que ha de mais distincto e illustrado na *élite* da nossa primeira sociedade. Se por uma parte é geralmente sentida a transferencia de tão prestimoso funccionario diplomatico, por outra, toda a gente estimou que o governo brasileiro fizesse justiça ao merito de quem, neste posto se tem conduzido com tanta superioridade e benemerencia, tendo, por alguns mezes, exercido interinamente o lugar de chefe de legação, logo depois do fallecimento do Sr. barão de Japurá.

Pela rapidez com que estas minhas revistas são feitas, não admira que só hoje me refira ao que me compria ter-lhes mencionado ha 15 dias.

— Não terei muito que accrescentar ao que lhes escrevi pela mala do *Cordillera*, da carreira do Pacifico, em data de 12 do corrente.

— Corre geralmente que o governo resolveu adjudicar a construcção do caminho de ferro de Lourenço Marques a uma empreza americana que fez avultado deposito, e não pede subvenção que partindo das proximidades de Santa Combadão, na linha da Beira Alta, termine na cidade de Vizeu.

Para concorrerem a essa licitação fizeram hontem o deposito de 30 contos de réis cada um dos seguintes concorrentes: The New London and Brazilian Bank Limited, e os Srs. Henrique Burnay e Pedro Gomes da Silva.

— Ha uns poucos dias que prosegue na comarca de Almada a audiencia do julgamento do réo Flora, pronunciado no processo do cahique *Luz do Dia*, contrabandista de tabaco.

As testemunhas que têm deposto até hontem, foram 30. Foi feito o interrogatorio do réo *Pequeno*. Começaram os debates.

— Sr. Henrique Burnay arrendou, ante-hontem, o palacio do Sr. conde de Aviles, das Necessidades, para alli estabelecer provisoriamente os escriptorios e repartições do caminho de Lisboa á Cintra. O arrendamento foi por tres annos e pelo preço de 1:100$000 (fortes) cada anno.

— Preparam-se cinco esplendidas corridas de cavallos no hypodromo de Pedroços para celebrar o regresso de S. A. Real o principe D. Carlos.

— A companhia ingleza, que negociou com Mr. Braam a concessão do cabo submarino pelos Açores, denomina-se *American Britisch and Continental Cable Company Limited*. O capital da companhia está dividido em 150,000 acções.

E' representante da companhia em Lisboa o Sr. Caetano de Carvalho um dos proprietarios da *Correspondencia de Portugal*, fundada por seu pai, o meu amigo o Felippe de Carvalho.

— Poucas melhoras apresenta o Sr. conde de Bardi, casado com a Sr. D. Aldegunde de Bragança, irmã do Sr. D. Miguel de Bragança. Toda a *vieille roche* do legitimismo têm ido ao *Hotel Central* prestar as suas homenagens á sympathica princeza.

El-rei o Sr. D. Affonso e sua esposa a Sra. condessa d'Edla tambem foram um destes dias visitar a illustre filha do principe proscripto.

— Começou com grande furor o leilão da preciosa livraria do Sr. Camillo Castello Branco, dirigido pelos livreiros editores Mattos Moreira & C. Quasi todos os livros tem breves annotações á margem, do proprio punho do infatigavel romancista portuguez.

— O corpo commercial do Algarve projecta erigir na cidade de Silves um monumento em honra de Salvador Gomes Villarinho. A imprensa avança, applaude que se pague aquelle tributo á memoria de um homem do povo, que soube elevar-se pela sua intelligencia e trabalho, a ponto de se tornar verdadeiro benemerito daquella provincia.

— Affirma um periodico regenerador do Porto, a *Actualidade* que o governo vai fazer uma nova emissão de titulos na importancia de 4.089 contos de réis (fortes) para que está autorisado pelo parlamento.

Parece, diz o mesmo jornal, que a operação será fechada por 20 dias para o governo poder dispor da parte do respectivo produto para pagamento do *coupon* do 1º de janeiro proximo, ainda que a subscripção publica venha a ser adiada para mais tarde.

Uma folha da opposição observa que as côrtes autorisaram o governo a pedir emprestados 4,089 contos para applicar á despeza extraordinaria dos ministerios da guerra, para ser applicado o dinheiro ao pagamento do *coupon* da divida externa.

— A *Fedora* de Victorien Sardou, traduzida pelo Sr. Aristides Abranches, peça que foi escripta expressamente para Sarah Bernardh, foi levada á scena no theatro de D. Maria II, sendo o desempenho do principal papel, pela actriz Virginia, uma verdadeira maravilha. Têm sido enormes e repetidas as enchentes. A talentosa artista portugueza tem sido mui satisfactoriamente secundada pelo actor Brazão, pelos irmãos Rosa (João e Augusto) e pela Rosa Damaceno que é inexcedivel de graça nas suas *infantillages* e *coqueterias*.

O *Propheta* de Meyerbeer foi hontem pela primeira vez em S. Carlos para estréa do tenor Bertini. A parte de *Tidos* foi cantada pela dama contralto, Pozzini. E a de *Bertha* pela formosa Belincioni. O acolhimento da platéa foi abaixo de zero: entretanto, a dama contralto fez-se applaudir calorosamente no celebre *arioso*.

O tenor não agradou.

— Os *Filhos do Capitão Grant*, drama phantastico, extrahido de um dos não menos phantasticos romances de Jules Verne, tem dado muito boas casas ao theatro do Rato. Ha dias trouxeram a companhia e decorações scenicas para o theatro dos *Recreios*, que fica mais central, e as enchentes não têm sido menores.

Sabbado, 15, reabre o theatro do *Principe Real*, ao Soccorro. Foi transformado completamente, sendo as obras dirigidas pelo Sr. Candido de Moraes, engenheiro civil, as decorações pelo Sr. Pereira Junior. O estylo é *Renaissanse*.

As precauções para o caso de incendio são conformes ao que lá fora se tem adoptado de melhor neste genero. Abre com o drama (de Giacometti, salvo erro) *Mãi e Filha*, cujo papel principal é feito pela actriz Emilia Adelaide, que não tinha agora escriptura, e fica fazendo parte da companhia Real, bem como o actor Pinto de Campos que tambem pertenceu ao theatro de D. Maria II e se acha gozando da sua apresentação, bem como a actriz Emilia Adelaide.

— Esquecia-me dizer-lhes que o celebre tenor Gayarre foi contractado para dar seis recitas em S. Carlos.

Apesar de ter sido aqui ouvido o anno passado, as assignaturas que são carissimas, estão preenchidas.

L.

INTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

RIO GRANDE DO NORTE—NATAL, 23 DE DEZEMBRO DE 1883.

As noticias a dar da terra são sem importancia. Passou o periodo da febre eleitoral, e tambem o desabrimento dos politicos; quem foi eleito ficou cheio de si, e quem não, vá cuidando em preparar terreno para as futuras; é a sorte das batalhas—uns vencidos outros vencedores.

— Sinceramente desejo a redacção do *Diario* boas festas e melhores entradas de anno, acompanhadas de vigorosa saúde, para continuar nos trabalhos da imprensa.

— Vamos as unicas noticias de cá deste cantinho.

Nos dias 17 e 20 procedeu-se na porta da alfandega á arrematação dos salvados dos navios norueguense *Salgram* e inglez *Sussex* naufragados na entrada do porto desta cidade.

Apesar de nada entender da *hydraulica* parece-me que os cascos dos navios naufragados devem ser já removidos, para evitar a creação de novos bancos de areia, que venham inutilisar o porto, tornando o só accessivel á barcaças. Chamamos a attenção dos competentes para que as providencias sejam tomadas a tempo

— Na fazenda de criar de Joaquim David, do districto de S. Bento, da comarca de Trahyry, removendo este uma pedra, foram encontrados debaixo d'ella os restos de um corpo humano, que se conheceu ser do sexo masculino. Levado o facto ao conhecimento da autoridade policial, trata esta de proceder ás diligencias legaes para a descoberta dos seus autores.

— Na villa de Rio dos Ferros, Manoel Tavares, aggregado do italiano Angelo, assassinou a João, escravo deste, sendo in continenti preso e recolhido a cadeia.

— Falleceu n'esta cidade no dia 14 do corrente D. Joaquina Alexandrina Moreira de Almeida, viuva que era do finado tenente-coronel José Lourenço de Almeida.

— Foi exonerado do cargo de promotor publico da comarca do Seridó o Dr. Alcebiades Cavalcante de Albuquerque.

— O movimento do porto de Mossoró no mez de outubro foi de 4 vapores e 1 navio a vela; sendo aquelles 1 vapor inglez e os outros nacionaes, que carregaram: para Pernambuco:

Algodão, 258,118 kil.
Courinhos curtidos, 16,150 kil.
Gergelim, 330 kil.
Couros salgados, 2 942 kil.
Cera de carnaúba, 1 350 kil.
Para o Ceará, algodão 8,350 kil.

No mez de novembro o movimento foi de 4 vapores, sendo tres nacionaes e 1 inglez, que carregaram: para Pernambuco:

Algodão, 116 634 kil.
Cera de carnaúba, 1.596 kil.
Courinhos curtidos, 2,750 kil.
Couros salgados, 1,308 kil.
Milho, 1720 litros e
sebo, 335 kil.
Para o Ceará:
Algodão, 4 270 kil.
Cera de carnaúba, 390 kil.
Courinhos curtidos, 3 200 kil.
Couros salgados, 9 896 kil.
Milho, 1 500 litros.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 27 DE DEZEMBRO DE 1883

Noticias da Europa

O paquete inglez *Tagus* que hontem passou para o sul, trouxe nos da Europa as seguintes noticias, cujas datas, de Lisboa, alcançam á 12 do corrente, dous dias mais recentes do que as trazidas pelo *Cordillera*.

Portugal

Reportamos-nos ás noticias que deste paiz contém a carta do nosso correspondente de Lisboa, na rubrica *Exterior*.

Hespanha

Sobre este paiz eis o que escreve o nosso alludido correspondente:

« No visinho paiz recomeçou a actividade politica apenas o principe Frederico Guilherme sahio de Madrid para Sevilha. Falla-se em crise ministerial, boato que parece prematuro, pois que devendo o parlamento abrir dentro de alguns dias, não seria natural que o gabinete se demittisse ou o seu presidente pedisse uma modificação sem experimentar as disposições das Camaras.

« Que o ministerio tal como se acha constituido, não poderia ter larga vida com o actual parlamento, é a unica cousa que sem receio de errar, podemos dizer desde já.

« Os factos o provarão. Continúa a apresentar se bastante confusa a situação politica em Hespanha. Os orgãos da esquerda dymnastica que é o elemento dominante no seio do gabinete, continuam a affirmar que este não desiste do cumprimento do seu programma de reformas, e que caso a maioria sagastina da Camara insista em o combatter, aceitará francamente a luta, sem sacrificar nenhum dos seus principios. Os jornaes que defendem a politica do Sr. Sagasta, continuam a combatter aquelle programma, especialmente o suffragio universal e a constituição de 1869, que consideram perigosa para a monarchia.

« Comtado outras informações dão os esquerdistas em negociações ainda com os sagastinos e fallam de conferencias entre o Sr. Sagasta e o Sr. Moret, ministro do reino, com o fim de chegarem a uma conciliação que produza um grande partido pelo agrupamento de todas as fracções liberaes.

« Em conselho de ministros foi já ha dias resolvido que o Sr. Moret redigisse o discurso do throno, e que nesse discurso se annunciasse os projectos de reformas politicas. Parece, porém, que aquelle cavalleiro não se desempenhou ainda da sua commissão, porque da parte dos outros ministros foram á ultima offerecidas duvidas que ficaram para ser resolvidas depois da partida do principe imperial allemão.

« Apparecem agora os conservadores muito esperançados e como que contando com o subirem ao poder, caso (como é provavel) em que o ministerio tenha uma votação contraria na Camara. A essas esperanças não é estranho o excellente acolhimento que a alguns dos principaes homens desse partido fez o principe allemão, e que se tomou como symptoma de que será a politica do governo de Berlim que resolverá a crise. »

França

A Camara dos Deputados de França tem discutido a questão dos creditos relativos á expedição de Tonkin.

A Camara depois de ter ouvido os discursos do Sr. Ferry, Ribot, Clemenceau e outros deputados, approvou os creditos de Tonkin por 381 votos contra 146.

Não ha novas noticias de Tonkin, mas

em Paris espera-se a toda a hora communicações do almirante Courbet, que annunciem o começo da marcha sobre as praças fortes de Sou-Tay e de Bac-Ninh.

— Progridem as negociações entre o governo francez e o embaixador da China. Tem, porém, caminhado nos ultimos dias com alguma lentidão, porque o diplomata chinez tem procurado ganhar tempo em primeiro lugar para vêr se a coligação da extrema esquerda com a direita da camara franceza derrubava ou pelo menos enfraquecia o governo na questão dos creditos para a expedição de Tonkin, e em segundo lugar esperando que entre os gabinetes europeus surgisse divergencia por occasião das negociações para a protecção das colonias estrangeiras na China.

Tendo falhado aquellas duas eventualidades, tendo a Camara dos Deputados sanccionado a politica do governo e habilitado este com os creditos pedidos, é de crêr que o marquez Tseng ponha de parte os expedientes dilatorios e se preste melhor em tratar com o ministerio francez em sentido pacifico.

O *Times* referindo se ao accordo de que a imprensa tem fallado entre as principaes potencias da Europa para intervir no conflicto franco chinez, diz que esse accordo foi tomado entre todos os estados neutros, cujos interesses commerciaes os collocam em relações com a China e com os mares do extremo Oriente.

Segundo aquelle jornal, esse accordo nada tem que vêr com as operações militares francezas, e o seu fim é unicamente dar protecção aos subditos dos estados interessados contra as desordens que possam manifestar-se e contra as violencias de que possam ser victimas da parte dos chinezes.

Suissa

A assembléa nacional da confederação helvetica, procedeu no dia 7 á eleição do presidente da Confederação para o anno proximo em substituição do Sr. Buchsemet, cujo mandato expira no dia 31 de dezembro. O resultado foi conforme é tradição.

O vice presidente, o Sr. Emilio Welti, representante da Argovia, foi eleito por uma grande maioria. A vice presidencia foi mais disputada.

O Sr. Scheck da Suissa romana e o Sr. Deucher, da Suissa Allemã, obtiveram o primeiro 88 votos e o segundo 81. Foi portanto o Sr. Scheck eleito para a vice-presidencia por 7 votos de maioria.

Italia

O duelo de Nicotera e Levito, em Roma, verificou-se ficando o primeiro ferido na cabeça e n'um braço e o segundo no braço e na mão.

O encontro foi ao sabre e ambos estão feridos gravemente.

Quando os padrinhos deram o signal os adversarios foram um para o outro com uma violencia terrivel, tendo havido difficuldade em os separar depois.

Este encontro teria tido fatal desfecho se os medicos e os amigos não tivessem intervido.

Isto causou grande agitação na camara. A sessão ás 3 horas ainda não estava aberta, tendo o duello sido ao meio dia.

Inglaterra

O desastre do exercito egypcio no Soldão é como muito bem diz o *Memorial Diplomatique*, um acontecimento que, com justo motivo tem affectado grandemente o governo inglez.

Depois da derrota de Arabi, a Inglaterra tem com effeito, collocado o khediva Tewfik n'uma situação tal, que tudo quanto succede, (bom ou mão) ao Egypto, deve ser attribuido indirectamente ao protectorado britannico.

E na verdade accrescenta a folha citada, bem que nos custe confessal-o, a Europa não deve estar satisfeita com a sua politica no Egypto, n'estes ultimos seis annos. A politica é como uma arvore, cuja bondade se reconhece pelos seus fructos, e para nos servirmos ainda da mesma comparação, diremos que as arvores que não dão fructo algum, são ás vezes preferiveis ás que os produzem máos.

Depois d'esta comparação, o *Memorial Diplomatique*, n'uma *rajada* de patriotismo, diz que sob a influencia predominante da França, o Egypto dos Mahomet Ali e dos Ismail, progride e prospera rapida e grandemente. A fiscalisação anglo franceza por diversos motivos não corresponde á geral espectativa.

E' linguagem propria de um jornal francez, que precisa accender uma vela a Deus e outra a Satanaz.

Refere o *Daily News*, que um destacamento das forças egypcias, sendo atacado a tres leguas de Liskine, por 5,000 revoltosos, formou logo quadrado. Os 500 presos que defendiam tres faces do quadrado, assistiam ao choque do inimigo; mas 200 boclubazeks que defendiam a quarta face, deixaram romper as suas linhas, e retirando lançaram a desordem entre as filas dos pretos. Escaparam apenas a este desastre 50 fugitivos

Allemanha

Um despacho de Berlim para o *Times*, diz que se falla novamente na capital do imperio allemão, n'uma entrevista dos tres imperadores.

O perdão dado ao bispo rebelde Leinburgo, e o boato da proxima viagem do principe imperial da Allemanha á Roma desorientaram completamente o mundo politico berlinez.

Nem os conservadores nem os liberaes, nem mesmo os ultramontanos esperavam semelhante cousa. O recente manejo offensivo d'estes ultimos assim o prova. Os jornaes officiosos nada dizem por emquanto.

A *National Zeitung*, confessa estar inquieta; e espera que a visita do principe imperial seja primeiramente para o rei de Italia.

O *Togenblat* pergunta se esta viagem a Canossa, não poderá alienar a Allemanha a amisade dos italianos e até mesmo dos hespanhóes.

Os demais jornaes pensam que o governo allemão quer simplesmente mostrar ao imperador d'Austria, que se póde muito bem ir a Roma, afim de ir visitar ao mesmo tempo o papa e o rei da Italia; mas, accrescenta o *Tagenblat*, se o papa dissesse que não podia sahir do vaticano, *sua prisão*, para pagar a visita ao nosso principe, o amor proprio allemão, accommodar se hia com essa desculpa?

A Camara dos Deputados prussiana, depois de agitado debate, rejeitou por 202 votos contra 163 um projecto de lei, que substituirá o voto publico, pelo voto secreto nas eleições. A maioria foi constituida pelos conservadores e pelos liberaes nacionaes, e a minoria pelos liberaes; pelos progressistas, pelos ultramontanos e pelos polacos.

Na discussão os deputados progressistas atacaram energicamente a politica facciosa do ministro do reino e do principe de Bismarck. O primeiro d'estes, o Sr. Ruthekremmer, na ausencia do chanceller, sustentou sem o menor rebuço, que sendo a politica ministerial, a politica do rei, o governo deve considerar rebelde todo o empregado que, nas eleições votar em favor dos adversarios d'elle.

Austria-Hungria

O novo *ban* (governador da Croacia), o Sr. Khuen Hedervary, prestou juramento no dia 6 de dezembro, nas mãos do imperador da Austria.

O regimen excepcional a que tem estado submettido o paiz, ha perto de tres mezes, cessou, e o general Romberg, que desempenhava as funcções de commissario regio, resignou os seus poderes, depois de haver recebido do chefe d'Estado uma carta para elle muito lisongeira.

No decurso da sua carreira, o novo *ban* tem occupado postos de grande importancia, tanto na Croacia, como na Hungria.

Apezar de ser de origem croata, as relações que tem sustentado com os homens de Buda-Pest, fazem com que os seus compatriotas o acolham com reserva.

Cabe agora ao novo governador provar pelos seus actos, a excellencia das suas intenções e das disposições do gabinete hungaro, que elle passa a representar em Agrane.

O Reichstag hungaro votou a lei apresentada pelo gabinete Tisza, autorisando o casamento civil entre israelitas e christãos.

A opposição que esta reforma liberal encontra na camara dos senhores, justifica a prudencia que o Ministerio precisou ter.

Se houvesse cedido aos seus proprios desejos, e ao impulso que recebia de fóra, teria consignado no seu projecto o principio da obrigação do casamento civil para todos os cidadãos.

Proceder assim, seria preparar um cheque por suas proprias mãos.

O Sr. Tisza e os seus collegas comprehenderam a situação e acolheram ao mais urgente, sendo o seu proposito collocar uma pedra para o edificio futuro, preenchendo ao mesmo tempo uma lacuna, que a legislação hungara deixára subsistir.

Apezar da sociedade hungara, não conhecer odios, nem preconceitos religiosos, as uniões mixtas eram difficeis de realisar, por isso que os padres christãos, se recusavam a lançar-lhes a benção.

A nova lei remedeia este estado de cousas. O partido liberal teve sem duvida desejo de aproveitar a occasião para introduzir o casamento civil na legislação, o resultado da votação mostrou comtudo, que teria levado um cheque.

A minoria governamental dividio-se e se o projecto do Sr. Tisza passou foi devido a aversão que muitos membros dos diversos grupos da camara teem a agitação antisemitica.

Será menos facil triumphar assim da resistencia da camara dos senhores. O alto clero catholico, não occultou a repugnancia que tinha ao casamento civil mesmo que fosse facultativo; as objecções formuladas pelos seus representantes mais autorisados quasi iam triumphando no seio da commissão e o projecto ministerial foi approvado por 11 votos contra 9, isto é, por uma maioria de 2 votos. Este primeiro resultado é de bom agouro para a sorte da lei; convém todavia esperar debates muito sérios.

Os membros do clero declararam que não assistiriam as deliberações: só arcebispo Haynald será presente, mas, segundo os orgãos catholicos, abster se-ha cautelosamente de intervir na discussão.

Russia

Assegura se que o Czar dirigio uma carta conciliadora ao imperador Guilherme, e que o soberano allemão a recebeu, com demonstrações de alto apreço, e reconhecimento. Com tudo isso insiste-se na affirmativa de trabalhos para uma nova santa alliança, ou liga monarchica destinada a isolar a França, e a obrigal-a, a restabelecer o imperio, ou a monarchia.

Grecia

Na Grecia o Sr. Trecapis submetteu a camara os projectos relativos ao orçamento. Na sessão de 5 de dezembro a opposição propoz a camara por intervenção do Sr. Delgenis, que antes de se entrar em qualquer discussão, fosse julgado o procedimento do governo, e se lhe desse um voto de confiança, ou de censura.

A discussão d'esta proposta foi ficada para 10 de dezembro apezar do Ministerio a considerar como obstruccionista, mas tendo o governo proposto em seguida que se continuasse a discussão dos projectos dados para ordem do dia os deputados da opposição retiraram-se da sala declarando que não se devia discutir cousa alguma antes do voto de confiança. Como na camara deixava de haver, o numero de deputados exigido pelo regimento o presidente levantou a sessão.

Servia

A agencia *Reuter* recebeu um despacho de Belgrado annunciando que a população montenegrina do districto servio de Prokuplia se revoltou, e que numerosos reforços foram mandados para o lugar da insurreição afim de reprimirem a desordem.

Esta informação, diz o *Temps*, faz crer que o governo do rei Milan não triumphou definitivamente da revolução cujo caracter os telegrammas officiaes encobriram.

O processo dos membros da junta central radical que são accusados de ter provocado as desordens dos districtos de Zeutsckar e de Bauja, já começou e affirma se que a sentença sera pronunciada dentro de pouco tempo.

Espera-se grande rigor nas penas impostas a julgar pelo que tem succedido com os individuos collocados em identicas circumstancias.

Resta saber se essa despiedada repressão será geralmente efficaz.

O verdadeiro chefe do partido revolucionario, o Sr. Pasdutch, pode refugiar-se na Bulgaria e n'uma entrevista que teve com um jornalista de Vienna, declarou-lhe que era preciso procurar as verdadeiras causas da agitação popular e do descontentamento que reina no principado nas medidas arbitrarias tomadas pelo governo e na politica austro-allemã, inaugurada pelo rei Milan.

O partido radical, partidario da extensão progressista das liberdades publicas, parece ser, alem disso, favoravel a conclusão de uma alliança entre a Russia, a Servia, a Bulgaria e o Montenegro.

Noticias do norte do imperio

O paquete nacional *Pernambuco*, hontem entrado do norte, foi portador das seguintes noticias:

Amazonas

Data até 8 de dezembro.

Alem do que já publicamos ante-hontem, lemos no *Diario do Grão Pará*:

« A folha official de Manáos publicou este officio, que o presidente da provincia dirigiu ao vice consul de Portugal, e nós reproduzimos como um documento que vem corroborar a nossa opinião sobre o sr. José Paranaguá.

— « Palacio da Provincia do Amazonas, em Manáos, 6 de dezembro de 1883.

« Fui informado de que na noite de 30 do mez findo, por occasião dos festejos patrioticos, com que a Colonia Portugueza residente nesta capital commemorou o heroico anniversario da restauração de Portugal em 1640, um grupo de distinctos cavalleiros, precedido de banda de musica, passou em frente ao Palacio do Governo da Provincia.

« Achando-me então ausente de Palacio, não tive occasião de corresponder, como desejára, e o houvera feito se tivesse recebido qualquer aviso, áquellas demonstrações de apreço, nem testemunhar o meu reconhecimento á briosa Colonia Portugueza.

« Faço-o, pois, por este meio, aproveitando a opportunidade para significar ao Sr. Vice Consul de Portugal os meus protestos de alta estima e distincta consideração.

« Ao Sr. Manoel Joaquim Machado e Silva, Vice-Consul de Portugal.

José Lustosa da Cunha Paranaguá.

« Culpado desta cincada é quem nomeiou, e quem sustenta esse presidente. »

—A alfandega arrecadou durante o mez de novembro 81:191$705 e em igual mez do anno passado 19.970$450.

Pará

Datas até 17 de dezembro:

O presidente da provincia fora para Macapá no dia 11, deixando o Sr. secretario encarregado do expediente.

Augmentaram na capital os casos de variolas, e a imprensa reclamava providencias, que não appareciam.

— Em Vizeo tambem reinava a mesma epidemia e com muita intensidade, e era tal o terror da população que muitas casas havião já sido abandonadas.

Ao primeiro symptoma o atacado desanimado deixava-se morrer sem procurar livrar-se do mal.

Casas de commercio só existem 3!!!

— Por ter sido multados pela Camara Municipal, declararam-se em *grêve* os aguadeiros da capital, deixando a população á lutar com a falta d'agua.

A *grêve* só cessou pela intervenção do consul portuguez, que conseguio fazer voltar os grevistas ao seo trabalho.

— Lemos no *Diario do Grão Pará* de 14:

« Apresentou se hontem á tarde na chefatura de policia, o commandante do vapor « Grão » solicitando providencias sobre o facto de ter sido aggredido á bordo por um grupo de individuos armados com facas e rewolver.

« Indagando do occorrido o mesmo commandante nos informou do seguinte:

« Depois de ter o vapor ancorado nas ilhas, elle, no cumprimento de seus deveres, foi passar revistas nos passageiros que se achavão a bordo. Verificando, então, se achar presente Manoel Antonio Bezerra, que não havia pago a respectiva passagem exigio lhe a importancia da mesma, sendo que, desattendido, intimou o a que sahisse do vapor. A' esta intimação Bezerra brandio uma faca e ameaçou-o de morte, caso saltasse em terra. Assim ameaçado dito commandante prendeu o aggressor, á ordem do dr. chefe de policia.

« Nesse meio tempo, porém, um tal Liberato Barroso, tambem passageiro, armou 18 pessoas que trazia para seu serviço com faca e rewolvers, e conseguio tirar do poder do commandante o preso, que evadio se.

« O facto é grave. Liberato Barroso, segundo nos informão, conta nada menos de 15 mortes e ha poucos mezes foi d'aqui remettidos para o Mapuá, para ser ahi julgado por crime de tentativa de assassinato. »

— Lemos na mesma folha de 16:

« Desappareceu, no dia 6 do corrente, de bordo do vapor « Obidos, » em viagem de Juruty para este porto, o passageiro de nome M. R. Tello, que se havia embarcado em Santarem, ignorando se o fim que levara.

« O seu espolio foi arrecadado e remettido ao juiz de ausentes. »

Maranhão

Data até 19 de dezembro.

Fora exonerado do cargo de promotor publico do Baixo Mearim Plinio Francisco Mozart de Souza Lima, e nomeado para substituil-o Antonio de Souza Rubim.

— Sobre o pharol de Sant'Anna, lemos no *Paiz* de 15:

« Informa-nos o Sr. Souza pratico do paquete *Pernambuco* que passando pelo pharol de Sant'Anna, a dez milhas, na noite de ante hontem, mal distinguio a luz. Só com o binoculo poude vel-a. Este facto é naturalmente devido á pouca pratica do pharoleiro, pois o apparelho de luz desse pharol é de primeira qualidade e sob a direcção do engenheiro que o collocou funccionou perfeitamente.

« E' negocio digno de ser examinado. »

— Estava designado o dia 23 do corrente para a abertura da exposição de assucar e algodão, sendo o acto presidido pelo presidente da provincia.

« Na semana que hoje começa, diz o *Paiz* de 16, serão tiradas as ultimas amostras desses generos.

« E' natural que todos os productores que enviam seus generos ao mercado desejem entrar neste concurso.

« Têm os encarregados deste serviço quer nos armazens da companhia Alliança, quer nos do Thesouro se desvelado para que de todo o assucar e algodão entrados sejam tiradas amostras. E' possivel, porém, que se dê alguma omissão involuntaria. Para evital-a pede a directoria da Associação Commercial que os recebedores do genero, a *bem do interesse dos seus correspondentes*, verifiquem se amostras dos generos destes têm sido tiradas ou não. Semelhante verificação não pede mais do que um passeio ao Thesouro ou a Prensa; e lhes será da melhor vontade facilitada.

« Esta prevenção é feita no intuito de obstar queixas. »

— A mesma folha de 19, assim se expressou sobre os vapores americanos:

« Sahio ante-hontem para continuar sua viagem para o norte o paquete norte americano *Advance*. Partio ás 8 horas da noite, guiado pelo pratico, sendo apenas collocada uma luz em uma das boias do canal.

« A que ficam agora reduzidos os argumentos dos que diziam e *provocavam* que os paquetes americanos jámais poderiam entrar no porto do Maranhão?

« Já é a segunda vez que sahe o *Advance* a noite, cousa que não fazem nem os outros vapores que fundeiam no ancoradouro do Funinho. A primeira vez sahio sem pratico! »

Ceará

Datas até 22 de dezembro:

Foi nomeado para o cargo de promotor publico da comarca de Canindé o Dr. Pedro Alvaro de Rodrigo e Albuquerque.

— No dia 17 procedeu se á eleição de deputados provinciaes para o biennio de 84—85.

No 1º districto foram eleitos: Justiniano de Serpa e Dr. Torres Portugal (conservadores) e Dr. Theophilo Rufino (liberal).

No 2º districto, foram eleitos: padre Antero (liberal) e Othon (conservador).

Por Sobral, segundo telegramma, foram eleitos: tenente coronel Diogo Gomes (conservador) e padre Theotimo (liberal).

Dos demais districtos eram conhecidos resultados parciaes apenas.

— Lemos no *Cearense* de 20:

Hontem teve lugar a inauguração da nova linha que a directoria desta companhia acaba de fazer construir da praça da Assembléa para a estação da via-ferrea de Baturité.

« Foi extraordinaria a concurrencia de passageiros que transitaram por ella, á tarde, e a noute.

« Tocou até ás 7 horas da noute na praça da estação uma banda de musica.

« O serviço correu com a maior regularidade, tendo a nova linha provado sua boa construcção.

« Assistiram ao acto da inauguração além de muitas pessoas gradas convidadas pela directoria, representantes do *Pedro II* e *Cearense.* »

Rio Grande do Norte

Datas até 23 de dezembro:

As noticias constam da carta do nosso correspondente na rubrica *Interior*.

Parahyba

Datas até 25 de dezembro:

Nada referem as folhas que recebemos de interesse para os nossos leitores.

Noticias da America do Norte

Do *Diario do Grão Pará* extractamos as seguintes noticias:

Estados Unidos

Datas até 24 de novembro:

Desde o dia 1º de novembro o commando das armas dos Estados-Unidos está confiado ao general Sheridan, em consequencia de ter o Sr. Sherman pedido a sua exoneração.

A posse do commando pelo novo general foi feita sem apparatto em Washington, não obstantes terem sido dadas as necessarias communicações officiaes.

O Sr. Sheridan é o quinto general dos Estados-Unidos. A sua nomeação foi bem aceita.

— O secretario de estado em Washington recebeu da sociedade geographica de França uma bellissima medalha de ouro, destinada ao tenente americano Frederico A. Schwatka, como recompensa aos serviços que elle prestou por occasião da expedição á Allemanha em 1878—80.

— O comité executivo encarregado da construcção do pedestal da estatua da Liberdade, illuminando o mundo, reunio-se em sessão no dia 1º do corrente á tarde, com o fim de syndicar dos meios de angariar os 500.000 dollars que faltam para a construcção desse pedestal.

Diversos comités foram encarregados de abrir subscripções e de entenderem se com os directores de theatros para que sejam dadas representações em favor da empreza.

Os ministros protestantes dos diversos templos de New-York, offereceram-se para fallar em favor da subscripção, por occasião do dia de Thamksgiving (acção de graças) e solicitarem offertas.

O comité conta que o pedestal estará acabado e a estatua levantada no outomno proximo, e o general Stone diz que, si o tempo o permittir, terá terminado as bases do pedestal em 1 de janeiro de 1884.

— Realisaram se, no dia 6 em dez estados differentes, as eleições annuaes para preenchimento de diversas vagas existentes no funccionalismo publico. Quatro desses estados, Massachusetts, Maryland, Minnesota e New-Jersey, tinham só a eleger os seus respectivos governadores, e New York, além de diversos funccionarios, o secretario de estado, o contador geral, o thesoureiro, o attorney geral, o engenheiro de estado, a assembléa e doze juizes do tribunal supremo, para servirem no exercicio de 1884—1885. Feitas as devidas apurações, verificou-se que a maioria obtida sobre os democratas é de cerca de... 42,000 votos, tendo sido eleito o Sr. Carr, republicano, secretario de estado por uma maioria de 16,000 votos.

A assembléa de Albany será composta de 74 republicanos e 54 democratas, e o respectivo senado de 20 republicanos e 12 democratas.

A votação em favor da abolição do trabalho por empreza nas prisões, foi de 90,000 em New-York e 75 em Brooklyn.

As demais eleições, como estas, foram a favor dos republicanos.

— Uma proclamação presidencial fixou o dia 29 do corrente para o do Tanksgiving (acções de graça).

Segundo o antigo costume os governadores de todos os estados e territorios vão agora publicar proclamações de Panurgio, baseadas na do presidente, afim de recommendarem aos povos do seus estados e territorios respectivos que consagrem o dia a agradecer ao Todo Poderoso os beneficios do anno passado: boa saude, boa colheita, manutenção da paz e outras bençãos divinas, que seria longo enumerar. Os governadores de New York e de Connecticut *abriram já o fogo*.

— A exposição artistica, organisada para reforçar o capital do pedestal da estatua Bartholdi, será aberta na academia de desenho, na tarde do dia 3 de dezembro. O discurso de inauguração será pronunciado pelo general Grant, e a *oração* pelo Sr. William Ewarts.

Conta se com a presença do presidente Arthur, do ministro de França em Washington e de muitos consules francezes.

Não serão admittidas na soirée de abertura senão as pessoas portadoras de cartões especiaes ou munidas de uma autorisação particular do comité da exposição.

Entre os possuidores de celebres galerias de quadros, que teem posto seus thesouros a disposição do comité, contam-se George Kemp, Irwin Davis, mis Calheime Wolf, mme Robert-Stewart e Theodore Hawemeyer.

Os artigos expostos serão garantidos por uma caução de um milhão de dollars. Ver-se-ha na collecção obras de Garot, Millais, Rousseau, Diaz, Trayon, Meissonnier, Rosa Bonheur, Jules Breton e de outros mestres. As secções joalheria, bordados, tapetes, gravuras, etc., não serão menos notaveis em seus generos que a de pintura.

— No dia 14 foi atacado no parque do City Hall um reporter do *Times*, por 5 moleques, dos quaes um o derrubou com uma cabeçada. Experimentaram depois carregar-lhe o relogio, mas elle poude correr até á estação mais proxima, livrando-se assim dos bandidos creanças.

— Deu se ha poucos dias no Colorado uma scena de selvageria, que lembra os *chauffeurs* de terrivel memoria.

Na pequena aldeia de Grove, cerca de sete milhas de Denver, reside um homem chamado Peter Olsen e que passa por ter dinheiro. Ultimamente Olsen ouvio bater á porta, foi abril-a e achou se em presença de quatro individuos que pediram abrigo por alguns momentos em sua casa. Olsen consentio, mas apenas tinham os recemchegados entrado, lançaram-se sobre o velho, sem defesa amarraram-n'o e estendendo o sobre o soalho perguntaram-lhe onde guardava o dinheiro. Como o aggredido recusasse-se a dizer onde se achava o dinheiro, queimaram-lhe a solla dos pés, e deram-lhe muitas bordoadas com um ferro de cama. Feito isto, deram uma busca nos moveis levando todo o dinheiro que encontraram.

O estado do paciente continúa grave.

Mexico

O governo mexicano declarou falso um telegramma publicado na Europa e attribuido ao presidente Gonzalez, dizendo que o orçamento da divida ingleza feito por Carlos Rivas, ratificado pelo congresso mexicano, é definitivo. O congresso autorisou simplesmente ao presidente a regular a divida. O governo procura a pessoa que transmittio esse telegramma.

Em consequencia do duello da semana ultima, o Sr. Regagnon, testemunha de Olliver abandonou a direcção do jornal francez, a *Colonie Française*.

Diz um despacho de Santo Antonio que o coronel Valdez e o tenente Ord do exercito mexicano, chegaram ahi com o fim de conferenciarem com o general Mackensia, commandante do departamento, sobre os meios de proteger as fronteiras, contra as excursões dos indigenas.

Cuba

O governo hespanhol recebeu de Cuba noticias da mais grave importancia. Soube que um general cubano de nome Bonacheo tinha partido dos Estados Unidos para Cuba com uma expedição organisada pelo comité central separatista, estabelecido em New-York. Com a cooperação de certas pessoas influentes das republicas da America do Sul, a expedição desembarcará em Cuba.

Um certo numero de insurgidos esperará em varios pontos da ilha a chegada do contingente que virá reforçar a columna dos revoltosos.

Foi organisado um club de mulheres sob o titulo Filhas da Liberdade com o fim de fazerem propaganda em favor da liberdade de Cuba.

Canadá

As palavras attribuidas ao antigo governador geral do Canadá o marquez de Lovre, á proposito das sociedades nacionaes, por occasião de sua passagem por Montreal, têm causado alguma sensação. A opinião manifesta-se contra ellas. A *Minerva* sustenta que o erro está na interpretação. Parece lhe impossivel que o antigo governador geral se tenha pronunciado contra a manutenção da distincção de raças no Canadá.

S. Domingos

Foi aberto um concurso em S. Domingos para a erecção de uma estatua de Christovão Colombo na praça do Governo. E' um artista francez, Guilbert, o escolhido pelo jury para a execução desse monumento.

Representa Colombo no momento de animar seus marinheiros desfallecidos e revoltados, mostrando-lhes no horisonte o novo continente.

Jamaica

O secretario das colonias, lord Dorby teve ha dias uma intrevista com a sociedade West Indian e lhe expoz qual era o estado dos espiritos na Jamaica, em consequencia de não ter a população nenhuma influencia no conselho legislativo.

A resposta obtida a essa exposição foi que o governo examinava essa questão.

REVISTA DIARIA

New-York Life Insurance Company —Como é sabido, esta importante companhia de seguros de vida, fundada ha longos annos em New-York, tem actualmente uma vastissima esphera de acção, que abrange o novo e o velho continente, e cada vez mais dilata essa esphera e proporcionalmente desenvolve o já avultadissimo cabedal de suas transacções de seguros.

E' representante da companhia em Pernambuco o Sr. H. Pritchard, intelligente e devotado organisador da secção que aqui tem o seu escriptorio central, e, devido aos seus habeis e perseverantes esforços se acha a mesma secção ligada á que tem por centro o Rio de Janeiro, e que comprehende todo o Brasil, e as republicas Argentina, do Paraguay e do Uruguay, tendo por chefe o bem conhecido cavalleiro Sr. J. Sanchez.

A secção geral acima indicada faz parte, por sua vez, de uma grande divisão da Companhia New York Life, divisão que no seu circuito abrange toda a America do Sul e Central, o Mexico e as Antilhas, sendo que é chefe e gerente dessa divisão o Sr. coronel A. G. Dickinson, cuja séde é em New-York, no proprio seio da Companhia, que occupa vastos edificios de rara elegancia e magnificas accommodações.

O digno gerente em Pernambuco, o Sr. Pritchard, um perfeito cavalheiro, geralmente apreciado pelas suas solidas qualidades e tracto ameno, durante muitos annos esteve em estreitas relações com os bancos anglo brasileiros, e conquistou por isso mesmo muita estima e largas relações commerciaes e amistosas, que lhe tem valido de muito na propagação das idéas de garantia de vida e beneficio das familias dos que seguram-se na Companhia New York Life Insurance.

Ultimamente tivemos uma entrevista e uma larga conversa com o Sr. Pritchard ácerca da Companhia de Seguros que elle aqui representa e d'essa entrevista e do estudo que fizemos detidamente dos documentos com que nos mimoseou o mesmo Sr. Pritchard, resultou para nós a robusta convicção de que essa empreza offerece aos seus comitentes as mais solidas garantias; pelo que não temos duvida em insistir na idéa, que já uma vez emittimos, de que muitas vantagens auferirão os nossos leitores que se inscreverem na mesma Companhia, garantindo o futuro de suas familias no caso de fortuitas eventualidades de morte.

Dos documentos que compulsamos, e que são officiaes da empresa, e visados pelos fiscaes do governo norte americano, sempre solicito em precaver o interesse dos seus subditos, resulta effectivamente a mais clara e convincente demonstração da solidez da Companhia, como todos se poderão certificar pelos seguintes extractos que lhes vamos por sob as vistas, e que se referem ao estado da Companhia no começo do cadente anno de 1883.

Eram então:

O numero de apolices em vigor	60:150	
O valor dos seguros em vigor	$171:415:097	
O activo em caixa	$50.800:396,82	cent.
O saldo conforme o padrão da Companhia	$7:040:213,95	»
O saldo calculado segundo o padrão da lei do estado	$10:073:892,51	»

Releva ponderar que n'estes saldos não se comprehende a quantia de $2:091:372,16 cent. que é especialmente reservada para as contingencias do fundo dos dividendos das tontinas.

Os juros recebidos pela Companhia sobre o seu capital empregado, desde sua organisação, excede de muito o computo das quantias pagas por sinistros; e, no 1º de janeiro de 1883, os juros não cobrados, inclusive os accumulados posto que ainda não vencidos, eram inferiores á 1 % do capital em gyro, sendo que a promptidão no pagamento dos juros é encarecedora do optimo estado em que se acha a mesma companhia.

No começo de 1883 a conta corrente da Companhia com os possuidores de suas apolices de seguros, deu as seguintes eloquentes cifras:

Recebido de premios das apolices	$109:084:694,27	cent.
Pago aos possuidores de apolices ou seus representantes	$67:673.883.81	»
Em poder da Companhia como fidei-commisso no 1º de janeiro de 1883	$50:800:396,82	»
Total pago e existente	$118:479:280 63	»

O que fica exposto é mais que sufficiente para que se possa julgar com criterio do que vale a Companhia New York Life Insurance, pois que por ahi se vê que, tendo ella um saldo activo de $50.800:396,82 cent, e sendo diminutissimo o seu passivo, que, na peior especie não pode attingir aquelle saldo, jamais soffrerão perdas os possuidores de suas apolices.

Em igualdade de condições, é inquestionavel que são preferiveis as maiores companhias de seguros como a New York Life, porque, sendo proporcionalmente menores os gastos de sua gerencia, maiores são os proventos realisados, maximé quando a Companhia tem em seu favor uma comprida existencia, sempre prospera, sem desfallecimentos, sem entraves, e dispõe além disso de largos recursos, e é secundada por uma illimitada confiança publica.

Essa confiança, que jamais faltou a New York Life Insurance Company, além de outras razões, assenta no maior criterio com que ella se põe á coberto das eventualidades, orçando os seus compromissos por um padrão mais oneroso do que o determinado por lei, de tal sorte que, quando este lhe impõe o dever de ter um excesso apenas de um dollar calculado pelo seu proprio padrão, tem effectivamente a Companhia um excesso ou saldo de tres milhões de dollars pelo padrão da lei do estado.

Actualmente, o excesso ou saldo pelo proprio padrão ou typo regularmentar da Companhia é de cerca de sete milhões de dolares, o que equivalle á dez milhões de dolares pelo padrão da lei.

D'est'arte a Companhia tem uma margem de tres milhões de dolares—que tal é a differença entre a sua linha obrigatoria e a marcada em lei—, e essa margem constitue uma das mais solidas garantias para os seus subscriptores.

Ha ainda á observar que, em relação ás companhias seguradoras de vida, merece lugar conspicuo a Companhia New York Life Insurance, porque é pura e exclusivamente mutua, ao passo que as demais que teem agencias no Brasil não o são, e a companhia mutua leva immensa vantagem ás demais, porque os premios pagos pelos segurados revertem exclusivamente em proprio beneficio d'elles, ao passo que nas outras uma parte é desviada para mysteres diversos, que enfraquecem os saldos.

A New York Life Insurance nunca teve acções nem accionistas com quem tenha dividido lucros, e pois não tira jámais de um possuidor de suas apolices para dar a outro. Todos co participam dos beneficios na proporção dos seus seguros e segundo a classe destes.

Por isso mesmo é que a New York Life Insurance possue regras e praxes as mais generosas e equitativas para os casos de pagamento de reclamações e sinistros, o que alás é rigoroso nas clausulas codificadas nas apolices.

Quando se tracta de taes questões, a Companhia invariavelmente considera não só a legalidade technica da reclamação, mas tambem sua justiça ou mesmo sua equidade perante as circumstancias concomitantes na occasião do sinistro; e é devido á isto, e á uma grande dose de rasoavel benevolencia, que muitas viuvas e orphãos devem ter os seus futuros assegurados pela recepção das quantias seguradas, no valor de muitos milhões de dolares, como tudo attestam centenares de cartas de agradecimento em poder da Companhia.

E, no entanto, á despeito disso, e quiçá por isso mesmo, de anno para anno se avolumam mais as suas tranzacções, e proporcionalmente augmentam suas rendas tanto em premios de seguros, como em juros do seu importante capital em giro, sem que lhe sirvam de estorvo os retornos annuaes que faz aos possuidores de suas apolices, e os pagamentos que effectua por sinistros, dividendos e premios sobre apolices cancelladas; de tudo o que resulta maior estabilidade para ella, e simultaneamente augmentar-se lhe a confiança publica.

Para que se julgue do modo honesto e benevolo como procede a Companhia em casos de sinistro, aqui referiremos alguns factos que nos foram relatados pelo Sr. Pritchard:

O Dr. Candido Querino Bastos, tendo iniciado o seguro de sua vida pela somma de 10,000 dolares, succedeu que morreu elle poucos dias depois disso e anntes de ter chegado á New York o seu pedido de seguro; de sorte que quase simultaneamente alli chegou esse pedido e a noticia da morte.

E' claro que, nestas condições, a Companhia podia deferir ou não o pedido, sendo que se o regeitasse estava em seu pleno direito, porque ainda não havia compromisso formal da sua parte, pois que ella se reserva o direito de apreciar as condições em que se fazem os pedidos.

Considerando, porém, que o pedido fora feito de bôa fé e achando-se o peticionario de perfeita saude, a Companhia não trepidou em haver o caso como satisfactorio, e telegraphou aos seus banqueiros, os Srs. W. Brambee & C. para que pagassem o valor da apolice á familia do finado, que assim recebeu os 10,000 dolares segurados.

Este acto da Companhia foi geralmente applaudido no Brasil, especialmente no sul, e a imprensa d'alli elogiou a New Yorb Life Insurance, que assim ficou sobreelevada em seus meritos e posição entre nós.

Semelhantemente já havia occorrido em Minnesota, nos Estados Unidos, e por igual fórma se manifestaram a imprensa e a opinião publica da America do Norte, sobreelevando o procedimento equitativo e honrado da Companhia New York Life Insurance. O caso foi este:

Em 13 de abril findo John W Laughlin, de New Richland, Minnesota, de 38 annos de idade, fez um pedido de seguro á New-York Life Insurance pela somma de 2,000 dolares. Feito o exame medico, foi o peticionario julgado um excellente risco; em vista do que pagou elle o premio do 1º trimestre, recebendo disso um recibo provisorio, no qual se declarava que, se o pedido fosse aceito pela caixa matriz, o seguro começaria na data d'elle.

Poucas horas depois, no mesmo dia 13 de abril, Laughlin morreu esmagado por um dos *bonds* que fazem o serviço na cidade de sua residencia; de sorte que na mesma carta em que se deu sciencia á caixa matriz do pedido de seguro, deu se lhe tambem noticia da morte do peticionario.

Pois bem, nestas condições, sendo considerado de boa fé o pedido, foi elle admittido pela junta medica de New York e fez se o seguro, pagando-se á familia do morto o valor da quantia segurada!

Outros factos semelhantes poderiamos citar, pois que são frequentes os casos de morte dos segurados mezes, dias e até horas depois de feitos os pedidos ou realisados os seguros; mas não o faremos para não nos tornarmos fastidiosos, tanto mais que os que ficam referidos são bastantes para dar a medida do procedimento da companhia, e para pôr o publico de sobreaviso acerca das vantagens que lhe offerece a Companhia New-York Life Insurance.

Entre todas essas vantagens alteia-se sobranceira a que resulta da sua honradez na apreciação das circumstancias em que se dão os sinistros, pondo em evidencia que essa Companhia offerece efficaz protecção ás familias dos segurados, pela importancia da apolice, *desde o momento em que é pago o primeiro premio da mesma apolice*.

De igual modo não procedam outras companhias, e nem ha emprezas ou negocios de risco dos quaes se possa esperar taes vantagens, que redundam em largo beneficio ás familias; e isto mostra a grande differença que ha entre um bom seguro de vida e outro qualquer emprego de dinheiro.

Em conclusão, agradecendo ao Sr. Pritchard as informações que nos deu e os documentos que poz á nossa disposição para que podessemos formar um juizo firme, não temos a menor duvida em dizer que um seguro de vida na New-York Life Insurance Company, é uma necessidade imperiosa para o homem que quer garantir o futuro da familia, principalmente neste paiz, em que a vida é curta, e onde é difficil accumular meios que sirvam de amparo á prole dos homens do trabalho.

O conselheiro Ferreira de Aguiar— No pensamento de obter melhoras ao mal que ha tempos o traz abatido, embarca hoje para o Rio de Janeiro no paquete nacional *Pernambuco* o nosso digno e respeitavel amigo, o Sr. conselheiro João José Ferreira de Aguiar, illustrado lente da Faculdade de Direito e provecto advogado do fôro desta cidade.

Desejando que o honrado mestre encontre allivio aos seus soffrimentos, almejamos-lhe a mais feliz viagem, e presto restabelecimento, seguido de auspiciosa volta ao seio de sua familia e dos amigos que o sabem apreciar.

Jury de Olinda—Designado pelo Sr. Dr. juiz de direito dessa camarca, Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos, o dia 10 deste mez, para a ultima sessão do jury do corrente anno, só no dia 17 foi ella installada sob a presidencia do Sr. Dr. juiz substituto, Hortencio Peregrino da Silva, em consequencia de se achar o mesmo Sr. Dr juiz de direito occupado com a apuração da eleição, ha pouco procedida, para deputados provinciaes, funccionando como promotor publico o Sr. Dr. Joaquim Alcebiades Tavares de Hollanda, e como escrivão interino o Sr. tenente José Marcolino da Fonseca Manguinho.

Sendo dois os processos preparados para serem submettidos ao jury, entraram elles em julgamento nos dias seguintes:

Dia 17:

Francisco José Ignacio dos Santos, pronunciado no art. 193 do codigo criminal, combinado com o art. 34 do citado codigo, ao qual por ser menor, foi nomeado curador o Sr. Dr. Bernardino de Senna Dias.

Negando o jury a circumstancia da menoridade, teve o mesmo réo de ser condemnado no maximo da pena, appellando da decisão o seu curador.

E' este o individuo que na fortaleza de Itamaracá matou a mulher do respectivo commandante, o tenente Camillo, tentando tambem fazer o mesmo, com um tiro de pistola, a um outro que, no lugar do Janga, comarca de Olinda, procurou prendel-o, e effectivamente o fez, por cujo facto criminoso respondeu a sessão do jury de que tractamos.

Dia 18:

Claudino José de Senna, (foi já o segundo julgamento), pronunciado no art. 192 do codigo criminal, teve a pena de galés perpetuas appellando da sentença seu advogado, Sr. Dr. Senna Dias.

Presidio a essa sessão o Sr. Dr. juiz de direito desta capital, Manoel da Silva Rego, por estar impedido o Dr. juiz substituto Peregrino da Silva.

Não havendo mais processos foi encerrada a sessão.

Criança morta.—Cerca de 1 hora da manhã de 25 do corrente, o Sr. subdelegado da parochia de Santo Antonio andando á rondar, encontrou o cadaver de um recemnascido, do sexo feminino, na porta da igreja de Nossa Senhora do Carmo.

Pelo exame a que se procedeu, reconheceu-se que a criança nascêra morta.

Casas de tavolagem —O Sr. Dr. delegado do 1º districto tem continuado a visitar as casas onde sabe que se joga jogos prohibidos de parada, e tem aprehendido muitos apetrechos dessas campanhas immoraes, de que sahem depennados os incautos e inexperientes.

Bem lhe haja pela perseguição á essas espeluncas do vicio e do crime.

Desastre.—No dia 25 do corrente, por volta de 1 1/2 horas da manhã, no povoado do Caxangá, quando ia celebrar-se a missa do natal, e na occasião em que a musica do 2º batalhão de infantaria de linha tocava no coreto armado do lado da igreja, aconteceu inesperadamente cahir o referido coreto, o que deu em resultado ficarem diversas pessoas e muitos dos musicos contundidos, e o menor Joaquim dos Santos, que no mesmo dia foi recolhido ao hospital Pedro II, com uma perna fracturada.

O instrumental da musica, em grande parte, ficou quasi que inutilisado.

Houve tambem muitos disturbios provocados pelos apologistas da musica, que fizeram muitas familias se retirarem.

A autoridade local se bem que tudo presenciasse, não se dignou mover se, sem duvida por dispôr sómente de tres praças do corpo de policia, duas das quaes se acham doentes.

Instituto Archeologico e Geographico—Hoje ha sessão ordinaria deste instituto, ás horas e no lugar do costume.

Inqueritos policiaes—Pelo subdelegado de Santo Antonio foi remettido ao Dr. juiz de direito do 2º districto criminal o inquerito policial á que procedeu contra José Francisco Cebola, como incurso nas penas dos arts. 116, 201 e 300 do codigo criminal.

— Pelo subdelegado do 2º districto da Bôa Vista foi tambem remettido ao juiz competente o inquerito policial a que procedeu contra José Antonio da Silva Costa, cadete dos 14º batalhão de infanteria, por ter ferido gravemente ao portuguez Francisco José de Souza.

Gamelleira — Em 24 deste mez escreveram nos desta villa o seguinte:

« Os crimes aqui neste termo multiplicam-se.

« Haverá quatro dias que em terras do engenho Duas Barras, limitrophe desta villa, um individuo ferio mortalmente a um outro, sendo o aggressor preso em flagrante e recolhido á respectiva cadeia. Esta prisão, porém, foi apenas por instantes, pois que logo aqui chegou uma influencia local e o criminoso foi immediatamente posto em liberdade sem que a autoridade procedesse ao menos a vistoria, inquerito de testemunhas e mais preliminares para um processo crime.

« O inspector que dera a ordem de prisão ao criminoso vendo o hoje impune pelo povoado do Duas Barras, escondeu se, temeroso de levar uma surra em desabafo do acto legal que praticou. »

Fallecimentos.—A' 23 do corrente falleceu D. Helena Leopoldina dos Santos Lima, viuva do alferes Francisco Manoel dos Santos Lima.

Era uma senhora estimavel pelo seu caracter e virtudes.

— Tambem falleceu, á 24 do corrente, João Bernardo do Rego Valença, empregado que era do Consulado Provincial.

— A' 25 falleceu ainda Felix Antonio Pinto Serodio, que era empregado do commercio.

Generos alimenticios.—Os vapores *Tagus* e *Jaguaribe* e navios *Elibank* e *Dhalia* trouxeram os seguintes para o nosso mercado: arroz de casca, 70 saccos; bacalhão, 5,075 barricas e 1.520 meias ditas; castanhas, 7 caixas; milho, 400 saccos; passas, 3 caixas e 29 fardos; pimenta da India, 10 saccos; queijos, 418 caixas; uvas, 5 barricas; vinho, 1 barril.

A escola de medicina de Pariz —O projecto de reconstrucção e de ampliação da escola de medicina de Paris, que se pretende levar a cabo, comprehende tambem a creação de uma aula que será exclusivamente reservada para a bibliotheca e para a sala de estudos praticos.

Na nova bibliotheca deveriam ser reunidas não só as obras existentes na bibliotheca actual reconhecida hoje como insufficiente, mas tambem as collecções de todas as publicações conhecidas que digem respeito ás cousas da medicina. Além d'isso tractar-se hia de estabelecer um registro especial onde estivessem inscriptos os nomes de todos os medicos que exercessem legalmente a medicina nos principaes paizes do mundo.

A realisação de um tão vasto projecto deu lugar a um trabalho propaparatorio que poz

ILEGÍVEL

em evidencia algarismos verdadeiramente interessantes.

Resulta d'este trabalho que o numero de medicos actualmente distribuidos sobre todos os pontos do globo se eleva a 193,000, entre os quaes 11,250 se consagram exclusivamente aos altos estudos medicos.

Eis em seguida como se decompõe, paiz por paiz, aquelle numero de 193,000 medicos.

Contam-se actualmente nos Estados-Unidos 65,000 medicos; em França 26.000; na Allemanha e na Austria 32,000; na Gran-Bretanha e suas colonias 35.000; na Italia 10,000; na Hespanha 5,000, etc.

Se se póde ter a pretenção de reunir na bibliotheca da escola de medicina de Paris tudo o que tem sido escripto até hoje sobre medicina, esta bibliotheca conteria mais de 722,000 volumes, sem contar as simples brochuras, theses ou memorias, cujo numero excede 250.000.

Com relação aos autores que têm tractado mais especialmente as questões medicas, os Estados Unidos vêm em primeiro lugar com 2.800 autores. Em seguida vêm a França com 2,600; Allemanha e Austria que tem cada uma 2,300; a Gran Bretanha 2.000, etc.

Para conter todos os documentos acima enumerados, seria preciso um local oito vezes mais vasto que o actualmente affecto a bibliotheca e suas dependencias.

As explorações d'Africa—A sociedade de geographia de Marselha recebeu ultimamente excellentes noticias de Srs. Georges Rewil que está na costa oriental d'Africa, encarregado de uma união d'explorações pelo ministerio d'instrucção publica.

Sahido de Magadoxo, Mr. Georges Rewoil chegára, através um paiz que até hoje nenhum viajante europeu tinha visitado, á cidade de Guananch, situada no Djoub superior. Este rio, cujo curso é em grande parte desconhecido, lança-se no mar das Indias quasi sobre o Equador, e adquiriu uma triste celebridade pela morte de um viajante allemão, o barão de Decken, assassinado nas suas margens pelos Somalis em setembro de 1865. Mais tarde em 1870, um navio, o *Explorador*, fretado por negociantes marselhezes e commandado pelo capitão Cerisola, tentou, sobre as indicações fornecidas por um personagem enigmatico, Mr. Papinaud, subir este rio desconhecido, onde se julgava encontrar uma succursal do Eldorado. Perante as ameaças dos naturaes á expedição, que contava mais de um marselhes, teve de recuar e não colheu senão decepções.

Em 1875 o khedive enviou tambem uma expedição para penetrar por esta via no coração da Africa equatorial. Era commandada pelo coronel Chaillé Long, que com uma chalupa poude subir o rio pelo espaço de 978 kilometros. Mas a parte superior do Djoub não está traçada sobre carta alguma e é esta lacuna que Georges Rewil pretende preencher. A empreza não é isenta de perigos, porque os Somalis que habitam esta região passam por ser perfidos e crueis.

Tudo porem leva a crer que mr. Georges Rewil levará a bom fim o seu emprehendimento. O conhecimento que elle tem da lingua do paiz, escreve um jornal, as relações que tem sabido crear no meio d'aquellas populações e as brilhantes qualidades de que deu provas em anteriores explorações são garantias de bom agouro.

Exames primarios.— Tiveram lugar no dia 18 deste mez na escola particular regida pela professora D. Francisca de Farias Durães, servindo de examinadores os professores Caetano Francisco Durães, e João Landelino Dornellas Camara.

Foram approvadas com distincção as alumnas Adelaide Gomes da Silva, Maria Emilia Gomes da Silva, Francisca Rezende dos Santos, Luiza Paulina da França Rocha e Jovina Baptista do Amaral.

Findo o acto foi servido ás alumnas e convidados um copo d'agua.

Leilões — Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Burlamaqui, as 11 horas, na rua do Imperador n. 22, de predios.

Pelo agente Martins, as 11 horas, no trapiche Conceição, de 28 grades com frascos para genebra.

Pelo agente Carmo e Silva, ás 11 horas, á rua Duque de Caxias n. 2, de moveis.

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, dos generos e pertences do kiosque Santa Isabel.

— Amanhã:

Pelo agente Carmo e Silva, ás 10 1/2 horas, á travessa do Corpo Santo n. 27, de moveis avulsos, novos e usados e mais objectos.

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, no caes 22 de novembro n. 58, de fazendas e roupas feitas.

Pelo agente Britto, ás 10 1/2 horas, na rua do Cabugá n. 3, de moveis, fazendas e miudezas.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua de Domingos José Martins, da armação, generos e utencilios ahi existentes.

— Sabbado:

Pelo agente Carmo e Silva, ás 10 1/2 horas, á rua da Santa Cruz n. 10, de moveis e mais objectos de casa de familia.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 6 horas, no convento de S. Francisco e na matriz de Palmares por alma do Dr. Antonio Rogerio Freire de Carvalho.

— *Sabbado*: ás 8 horas, na igreja do Espirito-Santo, por alma de D. Maria Mathilde Teixeira da Silva.

Matadouro publico—Foram abatidas, no Matadouro Publico da Cabanga, 83 rezes para o consumo do dia 27.

Passageiros.— Chegados da Europa no vapor inglez *Cordillera*:

Antonio F. C. da Gama e sua senhora, Manoel Vicente, e Ludovica Lense.

— Sahidos para o sul no mesmo vapor:

H. S. Spiess, José M. de Almeida, Alvaro C. Lages.

— Chegados dos portos do norte no vapor nacional *Pernambuco*:

Clemence Rachel, T. Wiler, Balbina Maria, Amelia Bellarmina e 2 menores, Francisco da Silva Ayres, Alfredo F. de Barros e sua senhora, Geraldo J. dos Santos sua senhora e 2 filhos, João P. de C. Cortez, capitão W. How e sua senhora e 2 filhos, capitão G. E. Colbersen, Joaquim Pessoa, João F. de C. Pinto, Antonio R. de Oliveira T., Julio Guimarães, Julio de Barros, Alberto R. Blanco, José de S. Pereira, J. Hotto, Vicente, José Dutra, Maximiano Barbosa, Carlos Augusto da Silveira, Antonio Gonçalves e o soldado Horacio N. da Silva e sua mulher.

Loteria da provincia — Hoje, 27 do corrente será extrahida a loteria 384ª, em beneficio da matriz de Gravatá, no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Loteria do Rio de Janeiro.—Por telegramma recebido, sabe-se que a loteria 329 B, de Nictheroy, a beneficio da instrucção publica da mesma provincia, corre sabbado, 29 do corrente.

Loteria da Bahia, aos 100:000$000. —Corre á 14 do janeiro proximo vindouro. Bilhetes á venda na *Casa da Fortuna*, rua Primeiro de Março n. 23.

Grande loteria do Ypiranga. — Corre impreterivelmente a 19 de janeiro do anno proximo vindouro a 3ª serie desta loteria, de 200:000$000.

Loteria de 500 000$000.—Na Casa Feliz, á praça da Independencia ns. 37 e 39, acham-se á venda os bilhetes desta loteria.

A Venturosa.—Acham-se á venda na rua do Cabugá n. 16 os bilhetes das grandes loterias de 500:000$ e da 139 de 50:000$, da côrte.

Segunda grande loteria de 500:000$, da côrte. — Acham-se á venda os bilhetes desta loteria, para beneficio de diversas casas beneficiarias, na Casa da Fortuna, rua Primeiro de Março n. 23.

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 25 do corrente:

Existiam presos 260, entraram 15, sahiram 3, existem 272, a saber: nacionaes 235, mulheres 11, estrangeiros 14, escravos 22.—Total 272.

Arraçoados 230, sendo: — Bons 222, doentes 8.

Não houve movimento na enfermaria.

Cemiterio Publico.— Obituario do dia 22 de dezembro de 1883:

Lauriana Maria do Nascimento, parda, Pernambuco, 22 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Joanna Maria Evangelista, parda, Pernambuco, 56 annos, casada, Boa Vista; pneumonia.

Caetana, parda, Pernambuco, 5 mezes, Santo Antonio; convulsões.

Paula, preta, Pernambuco, 60 annos, solteira, Olinda; espasmo.

Joaquim Prudencio de Lima, branco, Pernambuco, 36 annos, viuvo, Boa Vista; tuberculos pulmonares.

Hermina, parda, Pernambuco, 5 annos, Santo Antonio; vermes.

Guilhermina Luciana da Conceição, parda, Pernambuco, 15 annos, solteira, Boa-Vista; variolas.

Manoel da Luz, pardo, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Boa-Vista; variolas.

Manoel, pardo, Pernambuco, 13 mezes, S. José; diarrhea.

Lourenço, pardo, Pernambuco, 17 mezes, Santo Antonio; bronchite.

Leocadio Luiz de Albuquerque, branco, Pernambuco, 74 annos, viuvo, S. José; diarrhea.

Maria Deolinda da Conceição, parda, Pernambuco, 25 annos, solteira, Boa Vista; syphilis.

Erotides Magno de Freitas, branco, Pernambuco, 35 annos, casado, Boa-Vista; meningo encephalite.

Tres pela caridade.

INDICAÇÕES UTEIS

Bourgard & C

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54. Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestlé, para os meninos de peito e leite condensado.

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr Pedro de Attahyde Lobo Moscozo á rua da Gloria n. 39

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer destes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

Dr. Baptista de Moraes, rua do Barão da Victoria n. 37 1º andar; consultas das 10 horas ao meio dia; chamados por escripto a qualquer hora.

O Dr. Carlos Bettencourt, medico e operador, com pratica nos hospitaes de Paris e Londres, póde ser procurado no seu consultorio á rua do Marquez de Olinda (rua da Cadeia) n. 34, onde dá consultas, e pratica operações das 12 ás 3 horas da tarde. Chamados por escripto. Numero telephonico 79.

O Dr. Carneiro Leão tem o seu consultorio medico cirurgico á rua 1.º de Março, antiga do Crespo n. 7, 1.º andar. Consultas das 11 horas até 2 da tarde. Residencia a rua do Coronel Suassuna, antiga Augusta n. 278.

O Dr. Miguel Themudo tem seu consultorio medico á rua do Cabugá n. 16 1.º andar.

Consultas das 11 as 3 da tarde.

Chamados por escripto a qualquer hora do dia ou da noite.

Dr. Manoel Falcão, consultorio e residencia á rua do Barão da Victoria n. 37 1º andar; consultas do meio dia ás 3 horas da tarde; chamados por escripto á qualquer hora.

Occulista

Dr. Barreto Sampaio, consultas de 1 ás 4 horas da tarde, na rua do Barão da Victoria n. 45, 2º andar: residencia, rua Barão de S. Borja n. 37.

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Botica e Drogaria Franceza

Deposito dos remedios homeopathicos da casa de Catelan Irmãos, de Paris. Tinturas: mater e dynamisadas, Globulos inertos e dynamisados. Remedios dosimetricos de Burggraws e todas as especialidades pharmaceuticas, productos chimicos, drogas, tintas e fundas. Preparados especiaes de plantas brasileiras. 22—rua da Cruz.—Recife.

Professor de canto

As pessoas que desejarem aprender canto com Mr. George P. Nind, podem procural-o á rua do Hospicio n. 58.

PUBLICAÇÕES APEDIDO

As companhias seguradoras de Pernambuco

ATTENÇÃO

No principio do mez de agosto do corrente anno, entrou n'esta cidade o lugar *Corga I I I* para carregar de sal.

Este navio depois de haver batido extraordinariamente fóra da barra, onde esteve em secco muitos dias, pode afinal safar com grande avaria.

O correspondente do mesmo não procurou fazer-lhe o menor reparo, e tanto isto é verdade que desde aquelle tempo esteve sem poder carregar (4 mezes).

Aconteceu infelizmente saber-se a triste noticia que o proprietario do lugar achava-se louco, e então o correspondente de commum accordo com o capitão, fizerão umafretamento (sem ordem do dono que o mandou para carregar a sua conta e trataram de mandar segurar o mesmo carregamento por uma quantia fabulosa 9:000$000 contos de reis, quando poderia andar por dois contos. Que escandalo!!

Estando pois o navio desde agosto neste porto sem poder carregar, sahio no dia 16 ou 17 de novembro passado e no dia 18 do mesmo, perdeo-se totalmente, cuja perda já estava prognosticada. Consta ter sido o carregamento segurado no dia 20 de novembro (quando elle já se achava perdido) por intermedio da casa commercial de Maia Pacheco, da Praça de Pernambuco.

Não podendo deixar incolume este facto escandaloso, e digno de uma analyse mais seria e minuciosa, apresso-me em laval-o ao conhecimento da companhia onde se acha segurado o tal carregamento, afim de que não seja lesada a boa fé da mesma.

Dizem que o advogado do correspondente e segurador do carregamento segue para Pernambuco em breve afim de liquidar com o seguro semelhante *patota*. Admira que este advogado que se diz—*Honesto, de pura e sã consciencia*, se encarregue de semelhante escandalo, o que me parece ter elle parte no bolo.

Tome por tanto o seguro as providencias que julgar convenientes, e não diga que se o não preveniu.

Maceió, 10 de dezembro de 1883.

O GALATIXA-R.

—

O Sandalo citrino (syrium myrtifolium) arvore originaria de Bombaim e objecto de grande commercio hoje. Além de ser muito usado na perfumaria e tambem para a factura de leques e caixinhas, acaba de conquistar um logar importante na therapeutica. Sua essencia tomada internamente supprime, o balsamo de copahiba, as cobebas e injecções, sem produzir os inconvenientes destes preparados. Um pharmaceutico de Pariz, o Sr. Midy, que importa e distilla a madeira do Sandalo citrino de Bombaim, offerece sua essencia para sob a forma de capsulas que se tomam com facilidade e acabam em 48 horas com os fluxos os mais rebeldes.

Instituto de Nossa Senhora do Carmo

Encerraram-se no dia 15 do corrente as aulas do anno lectivo desse collegio de instrucção primaria e secundaria, e do qual é director e proprietario Hermino Rodrigues de Siqueira.

Houveram exames nos dias 11, 13, 14 e 15 com a assistencia do delegado litterario Dr. Olympio Marques da Silva, sendo examinadores os Srs. professores Francisco da Silva Miranda, Augusto José Mauricio Wanderley, João Landelino Dornellas Camara, Antonio Candido Ferreira, Ignacio do Rego Barros Pessoa, João Joaquim da Costa Leite, o director e muitas outras pessoas.

Depois dos exames desse dia foram entregues diplomas aos alumnos do 3º anno, ultimo do curso primario, tocando nessa occasião uma banda de musica militar e sendo por fim offerecido um *lunch* aos circumstantes.

Eis o resultado dos exames:

Portuguez

(Conforme o programma official)

Adolpho Coelho da Costa, plenamente.
Antonio Valeriano da Costa, idem.
José Heliodoro da Costa, idem.
José Vital de Farias, idem.
João Joaquim Ferreira Gyrio, idem.
Amadeu Coimbra, idem.
Francisco José G. Junior, idem.
Joaquim Agripino M. Montarroyos, idem.
Alvaro Lima, idem.
Victorino D. A. Maia Junior, idem.
Henrique Marques da Silva, idem.
Manoel de Castro e Silva, idem.

Francez

(Conforme o programma official)

Adolpho Coelho da Costa, plenamente.
Antonio Valeriano da Costa, idem.
João Joaquim Ferreira Gyrio, idem.
Amadeu Coimbra, idem.
Joaquim Agripino M. Montarroyos, idem.
Alvaro Lima, idem.
Victorino D. Alves Maia Junior, idem.
Henrique Marques da Silva, idem.
Francisco José Gomes Junior, approvado.

Latim

(Historia sagrada)

Arthur Lobo da Silva, distincção.
Manoel da Silva Castro, idem.
Antonio Valeriano da Costa, approvado.
Faltaram 3.

Grammatica latina

Joaquim Agripino M. Montarroyos, plenamente.
João Joaquim Ferreira Gyrio, idem.
José Heleodoro da Costa, idem.
Faltaram 3.

Terceiro anno

(Exame final de primeiras lettras)

Alfredo E. Vaz de Oliveira, distincção.
Domingos Joaquim Ferreira Gomes, idem.
Lourenço Alves Salazar, plenamente.
Virgilio do Rego Motta, idem.
Manoel de Souza Galvão Filho, idem.
José Antonio Pereira Santos, idem.
Heitor da Silva Maia, idem.
Antonio Luiz Carreiro, idem.

Segundo anno

Herculano José Rodrigues Pinheiro Netto, plenamente.
Nestor da Cunha Santos, idem.
Antonio da Silva Gyrio, idem.
Augusto Paulo de Carvalho, idem.
Amelia Carmelita, idem.

Primeiro anno

João Rodopiano Labety, plenamente.
Heraclito Vaz de Oliveira, distincção.
Euclides Lima, plenamente.
Joaquim Antonio de Carvalho, idem.
Maria do Carmo, idem.

Curso primario e preparatorio

15—RUA DA IMPERATRIZ—15

As aulas deste collegio abrir-se-hão no dia 7 de janeiro proximo vindouro.

O director,
Manoel Chrysogno da Silva Braga.

Estreitamentos da urethra

Tratamento curativo pelo novo processo da galvano-caustico chimica (electrolyse) pelo Dr. Carlos Bittencourt, sem dor nem tratamento ulterior: na rua da Cadeia n. 34, no seu CONSULTORIO, das 12 ás 3 horas da tarde.

Aos Mercieiros

Tendo-se resolvido por unanimidade, na reunião que hontem teve lugar na séde da Sociedade União Beneficente dos mercieiros, que não fosse pago o imposto de 120 sobre vinho e vinagre, e outro sim, que contra o mesmo se representasse á Assembléa Provincial, pedindo a sua revogação assignando todos que pertenciam á classe um manifesto neste sentido, que será publicado pela imprensa, cumprimos um dever dando disto conhecimento aquelles que não compareceram a alludida reunião, rogando, em beneficio commum, que haja toda solidariedade neste procedimento.

Recife, 24 de dezembro de 1833.

José Joaquim Alves.
José Gomes Ferreira Galo.
Genuino José da Rosa.
Antonio Rodrigues da Costa.
Antonio Alves Pacheco.

COLLEGIO INSTITUTO ACADEMICO

Director e proprietario

JOSÉ FERREIRA DA CRUZ VIEIRA

Resultado dos exames prestados pelos alumnos d'este collegio, tanto na escola infantil, como no curso de preparatorios, durante o corrente anno de 1883.

ESCOLA INFANTIL ANNEXA AO INSTITUTO

Os alumnos d'esta escola prestaram exame no dia 6 do corrente, perante uma commissão formada dos Illms. Srs. Drs. Adolpho Tacio da Costa Cirne, Ignacio do Rego Barros Pessoa e Gabriel de Araujo, com assistencia do director.

Eis os resultados:

Elysio Alberto Silveira, approvado com distincção.
Manoel Seve, idem.
Carlos Lopes, approvado plenamente.
Arthur Serrano Travassos, idem.
Domingos Seve, idem.
Francisco Xavier de Hollanda, idem.
Justino Neves, idem.
Antonio Ayres de Almeida Freitas, idem.
Domingos Martins, idem.
Carlos Adour, idem.
Alfredo Serrano Travassos, idem.

2ª CLASSE

Eduardo Castro, approvado com distincção.
Carlos Oliveira, idem.
Bemvindo da Silva Loureiro, idem
José Neves Tavares, approvado plenamente.
Manoel Carpinteiro Peres, idem.
José Monteiro Braga, idem.
Joaquim Cruz, idem.
Manoel Marques de Amorim, idem.

No dia 7, tendo occupado os lugares de honra o Exm. Sr. Visconde da Silva Loyo e os Srs. Drs. João da Silva Ramos e Alexandre Pereira do Carmo, receberam premios os seguintes alumnos:

1ª CLASSE

Elysio Alberto da Silveira, 1º premio (medalha de ouro).
Manoel Seve, 2º premio (medalha de prata).

2ª CLASSE

Eduardo Castro, 1º premio (medalha de prata).
Carlos Oliveira, 2º premio (um livro).

CURSO DE PREPARATORIOS

Portuguez

Manoel Joaquim Silveira Sobrinho, approvado plenamente.
João Manoel de Souza Leão, idem.
João Baptista Epaminondas das Neves, idem.
João Custodio de Barros Costa, idem.
Alfredo Serrano Travassos, approvado.
Reinaldo Rodrigues de Souza, idem.
José Gaspar da Silva Loyo, idem.
José Martins Fiuza, idem.
Joaquim Siqueira de Arruda Falcão, idem.
Sebastião Lins Wanderley, idem.
1 reprovado.

Francez

José Gaspar da Silva Loyo, approvado com distincção.
Alfredo Felippe da Costa, idem.
André Dias Pinheiro, approvado plenamente.
José Luiz Gonçalves Ferreira, idem.
Joaquim Siqueira de Arruda Falcão, idem.
Manoel Santino de Castro Lobo, idem.
João Baptista Epaminondas das Neves, approvado.
1 reprovado.

Inglez

Francisco Manoel de Souza Oliveira, approvado com distincção.
Eduardo Innocencio Ferreira da Silva, approvado plenamente.
Sebastião Lins Wanderley, idem.
Pompeu da Silva Loureiro, approvado.
1 reprovado.

Latim

Francisco Manoel de Souza Oliveira, approvado plenamente.
José Ferreira Muniz, idem.
Eduardo Innocencio Ferreira da Silva, idem.
José Nunes Ferreira Coimbra, idem
Leopoldo de Moraes Gomes Ferreira, idem.
Praxedes Bredorodes de Mendonça Vasconcellos, idem.
Sebastião Lins Wanderley, aprovado.

Rhetorica

Joaquim Nunes Ferreira Coimbra, approvado plenamente.
Leopoldo de Moraes Gomes Ferreira, idem.
Thomaz de Lemos Duarte, idem.
Antonio Pedro Carneiro Leão, idem.
João Hermenegildo da Silva, approvado.
Alfredo Borges da Silva, idem.
Eduardo Innocencio Ferreira da Silva, idem.
Alfredo da Silva Loyo, idem.
2 reprovados.

Geographia

José Nunes Ferreira Coimbra, approvado com distincção.
José Gonçalves Rodrigues, idem.
José Ferreira Muniz, approvado plenamente.
Leopoldo de Moraes Gomes Ferreira, idem.

Historia

Leopoldo de Moraes Gomes Ferreira, approvado com distincção.
Francisco Manoel Souza Oliveira, approvado plenamente.

Arithmetica

Salvador Barbalho Uchôa Cavalcante, approvado plenamente.
Bento Lamenha Lins, approvado.
Joviniano Alexandrino de Souza, idem.
Antonio Raymundo Sarmento Belfort, idem.
Henrique Borges da Silva, idem.
José Nunes Ferreira Coimbra, idem.
José Ferreira Muniz, idem.
José Gonçalves Rodrigues, idem.
Antonio Victor de Sá Barretto, idem.
Eduardo Innocencio Ferreira da Silva, idem.
Agostinho da Silva Leal, idem.
Francisco Manoel de Souza Oliveira, approvado plenamente.

Geometria

Carlos Borromeo Pereira, approvado com distincção.
Miguel Augusto de Oliveira, approvado plenamente.
Antonio Raymundo Sarmento Belfort, idem.
Bento Lamenha Lins, approvado.
Francisco Manoel de Souza Oliveira, idem.
1 reprovado.

Algebra

Carlos Borromeo Pereira, approvado plenamente.
João Ribeiro de Brito, approvado.

Philosophia

Carlos Borromeo Pereira, approvado plenamente.
Francisco Manoel Souza Oliveira, approvado.

Resumo

Approvados com distincção	12
Approvados plenamente	43
Approvados	27
	82
Reprovados	6

Recife, Instituto Academico, 24 de dezembro de 1883.

O director,
José Ferreira da Cruz Vieira.

Los senores importadores recibirán franco y grátis sobre pedido un numero de la

« UNION »

periódico que se publica en **Berlin SW. 61** para favorecer **al commercio de esportacion é importacion**

SEIS EDICIONES POR MES

Aleman Ingles Frances Espanol, Ruso, Japones

Suscricion al año por cada edicion
= 7 M 50 =
9 frcs. 50=7 1/2 $=4 Rbl.

Unico periódico comercial premiado

Collegio Onze de Agosto

Resultado dos exames prestados pelos alumnos deste collegio durante o anno de 1883

PORTUGUEZ

Francisco Pinto de Abreu, approvado plenamente.
Ismael Evaristo da Cruz Gouveia, idem.
Ovidio Cavalcante de Albuquerque, approvado.
Alberto Furtado de Mendonça, idem.
Jeronymo de Moraes Albuquerque Maranhão, idem.
João Pinto de Abreu, idem.
Manoel Pereira Brandão, idem.
3 reprovados.
1 faltou a prova oral.

FRANCEZ

Antonio Guedes Gondim, approvado com distincção.
Ismael Evaristo da Cruz Gouveia, idem.
Antonio Cardoso dos Santos, approvado.
Manoel Barbosa de Freitas Cordeiro, idem.
Joaquim Hyppolito Fernandes Pimenta, idem.
José Feliciano Saraiva de Mello, idem.
Miguel Archanjo Fernandes Pimenta, idem.
1 reprovado.
2 Faltaram á prova oral.

LATIM

Alberto Furtado de Mendonça, approvado plenamente.
Manoel Gonçalves da Silva Pinto, idem.
Ismael Evaristo da Cruz Gouveia, idem.
Olympio Bonald da Cunha Pedrosa, idem.
Manoel Barbosa de Freitas Cordeiro, idem
Ovidio Cavalcante de Albuquerque, approvado.
1 faltou á prova oral.

INGLEZ

Ismael Evaristo da Cruz Gouveia, approvado com distincção.
Olympio Bonald da Cunha Pedrosa, approvado plenamente.
Janucio Salustiano da Nobrega, idem.
Francisco Apolonio Jorge, approvado.
2 reprovados.

ARITHMETICA

Theophilo Frederico do Rego, approvado plenamente.
Manoel Gonçalves da Silva Pinto, idem.
Geraldo das Mercês de Souza Landim, idem.
Pedro Secundino de Souza Landim, idem.
Firmino Correia de Mello, approvado.
Vicente Guedes de Araujo Pereira, idem.

GEOMETRIA

Theophilo Frederico do Rego, approvado.
Vicente Guedes de Araujo Pereira, idem.
Firmino Correia de Mello, idem.
Pedro Secundino de Souza Landim, idem.
Eloy Nahum de Souza Landim, idem.

GEOGRAPHIA

Theophilo Frederico do Rego, approvado plenamente.
Domingos de Abreu Vasconcellos, idem.
Diogo Salomonio de Albuquerque Maranhão, idem.
Jorge Gomes de Araujo, idem.
Ovidio Cavalcante de Albuquerque, approvado.

HISTORIA

Theophilo Frederico do Rego, approvado plenamente.
Firmino Correia de Mello, idem.
Eloy Nahum de Souza Landim, idem.
Domingos de Abreu Vasconcellos, approvado.

RHETORICA

Theophilo Frederico do Rego, approvado plenamente.
Manoel Gonçalves da Silva Pinto, idem.
Geraldo das Mercês de Souza Landim, approvado.
2 reprovados.

PHILOSOPHIA

Eloy Nahum de Souza Landim, approvado.

RESUMO

Distincção	3
Plenamente	22
Approvados	23
Reprovados	8
Faltaram á oral	4
Total	60

Deste resumo deprehende-se que o collegio apurou durante o anno 48 exames bem succedidos, numero superior ao de sua matricula, que comprehende apenas 45 alumnos.

O director,
Manoel Sebastião de Araujo Pedrosa.

COLLEGIO DE NOSSA SENHORA DA PENHA

Para o sexo feminino

Rua do Cabugá ns. 7 e 9, 2os andares

Começarão os trabalhos do futuro anno lectivo a 7 de janeiro proximo.

Vaccinação

O Instituto Vaccinico estará aberto nas segundas, quartas e sabbados das 11 ás 2 horas da tarde.

Formas

Para assucar

Na olaria de S. Caetano tem o seu proprietario cerca de 3,000 formas de excellente barro a disposição dos senhores de engenhos, pelo diminuto preço de 80$ o cento; remette-se para todas as estações da via ferrea de S. Francisco mediante ajuste: á tractar em S. Caetano do Cabo ou na rua do Imperador n. 75.

Molestias venereas e syphiliticas

Tractamento curativo pelo Dr. Carlos Bettencourt no seu consultorio, das 12 ás 3 horas da tarde, rua da Cadeia n. 34.

Arithmetica, geometria, geographia e historia

CURSO DE FERIAS

Dirigida
POR
Olintho Victor

Rua do Visconde d'Albuquerque n. 16

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

EM PÃO D'ALHO

DR. NEREU M. M. GUERRA

OCULISTA

Consultas nas quartas e sabbados, das 10 as 4 horas da tarde, rua da Viração n. 11. Chamados e consultas nos outros dias á qualquer hora, no engenho Cotunguba.

Mendicidade

A familia do becco Bernardo, sempre acabrunhada pelas miseria, vem lembrar aos bonbosos corações que não a deixem morrer a fome.

O Dr. Adrião

MEDICO

Continua a dar consultas das 11 ás 2 horas da tarde em seu antigo consultorio á rua larga do Rosario n. 36, 1º andar. Chamados por escripto a qualquer hora na pharmacia Bartholomeu & C.

COMMERCIO

Praça do Recife, 26 de dezembre de 18 3

As tres horas da tarde.

Cotações officiaes

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 21 7/8 d. por 1$000.

Augusto P. de Lemos,
Presidente.
P. J. Pinto,
Secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de dezembro de 1883

Alfandega—De 1 a 24	878:499$939
Idem—De 26	41:666$567
	920:166$505
Recebedoria—De 1 a 24	54:857$123
Idem—De 26	336$849
	55:193$972
Consulado Provincial—De 1 a 24	439:875$711
—De 26	11:577$712
	451:413$423
Recife Drainage—De 1 a 24	3:970$543
—De 26	137$811
	4:108$354

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Vapor inglez *Cervantes*, entrado dos portos do norte em 24 do corrente e consignado a Amorim Irmãos & C., manifestou:

Algodão 1,001 saccos a H. Nuesch & C., 322 a Antonio de Oliveira Maia, 55 á ordem, 204 a Luiz Antonio Siqueira, 199 a Souza Nogueira & C., 169 a Albuquerque & Filho, 76 a Parente Vianna & C., 32 a Euzebio da Cunha Beltrão.

Cêra de carnauba 160 saccos a Antonio de Oliveira Maia, 48 á ordem. Courinhos com cabellos 30 fardos a H. Nuesch & C.

Pipas 350 aos consignatarios 50 a Baltar Irmãos & C.

Vapor nacional *Jaguaribe*, entrado dos portos do sul na mesma data e consignado a Companhia Pernambucana de Navegação Costeira por Vapor, manifestou:

Arroz de casca 70 saccos a Luiz Gonçalves da Silva & Pinto.

Fumo 468 volumes á ordem.

Milho 200 saccos a Luiz Gonçalves da Silva & Pinto, 200 a Francisco Gonçalves Torres.

Vapor inglez *Tagus*, entrado dos portos da Europa em 26 do corrente e consignado a Adamson Howie & C., manifestou:

Amostras 48 volumes a diversos. Armas 24 caixas a Parente Vianna & C., 9 a W. Halliday & C.

Chapéos 1 caixa a Samarcos & C., 1 a Oliveira, Bastos & C. Castanhas 6 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C., 1 caixa a Francisco A. Cardoso.

Ether 3 caixas a J. C. Levy.

Ferragens 7 volumes a Alfredo Lopes & C.

Graxa 6 barricas a J. A. dos Santos & C.

Impressos 1 caixa a H. Zeferino de Albuquerque.

Joias 1 caixa a J. Krause & C., 1 a David Hayen.

Mercadorias diversas 5 volumes a A. Kauffmann, 3 a Theodoro Justo, 1 a Otto Bohres, Successor, 3 a A. Fernandes & C., 1 a Fonseca Sobrinho & C., 1 a H. da Silva Loyo, 1 a Antonio Correia de Vasconcellos, 8 a J. Midgley, 1 a José A. dos Santos & C., 1 a Claudio Dubeux, 1 ao New London and Brazilian Bank, 1 a Companhia do Beberibe, 4 a A. Frederico de Oliveira & C.

Passas 2 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C., 11 fardos a Silva Guimarães & C., 9 a Baltar Irmãos & C. Palitos 1 caixa a Domingos Ferreira da Silva & C. Pimenta 10 saccos aos mesmos.

Queijos 218 caixas á ordem, 25 a Otto Bohres Successor, 32 a Rosa & Queiroz, 10 a Saunders Brothers & C., 5 a Ferreira da Costa & Irmão, 20 a José J. Alves & C., 10 a Saunders Brothers & C., 10 a Antonio Alberto de Souza Aguiar, 16 a M. José Carlos Cardoso, 15 a F. G. de Araujo, 16 a Paiva, Valente & C., 10 a Carvalho & C., 10 a Souza Bastos, Amorim & C., 7 a Alheiro Oliveira & C., 2 a Beltrão Junior & Rezende, 1 a A. Janson.

Roupa 1 caixa a J. H. Boxwell, 1 a J. C. Griffiths.

Tecidos diversos 75 volumes a Cramer Frey & C., 27 a Luiz Antonio Siqueira, 24 a Machado & Pereira, 38 a Berner & C., 16 a A. Vieira & C., 15 a Rodrigues, Lima & C., 13 a Narciso Maia & C., 3 a H. Burle & C., 1 a Almeida Duarte & C., 7 a Monhard, Mettler & C., 8 a Loureiro Maia & C., 2 a Antonio de Oliveira, Maia & C., 4 a Olinto, Jardim & C., 1 a José A. dos Santos & C. Tinta 4 barricas aos mesmos.

Uvas 5 barricas a Domingos Ferreira da Silva & C.

Vidros 1 caixa á ordem. Vinho 1 barril a F. A. Cardoso.

Vapor nacional *Pernambuco*, chegado hontem e consignado a Bernardino Pontual, manifestou:

Sola 53 rolos a Silva Guimarães, 4 a Luiz G. da Silva & Pinto.

Escuna ingleza *Dahlia*, chegada no dia 24 de Terra Nova e consignada a Saunders Brothers & C., manifestou:

Bacalhão 1,875 barricas e 295/2 ditas aos consignatarios.

Lugar inglez *Lady Elibank*, chegado no dia 24 de Terra Nova e consignado a Johnston Pater & C., manifestou:

Bacalhão 3,200 barricas e 1,225/2 ditas aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 24 de dezembro de 1883

Para o exterior

— No patacho allemão *Adelheid*, carregou:

Para o Rio da Prata, N. M. do Errado 75 barricas com 9,175 kilos de assucar mascavado e 575 ditas com 61,807 ditos do dito branco.

— No patacho inglez *Acadian*, carregou:

Para New York, H. Forster & C. 3,000 saccos com 219,000 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar americano *W. H. Dietz*, carregou:

Para New York, M. J. da Rocha 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado; Julio & Irmão 1,000 ditos com 75,000 ditos de dito.

— No patacho americano *Nettie*, carregou:

Para New-York, M. J. da Rocha 500 saccos com 37,500 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Ethel*, carregou:

Para New York, J. S. Loyo & Filho 1,150 saccos com 86,280 kilos de assucar mascavado

Para Barcellona, J. S. Loyo & Filho 200 saccas com 13,988 kilos de algodão.

Para o interior

— No vapor inglez *Cervantes*, carregou:

Para Porto Alegre, O. Travasso & C. 200 barricas com 21,919 kilos de assucar branco e 100 ditas com 11,153 ditos de dito mascavado.

— No patacho portuguez *Pelotense*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, M. F. Marques & Filho 600 saccos com 45,000 kilos de assucar branco.

— No lúgar hespanhol *Themoteo 3º*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, P. Carneiro & C. 1,900 barricas com 141,260 kilos de assucar branco.

— No patacho allemão *Brilhante*, carregou:

Para o Rio de Janeiro, A. Fradique 650 volumes com 61,362 kilos de assucar branco e 125 ditos com 14,854 ditos de dito mascavado.

— No vapor francez *Ville de Victoria*, carregou:

Para o Rio de Janeiro, Adolpho Canha 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco e 9 ditos com 540 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *Pernambuco*, carregou:

Para o Rio de Janeiro, J. da Graça Nogueira 900 saccos com 15,000 kilos de assucar branco; F. de Souza Martins 400 saccos com 24,000 ditos de dito e 400 ditos com 24,000 ditos de dito mascavado; Baltar Irmãos & C. 120 pipas com 57,680 litros de aguardente; Bartholomeo & C. 76 volumes medicamentos.

— No vapor nacional *Jacuhipe*, carregou:

Para Aracajú, Bittencourt & C. 4 volumes medicamentos.

Para Penedo, A. B. Correia 1 barril com 96 litros de alcool; Souza & C. 4 barricas com 300 kilos de assucar refinado.

— No vapor nacional *Principe do Grão Pará*, carregou:

Para a Bahia, Bartholomeo & C. 1 fardo com 30 kilos de jaborandy.

— Na barcaça *Flor do Dia*, carregou:

Para S. Miguel, J. A G. Pires Junior 2 barricas com 200 kilos de assucar refinado.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios sahidos no dia 25

Pelotas—escuna dinamarqueza, *Walforg*, capitão F. B. Abbertsen, carga sal.

Bahia por escala—vapor nacional *Jacuhype*, commandante José Henrique da Silva, carga varios generos.

Rio da Prata—patacho hespanhol *Felix*, capitão Pedro Pagés Orta, carga assucar.

Navios entrados no dia 26

Pará e escala—9 dias, vapor nacional *Pernambuco*, de 1,999 toneladas, commandante Pedro H. Duarte, equipagem 60, carga varios generos; a Bernardino de S. Pontual.

Ilha do Maio—19 dias, brigue francez *Ocean*, de 196 toneladas, capitão Francisco Mangé, equipagem 8, carga sal.

Southampton e escala—16 dias, vapor inglez *Tagus*, de 1,962 toneladas, commandante J. D. Spvoner, equipagem 101, carga varios generos; a Adamson Howie & C.

Terra Nova—33 dias patacho inglez *Clide*, de 206 toneladas, capitão Thomaz Coath, carga bacalhau; a Browne & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Buenos Ayres e escala—vapor inglez *Tagus*, commandante J. D. Spvoner, carga varios generos.

Bahia e escala—vapor nacional *Principe do Grão Pará*, commandante J. Francisco Teixeira, carga varios generos.

Maceió—vapor inglez *Orator*, commandante J. D. Plats, carga varios generos.

Observação

Fundeou no lamarão uma barca ingleza, porém não communicou com a terra.

VAPORES ESPERADOS

Bahia	do sul	hoje
Commander	da Europa	amanhã
Colombo	do sul	amanhã
Tamar	do sul	a 29
JANEIRO DE 1884		
Pará	do norte	a 3
Strabo	do sul	a 4
Senegal	da Europa	a 5
Espirito Santo	do sul	a 6
Finance	do sul	a 7
San Martin	da Europa	a 8
Trent	da Europa	a 10
Reliance	de New port-Neus	a 11
Warrior	da Europa	a 12
Minho	do sul	a 14
Ceará	do sul	a 16
Aconcagua	do Pacifico	a 19
Mondego	da Europa	a 19

ILEGÍVEL

Tratamento antiseptico pelo systema de medicação topica na tuberculose pulmonar pelo Dr. Carlos Bettencourt no seu consultorio das 2 as 4 horas da tarde.

PHARMACIA E LABORATORIO ESPECIAL HOMEOPATHICO

Dr. Sabino

Verdadeira homeopathia

Os factos são tudo

Numero telephonico 102

43—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—43

Pernambuco

Cirurgia antiseptica

O Dr. Carlos Bettencourt applica os processos mais modernos quer nas operações quer no curativo de feridas e ulceras de qualquer natureza garantia de cura em pouco tempo Rua da Cadeia n 31. das 12 ás 3 horas da tarde, no seu CONSULTORIO.

Consultorio medico cirurgico

DO

Dr. L. de Albuquerque Cavalcante

Medico pela Faculdade de Medicina de Paris, laureado da mesma faculdade (medalha de bronze de 1882)

Occupa se do estudo das molestias internas em geral e, com especialidade, da caixa thoraxica (oração, pulmões, bronchios, pleuras, etc.)

Dá consultas em seu escriptorio á rua do Imperador n 44, 1º andar, das 11 ás 3 da tarde, recebe chamados por escripto a qualquer hora do dia.

MEDICO HOMŒOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades — febres, molestias das creanças, dos orgãos respirstorios e syphilis.

Presta se a qualquer chamado para fóra da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará a sua residencia.

Medico e parteiro

DR. JOAQUIM LOUREIRO

Residencia temporaria no Monteiro, rua do Xisto, onde dá consultas das 7 ás 9 da manhã

Consultorio rua do Duque de Caxias n. 39, defronte do *Diario de Pernambuco*, onde dá consultas das 10 ás 2 da tarde.

O DR. ALFREDO GASPAR

Medico operador

Especialista em partos e molestias das mulheres

Tem o seu consultorio á rua da Imperatriz n. 30, onde dá consultas de 8 ás 10 da manhã e de 12 ás 3 da tarde. Em outra qualquer hora do dia ou da noite será encontrado á praça do Conde d'Eu n. 30.

Internato Pernambucano

Collegio de instrucção primaria e secundaria

PARA O

SEXO MASCOLINO

55 Rua do Hospicio—55

Dirigido por M. A. Vianna

Oculista

O Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker dá consultas á rua do Barão da Victoria n. 45, 2º andar, de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados, chamados em seu consultorio ou em casa de sua residencia á rua do Barão de S. Borja n. 37.

O Dr. Carneiro Leão

Mudou seu consultorio medico para a rua Duque de Caxias (antiga do Queimado n. 57).

Consultas das 11 ás 2 da tarde.

Residencia á rua do Coronel Suassuna (antiga Augusta n. 278).

Medico e parteiro

O DR. SIMÕES BARBOSA dá consultas de 12 ás 2 horas da tarde na rua do Marquez de Olinda n. 18, 1º andar.

Reside em Olinda, na rua de S. Bento n. 25 onde pede ser consultado diariamente, das 7 ás 8 da manhã.

Collegio de Nossa Senhora da Graça em Ponte d'Uchôa

A directora deste collegio previne aos pais de familia que durante o mez de dezembro estará ausente em Sergipe, mas voltará no 1º de janeiro, e á 7 deste mesmo mez abrir-se hão as aulas do seu collegio.

O bom aproveitamento das suas alumnas no findante anno, ainda uma vez lhe anima a offerecer aos bons chefes de familia os seus esforços, fracos ou exiguos, porém vantajosamente coroadas com o lisongeiro resultado, que neste mesmo anno souberam exhibir as suas discipulas.

O curso do collegio se resume nas seguintes materias:

Linguas: portuguez, francez, inglez, allemão e italiano.

Sciencias: geographia, astronomia, arithmetica e historia.

Artes: musica, vocalisação e piano; desenho a oleo, a crayon e a aquarella, e todo e qualquer trabalho de agulha.

O corpo docente é formado pelos Srs. vigario Velloso, Ignacio Passos, Polloni, Manoel Tavares, Conde Loredan, Gadault, Miss Carroll e suas companheiras, duas senhoras pernambucanas assaz habilitadas.

A posição e confortabilidade do edificio offerece as melhores proporções de hygiene, como podem attestar aquelles que já visitaram este collegio.

Anna Carroll.

Resultado dos exames feitos á 18 de novembro do corrente anno:

Portuguez

Primeira classe (quatro autores sobre qualquer discussão grammatical e logica)

Maria E. de Mattos, distincção
Isabel M. Peres, plenamente.
Laura d'Oliveira, idem.
Maria A. Beltrão, idem.
Flavia C. Lopes, idem.
Angelina Baltar, idem.
Maria D. d'Oliveira, idem.

Segunda classe (grammatica rudimentar; leitura sobre poesia e prosa)

Maria F. Castello Branco, approvada.
Elysa d'Oliveira, idem.
Edmunda d'Oliveira, idem.
Maria Salles Abreu, idem.
Anna Rocha, idem.
Sevilla d'Albuquerque, idem.
Adelaide Beltrão, idem.
Maria R. Costa, idem.
Luisa Pires, idem.

Francez

Primeira classe (exame pratico e theorico em La Fontaine e Chateaubriand)

Julia d'Oliveira, distincção.
Isabel Peres, idem.
Maria E de Mattos, idem.
Laura d'Oliveira, plenamente.
Maria Adelaide Beltrão, idem.

Segunda classe (grammatica rudimentar, leitura sobre poesia e prosa)

Flavia Catão, distincção.
Eugenia d'Oliveira, idem.
Angelina Baltar, idem.
Maria C. d'Oliveira, idem.
Adelaide Beltrão, approvada.
Maria Monteiro, idem.
Maria F. Castello Branco, idem.
Luiza Pires, idem.
Edmunda d'Oliveira, idem.
Salles Abreu, idem.

Inglez

Primeira classe (exame pratico e theorico sobre poesia e prosa—Goldsmith, Longfellow)

Maria E. de Mattos, distincção.
Laura d'Oliveira, plenamente.
Maria A. Beltrão, idem.

Segunda classe (grammatica rudimentar; leitura sobre poesia e prosa)

Elysa d'Oliveira, plenamente.
Angelina Baltar, idem.

Maria Monteiro, plenamente.
Adelaide Beltrão, approvada.
Maria C. d'Oliveira, idem.
Maria Salles Abreu, idem.
Edmunda d'Oliveira, idem.
Francisca de Araujo, idem.

Geographia e historia

Julia d'Oliveira, nas duas materias, distincção.
Maria E. de Mattos, idem.
Isabel Peres, idem.
Laura d'Oliveira, idem.
Eugenia d'Oliveira, nas duas materias, plenamente.
Maria Adelaide Beltrão, idem.

Segunda classe (principios geraes de geographia e especial do Brasil)

Elysa d'Oliveira, plenamente.
Sevilla de Albuquerque, idem.
Anna Rocha, idem.
Edmunda d'Oliveira, idem.
Adelaide Beltrão, idem.
Maria F. Castello Branco, idem.
Luiza Pires, idem.
Salles Abreu, idem.

A directora,
Anna Caroll.

Clinica do Dr. Teixeira de Souza

Rua do Barão da Victoria n. 51

O Dr. Teixeira de Souza dá consultas todos os dias uteis das 11 ás 2 horas da tarde na rua do Barão da Victoria n. 51 1º andar—sala da frente.

Dr. Augusto Serafim

MEDICO E OPERADOR

Consultorio rua do Marquez de Ollinda n. 38
(Consultas das 11 ás 2 horas)
Residencia rua da Imperatriz n. 17
(Chamados a qualquer hora)
Presta se a qualquer chamado para fóra da capital.

MARCA REGISTRADA

N'esta fabrica de cigarros encontrarão sempre os saborosos cigarros Tivoli, Zuavos, Operas, Chi chic, Caporal, Turco Verdadeiro, Polka, Goyaz, Rio Novo, Daniel, bem assim os aromaticos fumos Daniel, Rio Novo, Goyaz, Caporal Francez, Turco Verdadeiro, piteiras caixinhas, phosphoreiras, phosphorescentes, e muitos outros artigos para fumantes a

Rua do Barão da Victoria n. 39

EDITAES

Edital n 6

Em 3 de dezembro de 1883

O administrador do Consulado Provincial avisa aos contribuintes do imposto de 120 rs. por litro de vinho, vinagre e aguardente, estabelecido pelo § 3º art. 2º da lei n. 1786 (orçamento vigente) que, a começar da data da publicação do presente, procederá esta repartição a cobrança do mesmo imposto á bocca do cofre, com relação ao 1º semestre do exercicio corrente (1883 84) a qual terminará no 30º dia util na fórma do art. 42 do regulamento de 4 do julho de 1879.

Francisco A. de Carvalho Moura.

Edital n. 7

Em 24 de dezembro de 1883.

O administrador do Consulado Provincial de conformidade com o art 5º da lei do orçamento vigente n. 1785, faz sciente aos contribuintes dos impostos de repartição relativos ao exercicio corrente, 1883 á 1884, que no dia 2 de janeiro vindouro, e no prazo de 30 dias uteis, procederá esta repartição, livre de multa, a cobrança dos mesmos impostos com relação ao 1º semestre do mesmo exercicio.

Francisco A. de Carvalho Moura.

Edital n. 8

Em 24 de dezembro de 1883

O administrador do Consulado Provincial, de conformidade com o art 45 do regulamento de 4 de julho de 1879, faz sciente aos proprietarios de predios urbanos e mais contribuintes de impostos relativos ao exercicio findo, 1882 á 1883, que no dia 31 do corrente encerrar-se-ha a cobrança dos mesmos com a multa de 9 0/0, á cargo do cobrador Rego Valença, e fóra desse prazo será a mesma feita judicialmente.

Francisco A. de Carvalho Moura.

O capitão Juvencio Aureliano da Cunha Cesar juiz de paz do 1º anno desta freguezia de S. José do Recife, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente virem que no dia 29 do corrente serão arrematados em praça publica ao largo do mercado desta freguezia, ás 10 horas da manhã, sete porcos apprehendidos pelo fiscal; podendo seus donos dentro do prazo comparecerem perante este juizo reclamando-os, que pagando a multa lhe serão entregues

E para constar mandei passar o presente para ser affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta freguezia de S. José do Recife, aos 20 de dezembro de 1883.

Eu, José Gonçalves de Sá, escrivão de paz, o escrevi.

Juvencio Cesar.

Edital n. 25

De ordem do Illm. Sr. inspector da Alfandega se faz publico que ás 11 horas da manhã do dia 29 do corrente mez, serão vendidas em leilão, no trapiche Conceição, as mercadorias abaixo declaradas a saber:

Armazem n. 3

Marca PA, 5 caixas ns. 465 á 469, vindas de Hemburgo no navio allemão *Levante*, entrado em 4 de janeiro de 1883, consignadas a Pacheco & Azevedo, contendo 216 cadeiras de madeira ordinaria com assento de palhinha, sem braços e sem encosto.

Armazem n. 4

Marca PSF, 1 caixa n. 500, vinda do Havre no vapor francez *Ville de Maranhão*, entrado em 22 de novembro idem, contendo 90 kilogrammas de rotulos e cartazes de annuncios de duas e mais cores, abandonada aos direitos por Eduard Oulmann.

Armazem n. 5

Marca SM&C, 1 caixa, vinda de New York no vapor americano *Glenfine*, entrado em 12 de dezembro de 82, consignada á ordem, contendo 4 kilogrammas de maisena, peso liquido.

Armazem n. 6

Marca FMS&C, 1 caixa n. 8.433, vinda de Southampton no vapor inglez *Guadiana*, entrado em 20 de novembro de 83, contendo 154 kilogrammas de folhinhas, abandonada aos direitos por Francisco Manoel da Silva & C.

Armazem n. 7

Sem marca, 3 volumes (ferro), vindos no vapor inglez *Glenfine*, entrado em 28 de fevereiro idem, com o peso bruto de 111 kilogrammas.

Armazem de bagagem

Letreiro Virissimo Ferreira Chaves, 1 pacote vindo de Southampton no vapor inglez *Neva*, entrado em novembro de 1882, contendo 800 grammas de jornaes impressos.

Idem, 1 dito s/n., vindo de Soutampton no vapor inglez *La Plata*, entrado em 28 de janeiro de 1883, contendo amostras.

Terceira secção da Alfandega de Pernambuco, 26 de dezembro de 1883.

O chefe.
Cicero B. de Mello.

DECLARAÇÕES

Obras Publicas

De ordem do Illm. Sr engenheiro chefe, faço publico a quem interessar possa que, em virtude da autorisação do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, esta repartição recebe no dia 15 de janeiro vindouro, ao meio dia, propostas para a construcção de uma casa de barreira junto a ponte da cidade de Nazareth, orçada em 3:485$, mediante a cobrança do pedagio durante o prazo de dous annos, não interrompidos, a contar da data em que for começado os trabalhos.

O projecto, orçamento e mais condições relativas ao contracto, acham-se nesta secretaria para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da repartição das Obras Publicas, 26 de dezembro de 1883.—O official,
J. J. de Siqueira Varejão.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco

Venda de sapatos e correame

De ordem do Illm. Sr. inspector e em virtude de autorisação do Exm. Sr. presidente da provincia, se faz publico que em sessão da junta do dia 31 do corrente mez, ás 11 horas da manhã, se receberão propostas em cartas fechadas e sellatas para a venda de 13.516 pares de sapatos e do correame inservivel, existente no Arsenal de Guerra, onde os pretendentes poderão examinar ditos objectos.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 26 de dezembro de 1883.

O secretario da junta,
Francisco Antonio de Oliveira e Silva.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 27 DE DEZEMBRO DE 1883

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor nacional *Pernambuco* esta administração expede malas para os portos do sul, inclusive Victoria.

Recebem-se impressos e objectos para registrar até 1 hora da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e até 3 1/2 com porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco

Estrada de ferro do Recife á Caruarú

De ordem do Illm. Sr. director engenheiro chefe faço publico que no dia 2 de janeiro proximo vindouro, será entregue ao trafego a estação de Marayal.

O horario dos trens é o seguinte:

Trem M. 1 da tarde			Trem M. 2 da manhã		
Estações	*Cheg.*	*Part.*	*Estações*	*Cheg.*	*Part.*
Una		2 h	Maray.l		9 h 30
Catende	2 h 55	3 h	Jaqueira	9 h 55	10 h
Jaqueira	3 h 40	3 h 45	Catende	10 h 40	10 h 45
Marayal	4 h 10		Una	11 h 40	

O secretario,
José Maria de Albuquerque Mello

Recebedoria de Pernambuco

Imposto predial

O administrador da Recebedoria declara que termina no fim do corrente mez o pagamento sem multa do primeiro semestre do imposto predial do exercicio de 1883-84

Recebedoria de Pernambuco, 20 de dezembro de 1883.

Alexandre de Souza P. do Carmo.

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director, faço publico que, em virtude da ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, vai em praça no dia 3 de janeiro vindouro, ao meio dia, a obra de reparos e reconstrucção do pontilhão de Cerauna, na estrada da Escada, das bombas de Palmares e Mangaré, na mesma estrada, e de Sant'Anna da Victoria; o primeiro na importancia de 2:100$000 e o segundo na de 1:853$500.

Os orçamentos e condições dos contractos se acham nesta secretaria para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da repartição das Obras Publicas, em 19 de dezembro de 1883.

O official,
João Joaquim de Siqueira Varejão.

— A Camara Municipal da cidade de Olinda faz publico aos proprietarios de predios nesta cidade, que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da presente data, para concertarem as calçadas ou passeios dos mesmos predios, findos os quaes ficarão sujeitos a multa, conforme dispõe o art. 73 das posturas deste municipio.

As calçadas ou passeios de todas as casas deverão ter pelo menos quatro palmos de largura, nas travessas ou beccos tres palmos, os quaes serão nivelados pelo maior numero de casas que tiverem nas ruas, sendo os proprietarios obrigados a baixal-as ou levantal-as, conforme for necessario, assim como concertal-as logo que se damnifiquem; os infractores serão multados em 5$, sem o os concertos feitos á sua custa.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou a Camara affixar editaes e publicar pela imprensa, afim de que não possam allegar ignorancia.

Paço da Camara Municipal da cidade de Olinda, 17 de dezembro de 1883.

Manoel Ignacio da Silva Braga,
Pro-presidente
Manoel L. Fernandes Soares,
Porteiro, servindo de secretario.

Instituto dos professores

Não havendo comparecido numero legal de socios para se proceder a eleição do novo conselho administrativo que tem de funccionar o anno proximo futuro, novamente convido a todos os socios para comparecerem á séde do Instituto no dia 27 do corrente, ás 10 horas da manhã, para ter lugar a referida eleição, de conformidade com o art. 16 dos respectivos estatutos.

O 1º secretario,
Ricardo Fonseca de Medeiros.

Banco Auxiliador da Agricultura

O gerente da sociedade Auxiliadora da Agricultura, competentemente autorisado faz sciente pelo presente:

1.º—Que as subscripções desse Banco, embora abertas desde 15 do corrente para serem encerradas a 15 de dezembro proximo futuro, comtudo só serão definitivamente encerradas depois de recolhidas as respectivas cadernetas, parte das quaes entretanto não se acham ainda destribuidas, por causas ponderosas.

2.º—Que os senhores, aqui abaixo mencionados, dignam-se de promover assignaturas nas localidades indicadas, com quem se entenderão os interessados.

3.º—Que brevemente serão publicados os nomes de outros senhores, que terão de receber as cadernetas semelhantes para as signaturas d'aquelles, que em outros lugares adherirem aos estatutos respectivos.

São estes os nomes dos senhores acima referidos das differentes comarcas:

CORTE DA PROVINCIA

Goyanna e Itambé

Exms. Srs. Drs.: Joaquim Tavares de Mello Barreto, Bellarmino Corrêa de Oliveira Andrade e coronel Amaro Gomes da Cunha Rabello.

Iguarassú e Itamaracá

Dr. Gervasio Rodrigues Campello.

Nazareth

Exm. Sr. Dr. Joaquim Francisco de Mello Cavalcante, major Domingos José da Costa Braga, Dr. José Jeronymo Pacheco de Albuquerque Maranhão e Dr. Herculano Bandeira de Mello.

Tracunhãem

Exm. Sr. Barão de Tracunhãem.

Páo d'Alho e Gloria

O coronel Luiz de Albuquerque Maranhão, major Francisco Vidal Aranha Monteuegro.

SUL DA PROVINCIA

Catende e circumvisinhança

Major Felippe Paes de Oliveira.

Palmares e Agua-Preta

Exm. Dr. Pedro Affonso Ferreira, Dr. Mendo de Sá Barreto Sampaio, tenente-coronel Austriclino de Castro Sá Barreto e Dr. Bernardo José da Camara.

Escada e Bonito

Exm. Sr. Dr. Henrique Marques de Hollanda Cavalcante, major João Manoel Pontual, coronel José Pereira de Araujo, Exm. Barão de Pirangy.

Ipojuca e parte da Victoria

Exm. Sr. Dr. Ambrosio Machado da Cunha Cavalcante e Dr. José Manoel de Barros Wanderley.

Recife

Escriptorio do Sr. superintendente Antonio Pereira Simões. Estação dos Trilhos Urbanos de Olinda.

Escriptorio do Exm. Sr. Dr. Antonio Epaminondas de Mello. Directorio Libera das 11 ás 3 horas da tarde.

Escriptorio da redacção do *Tempo*, a fallar com o Sr. Dr. Dario Cavalcante de Albuquerque ou Dr. Democrito Cavalcante de Albuquerque.

Escriptorio do Exm. Sr. Dr. Portella e secretaria da sociedade Auxiliadora da Agricultura, á rua do Imperador n. 83, das 11 ás 3 horas da tarde.

Além das cadernetas destribuidas, como acima fica dito, ha outras em poder do proprio gerente da sociedade Auxiliadora, e do Exm. Sr. deputado Francisco do Rego Barros de Lacerda.

Nas freguezias de Jaboatão, Muribeca, Bom Jardim, Cabo, Serinhãem e Luz, cavalheiros dos mais relacionados nesses lugares, dignam-se de encarregar-se de promover as subscripções.

Recife, 29 de novembro de 1883.

O gerente,
Ignacio de Barros.

Obras do Porto

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director da repartição das Obras de Conservação dos Portos de Pernambuco, de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia de 27 de novembro proximo passado, e na fórma do art. 1º do decreto n. 2,926 de 14 de maio de 1862 e 18 do decreto n. 2,922 de 10 da mesma data do regulamento do Ministerio da Agricultura Commercio e Obras Publicas, faço sciente a quem interessar possa, que no dia 28 do corrente mez ao meio dia, na mesma repartição, recebem-se propostas para fornecimento durante o semestre de janeiro a junho do anno proximo futuro, dos seguintes objectos e materiaes necessarios á Secretaria, sala de desenho, dragas, vapores, officinas e obras de alvenaria, sob as seguintes condições:

Art 1.º Os proponentes deverão apresentar as suas propostas em cartas fechadas e competentemente selladas, até á hora acima mencionada, sendo que depois não serão mais aceitas.

Art. 2.º Os proponentes deverão apresentar as amostras dos objectos propostos

Art. 3.º As propostas deverão ser feitas segundo o systema de pezo, medida, quantidade e qualidade, conforme a relação abaixo especificada.

Art. 4.º Os fornecedores se obrigarão a fazer o fornecimento á tempo e a hora em que lhe for pedido, sob pena de pagarem 10 por cento de multa sobre o valor do fornecimento, e de 20 por cento se effectivamente não o fizerem.

Art. 5.º Os fornecedores serão obrigados a entregar os objectos pedidos no Cáes do Ramos, no armazem de deposito, mediante recibo, que será passado pelo empregado competente, na propria via do pedido, a qual acompanhará a conta que deverá ser tirada mensalmente e entregue na Repartição até o dia 15 do mez seguinte ao do fornecimento.

Art. 6.º O carvão para as dragas e vapores será fornecido a bordo, na quantidade de 10 ou 20 toneladas em embarcações d'essa arqueação competentemente verificada.

Relação dos objectos

Acido muriatico, litro.
Aço batido, kilo.
Dito dito em verguinha, idem.
Dito fundido, idem.
Dito dito em verguinha, idem.
Dito chato redondo e oitavado, idem.
Agua raz, litro.
A catrão, idem.
Almotolias de folha de 1/2 a 5 litros, uma.
Arame de cobre, kilo.
Dito de latão, idem
Azul ultramar, idem.
Arrebem alcatroado, idem.
Azeite doce, litro.
Dito de peixe, idem.
Dito de carrapato, idem.
Baldes ferrados, um.
Barris de galé, idem.
Bandeira nacional de 3 pannos, uma.
Ditas ditas de 2 pannos, idem.
Borracha vulcanisada em lençol, kilo.
Bigorna, idem.
Breu, idem.
Brim, metro.
Brocha n. 8, uma.
Dita pequena, idem.
Cabo de linho, kilo.
Dito de manilha, idem.
Cadernaes bronzeados, pares.
Ditos ferrados, idem.
Cadeados de ferro, um.
Ditos de metal, idem.
Canivete, idem.
Colla da Bahia, kilo.
Cadinhos, ns.
Chaleira de ferro estanhada, kilo.
Canetas, duzia.
Campas pequenas, uma.
Calque em panno, peça.
Dito em papel, idem.
Colheres de trado de meia pollegada de grossura a 10/8, duzia.
Ditas de rosca de meia pollegada de grossura á 8/8, idem.
Chumbo de barra, kilo.
Dito de lençol, idem.
Caldeiras sortidas de derreter breu, idem.
Carvão Cardiff, idem.
Dito para ferreiro, idem.
Dito New Caste, idem.
Coke, idem.
Cimento Portlande inglez de marca Pyramide (pezo liquido), idem.
Dito romano (pezo liquido), idem.
Cobre em barra, idem.
Dito em lençol, idem.
Dito para forro de canôa, idem.
Cobre velho, idem
Dito em varão, idem.
Correa de sola ingleza singella, metro.
Dita de sola ingleza dobrada, idem.
Corrente de ferro, kilo.
Couro crú, um.
Cré, kilo.
Cravo ou rebite, idem.
Cantoneira de ferro sortida, idem.
Cal preta, alqueire.
Dita branca, idem.
Curvas de sicupira de differentes tamanhos conforme a forma apresentada, uma.
Cavernas de sicupira verdadeira, com 12 pés de hastea e 5 1/2 pollegadas de grossura, idem.
Dobradiças de ferro, par.
Dita de metal, idem.
Escova ingleza, uma.
Dita para tubo, idem.
Estanho em verguinha, kilo.
Escopeiros, um.
Estopa de algodão, kilo.
Dita de linho, idem.
Dita de emberiba, idem.
Enchamés de sicupira verdadeira com 22 pés de comprimento e 5 1/2 pollegadas de grossura, um.
Estopares, cento.
Enveloppes pequenos, idem.
Dito para officio, idem.
Fechadura, uma.
Feltro, kilo.
Ferro inglez sortido, idem.
Dito em lençol, idem.
Dito inglez marca Lomoor, idem.
Dito sueco em barra, idem.
Dito bruto para fundir, idem.
Torquetas de ferro, uma.
Fio de algodão, kilo.
Dito de lã, idem.
Dito de vela, idem.
Graxa do Rio Grande, idem.
Jarra de madeira ferrada, uma.
Lampeão, um.
Latão em lençol, kilo.
Lima ingleza de 6 a 18 pollegadas, idem.
Dita murça de 6 a 18 pollegadas, idem.
Limatão inglez de 6 a 18 pollegadas, idem.
Linha de barca e sondagem, kilo.
Dita alcatroada, idem.
Liame da sicupira de differentes tamanhos, conforme a forma apresentada, um.
Lixa de esmeril de panno, folha.
Dita de vidro de papel, idem.
Lona ingleza, metro.
Lapis de duas cores, duzia.
Dito de Faber, idem.
Dito de Guber, idem.
Dito de borracha, idem.
Livro em branco de papel almasso, pautado de 50 a 200 folhas, um.
Dito em branco, papel Carré de 50 a 200 folhas, um.
Merlim, kilo.
Metal composição em folha, idem.
Mialhar branco, idem.
Moitões bronzeados, pollegadas.
Dito ferrado, kilo.
Oleo de linhaça, litro.
Palhas de coqueiro, cento.
Papelião, folha.
Parafusos de ferro, duzia.
Ditos de metal, idem.
Pás de ferro patente de ervado fechado, uma.
Dita de aço, idem.
Pó preto, kilo.
Pranchões de amarello, um.
Dito de páo carga, idem.
Dito de louro, idem.
Dito de pinho da Suecia, metro.
Dito dito resinoso, idem.
Pregos de cobre batel grandes e pequenos, kilo.
Dito de zinco, idem.
Dito de ferro de 4 a 8 pollegadas, idem.
Ditos caibraes, idem.
Ditos ripaes, idem.
Dito de ferro batel grandes e pequenos, idem.
Dito francez, idem.
Prumo de chumbo, idem.
Porcas para atarrachar parafuso, idem.
Piassava, idem.
Pennas Goulhier, caixa.
Ditas Perry, idem.
Ditas Falcon n. 48, idem.
Ditas Mallat, idem.
Ditas finas para desenho, idem.
Presilhas de diversos tamanhos, idem.
Pastas de oleado, uma.
Punaimes, caixa.
Papel sem fim, peça.
Dito matta borrão, folha.
Dito almasso pautado, resma.
Dito rosado, pautado, pequeno, caixa.
Dito dito grande, resma.
Dito Carré, cento.
Dito Jesú, idem.
Prussiato de potassa, kilo.
Pranchão de oiticica trançado, tendo 40 pés de comprimento, 2 de largura e 3 pollegadas de grossura, um.
Quartola ferrada, uma.
Query para cabo, um.
Raspa de ferro, uma.
Remo de faia, metro.
Roxo terra, kilo.
Raspadeira de cabo de osso, uma.
Regoa de faia, uma.
Secante fezes de ouro, kilo.
Dito de zinco, idem.
Sola ingleza, meio.
Thesoura, uma.
Taboas de amarello de meia pollegada de grossura, uma.
Dita de páo carga de uma pollegada de grossura, idem.
Dita de amarello de meia pollegada de grossura, idem.
Dita de pinho da Suecia, metro.
Dita dito resinoso, idem.
Dita de louro, idem.
Dita de cedro, idem.
Trave de qualidade, palmo.
Tapete para escaler, metro.
Tacha de cobre, kilo.
Dita de zinco, idem.
Dita de bomba, idem.
Tijollo inglez, um.
Dito de fogo, um.
Dito de alvenaria batida, milheiro.
Dito dita grossa, idem.
Tinta branca de zinco em massa, kilo.
Dita verde em massa, idem.
Dita preta em massa, idem.
Dita preta Stephens, botião.
Dita preta nacional, garrafa.
Dita carmim, frasco.
Trave de sicupira verdadeira, metro.
Dita de emberiba preta, idem.
Tincal, kilo.
Tubo de vidro para nivel d'agua, um.
Dito de latão para caldeira, kilo.
Tarracha de 1 1/4 á 1 3/8, uma.
Tinteiro de vidro, um.
Verde francez, kilo.
Vermelhão, idem.
Verniz copal, idem.
Verde chromo, idem.
Verniz de alcatrão, litro.
Vergonteas de pinho, uma.
Zarcão inglez, kilo.
Zinco em folha, idem.

Repartição das Obras de Conservação dos Portos de Pernambuco, em 12 de dezembro de 1883.

O 2º escripturario,
Augusto Cesar Cousseiro de Mattos.

Saques

Augusto Frederico de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre os Bancos de Portugal e Banco União em Londres, Porto, e sobre as caixas filiaes e agencias dos mesmos Bancos em todas as cidades e possessões do reino de Portugal.

IMPERIAL

COMPANHIA DE SEGUROS

CONTRA

FOGO

Tendo reduzido as suas taxas de premio offerece grandes vantagens aos negociantes e proprietarios.

Premios modicos.
Segurança indubitavel.
E prompto pagamento de prejuizos.

Capital 16,000:000$000

Recife, 1 de agosto de 1881.

AGENTES

BROWNS & C.

RUA DO MARQUEZ D'OLINDA N. 31

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 34

COMPANHIA AMPHITRITE

DE

Seguros maritimos e terrestre

Praça do Corpo Santo n. 9

INDEMNISADORA

Toma seguros maritimos e contra fogo

LARGO DO CORPO SANTO

São seus agentes

companhia Alliança, na Bahia
e Perseverança, no Rio Grande do Sul

Os Srs.:

D. Jovier Alvarez, Motnevidéo
D. Guilermis Schnidler, Buenos-Ayres
D. Federico Somoza, Rosario
Singlehurst & C., Ceará
Alexndre Ferreira Caminha, Aracaty
João Antonio da Fonceca Vasconcellos, Porto Alegre

Representa nesta cidade:

companhias Alliança e Perseverance

Companhia de Seguros

CONTRA FOGO

NORTH BRITISH & MERCANTILE

CAPITAL

2.000,000 de libras sterlinas

AGENTES

Adamson, Howie & C.

RUA DO COMMERCIO N. 3

SEGUROS

CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Glob

INSURRANCE COMPAGNY

AGENTES

Sannders Brothers & Cª

11—Corpo Santo—11

EMPREZA DO GAZ

O Gerente pede aos Srs. consummidores que queiram fazer qualquer comunicação ou reclamação, seja esta feita por escripto e a elle dirigida, que se achará nos dias uteis, á rua do Imperador nº 41 das, 10 horas da manhã á 1 hora da tarde, onde tambem se receber á qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Senhores Francisco Felix de Mello e Hermillo Francisco Ro-

drigues Freire, e quando for preciso o Sr. Antonio Martins Carvalho.

Todos os recebos desta empreza deverão ser passados em talões carimbados e assignados pelo seu gerente, sem o que não terão valor algum.

Charles A. Cravne,
Engenheiro gerente.

MARITIMOS

Rio de Janeiro

O lûgar nacional, de 1ª classe, *Maia 1º*, tendo já engajado parte da carga para esse porto, e pretendendo sahir até o dia 29 do corrente, recebe para completo o resto que lhe falta a frete modico; a tractar na rua do Marquez de Olinda n. 6.

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação a Vapor
Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos
STEAMER

San Martin

E' esperado da Europa até o dia 8 de janeiro seguindo depois da indispensavel demora para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

CONSIGNATARIOS
Augusto F. de Oliveira & C.
42—RUA DO COMMERCIO—42
(Entrada pela rua do Torres)

United States & Brasil Mail S. S. Cº
O vapor
Reliance

Espera-se de NEWPORT NEWS até o dia 11 de janeiro seguindo depois de demora necessaria para
BAHIA E RIO DE JANEIRO

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se com os
AGENTES
Henry Forster & C.
8-RUA DO COMMERRCIO—8
1º andar

O vapor
Finance

E' esperado dos portos do sul no dia 7 de janeiro, e depois da demora necessaria seguirá para o
Maranhão, Pará, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, e encommendas, tracta-se com os
AGENTES
Henry Forster & C.
N. 8—Rua do Commercio—N. 8
PRIMEIRO ANDAR

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL
O paquete
Senegal
Commandante Baule

Espera-se da Europa até o dia 5 de janeiro seguindo depois da demora do cotume para Buenos Ayres, tocando na
Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o
AGENTE
Auguste Labille
9-RUA DO COMMERCIO—9

Royal Mail Steam Packet Company
Grande reducção nos preços das passagens
O paquete a vapor
Tamar
Commandante A. E. Bell

E' esperado dos portos do sul no dia 29 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para Lisboa, Southampton, etc.

Reducção nos preços para o Rio de Janeiro
1ª classe 90$000 e 3ª classe 27$000
Para passagens, fretes, etc., trata-se com os
CONSIGNATARIOS
Adamson Howie & C.
3—Rua do Commercio—3

Lisboa

Para Lisboa recebe carga a frete a barca portugueza *Pereira Borges*; a tratar com Gil Guimarães & C. á rua do Commercio n. 5.

Lugre «David»

Vende-se este navio: os pretendentes podem ir examinal-o, e entender-se com os consignatarios Amorim Irmãos & C.

Aviso maritimo

L. Larzen, capitão do lúgar norueguense *Ella*, precisa contractar os concertos do seu navio ultimamente arribado neste porto com avaria vindo da Bahia com destino para New York. Os pretendentes acharão no consulado da Suecia e Noruega as competentes vistorias para seguirem em suas propostas, as quaes serão recebidas em cartas fechadas no dito consulado até o meio dia de 29 do corrente mez.

LEILÕES

Carmo e Silva
Leilão
De moveis
Quinta-feira 25 do corrente
A's 11 horas
Rua Duque de Caxias n. 2
Moveis avulsos, novos e usados, mobilias, objectos do uso domestico, etc., etc.
Para fechar contas

Leilão
De 28 grades com frascos vasios para genebra
Quinta feira 27 do corrente
A's 11 horas
Na Alfandega, trapiche Conceição

O agente Martins fará leilão por despacho do Illm. Sr. juiz de paz da freguezia do Recife, á requerimento de Bernet & C., consignatarios do brigue allemão *Aradus*, da mercadoria acima, vinda de Hamburgo á ordem, cuja venda é feita para pagamento do frete da mesma mercadoria, e por conta de quem pertencer.

Agente Burlamaqui
Leilão
De muito boas casas terreas na freguezia da Boa-Vista
QUINTA-FEIRA 27 DO CORRENTE
A's 11 horas em ponto
No armazem a rua do Imperador n. 22

O agente acima por mandado e assistencia do Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria de capellas e residuos, a requerimento de Misael da Silva Guimarães e outros, unicos interessados da finada D. Rosa Fernandes Abrantes, levará a leilão duas casas terreas a rua do Coronel Lamenha de ns. 20 e 26, onde desde já os Srs. pretendentes poderão ir examinar as grandes casas terreas e com bastantes commodos.

Agente Silveira
Leilão
Quinta-feira 27 do corrente
A's 11 horas

O agente Silveira devidamente autorisado levará a leilão os generos e pertenças do kiosque Santa Isabel, em um ou mais lotes. Garante-se as chaves a quem comprar em um só lote.

Quinta-feira 27 de dezembro
A's 11 horas em ponto

Agente Burlamaqui
LEILAO
De fazendas e roupas feitas
Sexta feira 28 do corrente
A's 11 horas em ponto
No estabelecimento n. 58 Caes 22 de Novembro, outr'ora Passeio Publico
PARA ACABAR

O agente acima legalmente autorisado pelo Sr. Francisco da Silva Boa Vista, levará a leilão as seguintes fazendas e armação constando, de madapolões, algodão branco, dito de lista, chitas, oxford, calças e camisas, peças de estopa, brins para calças, algodão do Rio e da Bahia e outras muitas fazendas que estarão patentes no acto do leilão, onde o mesmo agente espera os amigos e freguezes para munirem-se das fazendas.

Recife, 24 de dezembro de 1883.
Pelo agente Burlamaqui,
Pinho Borges

Carmo e Silva
Leilão semanal
Moveis avulsos, novos e usados, mobilias.
Ricos espelhos, finas molduras.
Fazendas, cofres, relogios.
Joias, louças, vidros, etc.
Sexta feira 28 do corrente
A's 10 1/2 horas
27—Travessa do Corpo Santo n.—27

Carmo e Silva
Autorisado plenamente por uma familia
Fará leilão
No sobrado da rua da Santa Cruz n. 10
Sabbado 29 do corrente
A's 10 1/2 horas
A SABER:

1º andar: uma mobilia de jacarandá composta de 1 sofá, 2 consolos, 12 cadeiras de guarnição, 2 de braço, 2 de balanço, 1 importante espelho oval, 1 par de lanternas, 1 tapete grande, 6 ditos pequenos, 2 escarradeiras, 2 pares de jarros, 1 cama franceza, 1 guarda roupa, 1 espelho grande sobre columnas, 2 importantes lavatorios de pedra marmore, 1 costureira, 1 marqueza, 1 carteira pequena, etc., 4 toilette de mogno, 4 importantes quadros, etc.

Andar terreo: uma mobilia com tampo de pedra com 1 sofá, 2 consolos, 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 1 grande mesa elastica com 6 taboas, 1 guarda louça, 2 apparadores, 1 importante machina de costura, cadeiras de guarnição, ditas de balanço, marquezas, louças, vidros, trens etc., etc.; cujos moveis acham-se em bom estado, e serão entregues em acto continuo.

SEXTA-FEIRA 28 DO CORRENTE
A's 10 e 1/2 horas
Agente Brito
LEILAO
Em continuação
No armazem n. 3 da rua do Cabugá

Ricos moveis, finos crystaes e importante sortimento de boas fazendas e miudezas, calçados, quinquilharias, etc., para liquidar: 1 piano de Herz quasi novo, mobilias de junco, ditas de jacarandá, mesa elastica de 4 taboas, guarda louça, finos quadros, porta licores de crystal, livros, candieiros para gaz, uma rica commoda, secretaria de jacarandá, 1 machina para serrar, 1 espingarda de 2 canos, (patente) bolsas de viagens, 2 ricos espelhos, calçados para homens, senhoras e meninos, 1 velocipede de 3 rodas em perfeito estado e tudo quanto estiver no referido armazem.

Sexta feira 28 do corrente
A's 10 1/2 horas

Segundo leilão
Da armação, generos e utencilios da taverna sita á rua de Domingos José Martins n. 126, antiga rua velha da Senzala.
Sexta-feira 28 do corrente
A's 11 horas

O agente Gusmão, competentemente autorisado, levará a leilão a armação, generos e utencilios da taverna acima mencionada, garantindo-se as chaves da casa ao comprador da armação.

Em um ou mais lotes a vontade dos Srs. compradores

AVISOS DIVERSOS

AMAS No 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do *Diario* precisa-se de duas amas, sendo uma para cozinhar, e outra para engommar e outros serviços domesticos.

Ama Na rua do Marquez do Herval n. 61, sobrado, se precisa de uma ama para cozinhar e que entenda tambem de engommado, dando fiador de sua conducta.

— Aluga-se por 25$ mensaes a casa n. 108 da rua Imperial, tem 5 quartos, 2 salas, cozinha externa, cacimba independente, grande quintal com portão, e é forrada de azulejo; a tractar na rua larga do Rosario numero 34, botica.

— Sementes de hortaliças.
Leite suisso condensado, superior qualidade.
Matte do Paraná, qualidade especialissima.
Verdadeiro formicida capanema.
Vendem Valente Irmãos & C., rua estreita do Rosario n. 1, armazem de molhados.

Ama
Precisa-se de uma ama para todo o serviço de duas pessoas: á tractar no pateo do Carmo n. 7, 2º andar.

Attenção
Precisa-se de um caixeiro de 13 á 14 annos de idade, que tenha pratica de taverna: na rua de Mariz e Barros n. 1, dando fiador de sua conducta.

Cadella
Desappareceu hontem da rua do Duque de Caxias n. 35, uma cadellinha cabelluda branca, e acode pelo nome de Mocinha; quem a encontrar e quizer leval-a á casa indicada, se recompensará.

— Aluga-se ou vende-se o sobrado n. 26 á rua Real no Poço da Panella: a tractar na rua do Imperador n. 63, 1º andar.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar; a tractar no largo de Apipucos n. 5, ou na rua do Bom Jesus n. 4.

— Aluga-se as seguintes casas: o 2º andar e sotéa do sobrado n. 41 á rua do Rangel, o 3º dito de n. 3 á rua da Penha, o 1º dito de n. 27 á mesma rua, o 2º dito de n. 34 á rua estreita do Rosario, o 1º e 2º andar dito de n. 24 á rua do Aragão, a casa terrea n. 87 á rua de Santa Rita, e os terreos dos de ns. 26 e 36 á rua Duque de Caxias, e a casa n. 1 á 2ª travessa do Principe; á tractar na taverna n. 39 á rua do Rangel.

FARINHA LACTEA
DE NESTLÉ
Alimento completo para
CRIANCINHAS DE PEITO

O consumo deste precioso elemento é hoje consideravel. A India, a Australia e os Estados Unidos consomem grande quantidade de farinha lactea; a Allemanha pede 400,000 latas annualmente e a França 250,000. E' cousa de admirar, na Suissa mesmo, onde o leite é tão superior e as mulheres tão robustas, o consumo não é inferior a 160,000 latas. Os pedidos para o mundo inteiro chegam agora a dous milhões de latas annualmente. Ninguem deve emprehender viagens por mar com crianças, grandes e pequenas, sem levar comsigo uma caixa da famosa farinha.

Pedir farinha lactéa de Nestlé.
Pedir farinha lactea de Nestlé.
Pedir farinha lactea de Nestlé

VENDE-SE NO PROPRIO DEPOSITO DA FABRICA
31 C Rua de S. Pedro 31 C
RIO DE JANEIRO
Vende-se a 35$000 a caixa de 50 latas.

GRANDE OFFICINA DE ALFAIATE
DE
ARRUDA LUSTOSA & C.
41—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—41

N'este acreditado estabelecimento se encontrará sempre um sortimento completo de pannos finos, casemira de todas as cores, proprios para costumes e calças; recebemos directamente as nossas fazendas por todos os vapores da Europa. Brim branco e de cores, e todas as fazendas tendentes á uma casa nesse genero de negocio.

Apromptam-se costumes para luto em 12 horas.

Dispõe de um pessoal habilitado e com os melhores elementos para servir a seus amigos, e a qualquer pessoa que quizer honrar seu estabelecimento com sua encommendas.

41--Rua do Barão da Victoria--41
RECIFE

GRANDE
REDUCÇÃO DE PREÇOS
O BEM CONHECIDO
MUSEU E JOIAS

Acham-se habilitado, como nenhum outro estabelecimento no seu genero a vender a preços mui commodos, visto que teem um socio na Europa executando suas encommendas pelo que não pagam a grande commissão que os commissionarios de joias costumam tirar, resolveram fazer uma

Grande reducção nos preços

Das joias que de hoje em diante lhes forem compradas.

O seu sortimento é sempre muito variado e de muito gosto: tambem tem relogios de ouro, prata e nikel de todas as qualidades dos melhores fabricantes, cujos relogios são todos garantidos.

Pede-se ás pessoas que se quizerem certificar da barateza que venham

VER PARA CRRE
MIGUEL WOLFF & C.
RUA DO CABUGA' N. 4

PRODUCTOS ESPECIAES
DO
DR. CARLOS BETTENCOURT
MEDICO E PHARMACEUTIC
Approvado pela Junta Central de Hygiene da Côrte

SALSAPARRILHA E CAROBA
DO
DR. CARLOS BETTENCOURT
MEDICO E PHARMACEUTICO
GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Composição vegetal feita com o extracto fluido da salsa, caroba, velame e mais grandes depurativos e anti syphiliticos da flora americana, cuja acção é salutar e especifica sem consequencias nocivas.

Este ELIXIR DEPURATIVO é o mais agradavel, aromatico e medicamentoso que se conhece até hoje.

Não tem rival na sua perfeição e nitidez. E' um preparado tão delicado que pode ser tomado por qualquer criança, por mais nova que seja.

Reconhecido o primeiro preparado no seu genero, o mais energico depurativo, anti-rheumatico e anti syphilitico composto actualmente. E' um remedio certo no curativo de todas as molestias que tem por origem a syphilis, fonte de todos os males que affligem o genero humano e que até hoje não se tem dado importancia, porém que temos verificado n'um sem numero de factos.

A SALSAPARRILHA E CAROBA do Dr. Carlos Bettencourt é o unico especifico recommendado na syphilis, beriberi, anthrazes, rheumatismo, carbunculos, ulceras de máo caracter, empigens, darthros, erysipelas, cancros de penis ou cavallos, bubões ou mullas, linguas infartadas, gommas, papeiras, escrofulas, molestias de pelle e outras tantas molestias oriundas de um sangue impuro. A sua dosagem é feita com grande escrupulo e segundo as descobertas da pharmacia moderna.

Todos os nossos preparados tem tido uma prompta extracção por causa da veracidade nas suas virtudes therapeuticas no seu emprego em todas as molestias mencionadas. Não fazemos o papel de mercadores como muitos ao annunciarem remedios com propriedades que não possuem. E' um verdadeiro triumpho que temos alcançado, sendo felicitados de toda parte onde tem chegado os nossos preparados. Tem havido uma procura consideravel e extraordinaria, consumindo-se só o anno passado mais de sessenta mil frascos em todo o Brasil e no estrangeiro.

A SALSAPARRILHA E CAROBA do Dr. Carlos Bettencourt pode ser adquirida e usada por todas as classes sociaes em razão do seu baixo preço preço, o que não acontece com esses preparados que por ahi andam a venda exigindo por elles o duplo ou mais do que o nosso preparado.

O grande consumo que tem tido a nossa SALSAPARRILHA E CAROBA prova perfeitamente o seu maravilhoso poder curativo. Onde as outras falham ella cura e em todos os incommodos indicados, temos numerosos factos d'isso, que nos autorisam a declaral-o.

VINHO TONICO
DO
DR. CARLOS BETTENCOURT

Este vinho composto de lacto-phosphato de cal e ferro, coca, quina e cascas de laranjas amargas, é o melhor tonico para reconstituir o organismo fraco e debilitado. Elle contem todos os elementos constituintes da carne, sangue e do systema osseo. As experiencias feitas pelo seu autor nos hospitaes de Paris, tem lhe fornecido resultados positivos por, o aperfeiçoamento d'esta medicação, observando attentamente os effeitos obtidos pela administração cada um dos componentes do seu producto pharmaceutico, que offerece a humanidade soffredora. Os ultimos triumphos da sciencia e da therapeutica, o autor applicou ao seu novo preparado de fórma a collocal-o acima dos outros. Conscio do seu successo o DR. BETTENCOURT, e recommenda a todos os individuos que soffrerem das doenças em seguida, garantindo a sua cura.

E' applicado as creanças debilitadas e escrophulosas; as moças pallidas e anemicas, ás pessoas lymphaticas; ás pessoas esgotadas, quer por effeitos da syphilis, cachexia mercurial, quer por excessos venereos; moços e velhos recuperarão a saude primitiva, o vigor e a energia das funcções organicas. Applica-se igualmente nas digestões difficeis, convalescenças depois do parto e de qualquer molestia, pobresa de sangue; doenças da medulla e spinhal, leucorrhéa ou flores brancas e em todos os incommodos lymphaticos. As mães que desejarem crear seus filhinhos devem fazer uso d'este vinho com o qual serão fortificadas transmittindo á creança os elementos precisos para o seu desenvolvimento natural. Este medicamento é o melhor regenerador, o mais poderoso que tem formulado até hoje, para os organismos debilitados, impotencias precoces e esterilidade da mulher devida ao seu estado de inercia por falta de um estimulante, que leve os orgãos a suas funcções naturaes e primitivas. A sua acção é benefica no tratamento da epilepsia e molestias nervosas.

As pessoas que soffrem do peito devem fazer uso d'este vinho juntamente com o Xarope de Jaramacarú.

Xarope de JARAMACARU' composto
DO
Dr. Carlos Bettencourt
Grande descoberta.—Especifico das molestias pulmonares

Este xarope é um composto preciso e o melhor peitoral conhecido até hoje nos annaes da therapeutica.

Não precisamos importar mais esses remedios estrangeiros que se dizem peitoraes, prejudiciaes á saude, e que são de nenhum valor á vista do nosso preparado.

Não tem o inconveniente de produzir nauseas, como os que por ahi se annunciam, vindos do estrangeiro.

E' mister que o publico se convença de uma vez para sempre de que não ha necessidade de recorrer a elles, porque quasi sempre são combinações que mais tarde trazem effeitos nocivos.

Não ha precisão disto, isto é, de importal-os, visto como o Brazil é opulentissimo em vegetaes medicamentosos, e pode-se affirmar que a sua flora possue especificos que levam de vencida a todos os outros paizes estranhos.

O Xarope de Jaramacarú do Dr. Carlos Bettencourt é de uma acção energica e de um effeito maravilhoso, manifestado logo com as primeiras doses.

Temos conseguido muitas curas no tratamento das seguintes molestias:

Asthma, defluxo, tosse de qualquer natureza, bronchite, catharro chronico, tosse convulsa, phtysica da larynge e pulmonar ou molestias do peito e da garganta.

Elixir de jurubeba, quina e pegapinto
DO
DR. CARLOS BETTENCOURT

Não ha medicamento n'este genero de gosto tão agradavel. E' um licor, que a pessoa mais delicada apreciará quando fizer uso d'elle. E' um preparado nitido e d'uma bella cor e de transparencia agradavel. O seu aroma é apreciavel, e o doente sente verdadeiro prazer em tomal-o. Não acontece outro tanto com esses preparados que por ahi se vendem e annunciam; mal formulados, de pessima dosagem e de gosto detestavel. Quando se trata de tomar-se um preparado de jurubeba, de quina ou ferro, não menciono o pegapinto por que eu sou o unico que o tenho empregado sob esta fórma, sempre dão preferencia ao meu ELIXIR. Quando se trata de combater uma affecção ou um engorgitamento do figado, baço ou outra viscera abdominal, recorre-se a este especifico, este remedio popular unico no seu genero. A ictericia, o catharrho e padecimentos da bexiga, as digestões difficeis, as anemias, chloroses ou falta de sangue, as cores pallidas encontram n'este medicamento um poderoso reparador. E' igualmente empregado nas convalescenças depois do parto, em lugar da *Agua Ingleza*, tão desagradavel de tomar-se em todos os encommodos do estomago. Este medicamento pelas suas propriedades regenera o sangue e expelle do organismo os máos humores.

Moodmad de inistração e dóse

Tonico, febrifugo e desobstruente de todas as visceras abdominaes. Empregado nas seguintes molestias: debilidade geral, molestias do estomago, convalescenças, febres intermittentes, antigas e rebeldes, molestia do figado e do baço falta de apetite, anemia opilação, chlorose, cores pallidas e falta de sangue, molestia de bexiga e das ourinas.

E' um reconstituinte de energia.

Dóse: Um pequeno calice antes do almoço e outro antes do jantar. As creanças tomarão metade da porção indicada.

UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO
PHARMACIA GALENO
N. 51 -Rua do Barão da Victoria--N. 51

O Dr. Carlos Bettencourt MEDICO E OPERADOR, com pratica dos HOSPITAES DE PARIS E LONDRES pode ser procurado no seu CONSULTORIO A RUA DO MARQUEZ DE OLINDA (outr'ora da Cadeia) N. 34, onde dá consulta e pratica operações das 12 ás 3 horas da tarde. Chamados por escripto.

Numero telephonico 79 e 99

COSTUMES DE BANHOS DE MAR
Para senhoras, homens e crianças

Para senhoras	10$000
« homens	8$000
» crianças	5$000

Preços sem competencia.
A' RUA 1º DE MARÇO N. 20
(JUNTO AO LOUVRE)

Attenção

Nesta typographia vendem-se os seguintes romances

AMPHIGURIS, canticos e satyras por E. de Carvalho, 1 volume 2$000
1 volume 2$0 0
JEROME SAVONAROLE, 1 volume 2$000
OS SERVIDORES DO ESTOMAGO, 1 vol. 2$000
O SELLO DA RODA, 1 vol. 2$000
A SCIENCIA HODIERNA OU O DOGMA CHRISTAO, 1 vol. 1$000
A GAZETA MEDICA, 5 vols., dos annos 1876 á 1880 20$000
MANUAL MERCANTIL 2$500
APOTAMENTOS PARA HISTORIA DOS JEZUITAS, 2 volumes 3$000
ALEXANDRE H. o PUSCULO 1$000
TUBOS HYPOTHECARIOS 2$500
OM ENDIO DE CEVILIDADE 5000
NOÇOES DE COROGRAPHIA NO BRAIL por Joaquim de Macedo 1$000
EX SIÇAO UNIVERSAL de 1873 2$00
NOC DES DE AGR CULTURA 1$500
SAT ES DE PERSE 2$000
ENS O MEDICO LEGAL 2$000
MA INHEIRO ARTILHEIRO 1$500

Vende-se mais as seguintes obras:

REV TA mensal das recisões proferidas pela relação da côrte em processos civeis, commerciaes e crimes; condemnadas pelo bacharel Joaquim Maria dos Anjos Espozel, 3 vols. encadernados 10$000
SINOPSES ou deducção chronologica dos factos mais notaveis da historia do Brasil pelo general José Ignacio de Abreu e Lima, 1 volume enc. 3$000
APONTAMENTOS sobre o contencioso administrativo e sobre os privilegios e prerogativas da administração nos contractos e transacções que celebra com o poder publico, por Henrique do Rego Barros, 1 volume encadernado 3$000
STATUTEN der Koniglick Preussiochen rheinischen Friedrich-Wilhelms Universitat. Offizieller Abdruk, 1 vol. en adernado 5$000
HISTORIA do Brasil de 1831 á 1840, por J. M. Pereira da Silva, do conselho de S. M. o Imperador, governo regencia durante a menoridade, 1 volume em brochura 3$000
NOVOS apontamentos de origem allemã para o estudo das questões relativas á educação nacional, collegidos pelo Dr. Joaquim Teixeira de Macedo, e publicados por ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro Barão Homem de Mello. 1 vol. em brocnura 3$000
OS MISERAVEIS, drama em 5 actos de Ag avio de Souza Menezes, em brochura 2$000
N. B. Faz-se abatimento a quem comprar todos.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar: na rua Duque de Caxias n. 48, segundo andar.

Ao publico

A rifa que anda se passando com o titulo de *offerta entre socios*, e que diz o Sr. Manoel Figueira achar-se os objectos na rua da Penha casa n. 23, e não sendo exacto, protesta des de já Firmino Alves Ferreira.
Recife, 22 de dezembro de 1883

— Aluga-se a loja n. 117 á rua de Marcilio Dias, e o 2º andar n. 21 á rua do Barão da Victoria; na rua da Cruz n. 56, 1º andar.

N. 98:000

Roga-se ao Sr. João Baptista Cesar, fiel do armazem n. 2 d'Alfandega, que se digne apparecer na rua do Marquez do Herval n. 124, taverna, para dar uma explicação sobre o numero acima.

Ama e criado

Precisa-se de uma mulher para cozinhar e de um criado para serviço interno e externo; a tractar na rua das Flores n. 3.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados e que dê boa informação de sua conducta; a tractar na rua Duque de Caxias numero 2.

Ama

Com urgencia se precisa de uma ama para lavar e engommar, para casa de familia; a tractar na rua velha de Santa Rita n. 13, segundo andar.

Despedida aos amigos

Ficará transferido até o segundo annuncio. Recife, 27 de dezembro de 1883.
J. S. C. Bahia.

— A viuva Maria J. Purcell Rawlinson, antiga directora do collegio de N. S. de Belem, communica aos pais de familia que em janeiro receberá um numero limitado de meninas, em sua residencia á rua do Lima n. 30, em Santo Amaro das Salinas.

CASA DE BANHOS

COM DUCHAS

26 PATEO DO CARMO 26

Este grande estabelecimento situado no centro desta cidade, contém 18 quartos, 10 destinados para homens, 4 para senhoras, 2 para banhos de chuva e 2 para as duchas. Este estabelecimento offerece todas as vantagens que se podem desejar, com o grande melhoramento que seu proprietario acaba de fazer, collocando uma caldeira a vapor para facilitar os banhos mornos e medicinaes; os apparelhos proprios para o tratamento pelo systema hydrotherapico, taes como são as duchas vertical movel, ascendente e a circular, systema este que é um meio energico de tratamento que determina um abalo particular do systema nervoso, nas molestias chronicas, por isso firmam os banhos frios o seu throno, por ter sido conseguido restabelecer doentes abandonados e depois de esgotados todos os meios therapeuticos, e com o melhoramento das duchas — já muitos doentes (recommendados pelos Snrs. medicos) têm achado cura de seus males.

O respeito e a bôa ordem serão rigorosamente observados, em relação ás pessoas de ambos os sexos, para o que tem uma divisão a mais regular nos quartos destinados aos banhos. — Offerece uma garantia ao receio mais melindroso.

Pedimos aos Snrs. Drs. em medicina o obsequio de honrarem nosso estabelecimento com suas visitas, para se informarem de seu estado e poderem assim recommendal-o a seus doentes, animando-nos desta arte a dar-lhe um desenvolvimento que o torna util em todos os casos; a casa de banhos estará aberta nos dias uteis das 6 da manhã ás 10 da noite e nos santificados das 6 da manhã ás 4 da tarde.

Tabella dos Preços

1 banho morno, com direito a lençol, sabonete e aguardente	1$000
1 dito de farello	1$000
1 dito sulfuroso	1$500
1 dito de choque ou ducha	1$000
1 dito de ducha na machina circular	2$000
1 dito frio na banheira ou chuvisco	$500

Por assignatura

24 banhos mornos ou frios	12$000
12 ditos idem idem	6$000
24 ditos de farello	20$000
12 ditos idem	10$000
20 ditos sulfureos	25$000
10 ditos idem	13$000
24 ditos de choque ou ducha	20$000
12 ditos idem idem	10$000
15 ditos de ducha na machina circular	25$000
8 ditos idem idem	12$000
30 banhos mornos, frios ou de chuvisco, em 30 dias consecutivos	12$000

(Banheira forrada com lençol, mais 100 rs.)

36 PRAÇA DA INDEPENDENCIA 40

GRANDE SORTIMENTO DE chapéos e chapelinas para homens, senhoras e crianças

Os proprietarios deste importante estabelecimento acabam de fazer um grande e variado sortimento de chapéos de todas as qualidades, para homens, senhoras e meninos, o que de melhor se encontra nas fabricas e casas de modas de Paris, Londres e Hamburgo.

O publico se convencerá da verdade que allegam os proprietarios deste estabelecimento, fazendo a este uma visita, pois ahi encontrará tudo o que ha de bom em:

Chapelinas de todas as qualidades, formatos e côres para senhoras.
Chapéos de palha d'Italia, o que ha de melhor, gostos variados e modernos, para senhoras.
Ditos de palha ingleza, o que ha de melhor, lindo e moderno, para senhoras.
Ditos de setim, bordados, para baptisados.
Ditos de feltro, á marujo, para meninos.
Ditos de palha d'Italia e ingleza, á marujo, para meninos.
Formas de palha d'Italia e ingleza, de diversos gostos, para senhoras.
Ditas » » » » » » meninas.
Plumas de diversas qualidades, côres e tamanhos.
Flores de diversas qualidades.
Setins de todas as côres.
Sedas » »
Gazes » »
Fivelas de aço e tartaruga, de diversos gostos.
Pompons de diversas qualidades e gostos.
Velludos de todas as côres.
Fitas de diversas côres e larguras.
FINALMENTE tudo que for necessario para chapéos de senhoras, homens, meninos e meninas.

N. B. — Os proprietarios deste estabelecimento esperam a benevola attenção as Exmas. familias, promettendo desde já o bom acolhimento, seriedade e modicidade de preços.

Mandam-se levar amostras á residencia das Exmas. familias.

POLYCLINICA DO DR. CARLOS BETTENCOURT

MEDICO OPERADOR

O Dr. Carlos Bettencourt medico operador, com pratica nos hospitaes de *Paris* e *Londres* pode ser procurado no seu **Consultorio** á rua do Marquez de Olinda [rua da Cadeia] n. 34, onde dá consultas e pratica operações das 12 ás 3 da tarde.

Chamados por escripto.

NUMEROs TELEPHONICO 79 e 99

O APPETITE RESTITUIDO A TODOS

Antes de comer toma-se o delicioso

APERITAL

Licor tonico hygienico E aperitivo

A DELOR & C.

DISTILADORES BORDÉOS

O Aperital se toma puro ou com um pouco de agua

Unicos importadores Sulzer & Koechlin
35 RUA DA CRUZ, PERNAMBUCO 35

NOVO ESTABELECIMENTO DE ENEAS A. DE MEDEIROS

2---RUA DO BARÃO DA VICTORIA---2

MODAS,
FAZENDAS FINAS,
PERFUMARIAS

e outros muitos artigos de finissimo gosto proprios para senhoras, bem como:

CHAPÉOS,
LUVAS
E ENXOVAES PARA CASAMENTO

O proprietario deste novo e importante estabelecimento desejando tornal-o o RENDEZ-VOUS da VIDA ELEGANTE da nossa capital, pela boa ordem, asseio, modicidade de preços e o esplendido sortimento de artigos de moda que offerece ao publico, não tem poupado esforços n'esse sendido e está convencido que será bastante uma simples VISTA para provar que não ficou muito distante de seus desejos.

Em fim tudo quanto se desejar em artigos de gosto e sem competencia nos preços, poderá ser encontrado no estabelecimento de

Eneas A. de Medeiros
2----Rua do Barão da Victoria----2

VINHO DE DORNACH

DOMINIO DE CHATEAU MONTROSE

Este afamado vinho se vende em casa dos unicos representantes para o Brasil

SULZER & KOECHLIN

Grande deposito de vinhos, conservas e bebidas de peço e qualidades.

35 —Rua da Cruz—35

XAROPE DE MATA' MATA'

PARA CURA DA

ASTHMA

Bronchite asthmatico, oppressões E BRONCHITES ANTIGAS

PREPARADO POR

ROUQUAYROL IRMÃOS

O xarope preparado com esta preciosa planta da flora brasileira é sem duvida o mais poderoso agente therapeutico conhecido até hoje para cura d'estas molestias allivia sempre os doentes nas mais fortes crises de asthma e fez desapparecer esta grande oppressão que é o suplicio dos doentes; sob a sua acção a respiração se torna mais facil, a espectoração se produz e o doente em pouco tempo acha-se completamente restabelecido.

Vende-se na

Botica Franceza e Drogaria

22 — Rua de Bom-Jesus (antiga da Cruz) — 22

E nas principaes pharmacias do Imperio

PHARMACIA LEVY

Antiga pharmacia de P. Maurer

N. 25 — Rua do Barão da Victoria — N. 2

Elixir Depurativo e Regenerador do

SANGUE

PREPARADO PELO PHARMACEUTICO

José Francisco Bettencourt

COM

Salsaparilha, Vellame, Cainana e Caroba

Os resultados admiraveis d'esse medicamento e a grande aceitação que tem merecido fazem-o recommendado para as molestias—syphiliticas e impureza dos sangue.

FABRICA AMOR

N. 8—Rua larga do Rosario—N. 8

TABACO—CAPORAL AROMATICO

Fabricado pelo methodo mais aperfeiçoado, sem composição nossiva. Este tabaco recommenda-se já pela sua especial qualidade, já pelo preço, muitissimo mais barato que o francez,

TABACO—GOYAZ ESTUFADO

O mais especial que tem vindo á este mercado.

Cigarros de todas as qualidades, fabricados com os melhores fumos, escolhido preços resumidissimos, e descontos conforme a porção que comprarem.

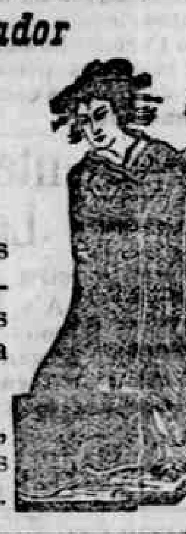
KANANGA DO JAPÃO

Nova Agua para o Toucador

IMPORTADA POR

RIGAUD & Cª, Perfumistas

8, Rua Vivienne, PARIS



Esta Agua extrahida das flôres do Pirus Japonica, pela sua suavidade e suas propriedades beneficas, excede os cosmeticos mais celebres; tendo sido adoptada por toda a sociedade elegante.

Usada no banho, é de um perfume delicioso, consolida as carnes e faz desapparecer as espinhas, comichões e efflorescencias da pelle.

Deposito em Pernambuco: Maia Sobrinho & C., Francisco M. da Silva & C.

XAROPE FERRUGINOSO

de Cascas de Laranjas e de Quassia amarga

ao PROTO-IODURETO de FERRO

Preparado por **J.-P. LAROZE**, Pharmaceutico

PARIS — 2, Rue des Lions St-Paul — PARIS

APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL.

O Proto-Iodureto de Ferro, bem preparado, bem conservado, principalmente no estado liquido, é de todas as preparações ferruginosas, a que produz os melhores resultados. Sob a influencia dos principios **amargo e tonicos**, da casca de laranja e da quassia amarga, o ferro é assimilado facilmente e produz effeito prompto e geral restituindo ao sangue, a força; **ás carnes**, a dureza; aos differentes tecidos, a actividade e energia necessarias ás suas funcções diversas.

Porisso, o **Xarope Ferruginoso de J. P. Laroze**, é considerado pelos medicos da Faculdade de Paris, como o especifico mais acertado **para as Doenças de langor, Chlorose, Anemia, Chlori-Anemia, Fluxos brancos com dixestoes demoradas, Molestias escorbuticas e escrofulosas, Rachitismo, etc.**

No mesmo deposito acha-se á venda os seguintes Produtos de J.-P. LAROZE:

XAROPE LAROZE de cascas de laranjas amargas **TONICO, ANTI-NERVOSO**
Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbras do Estomago.

XAROPE DEPURATIVO de cascas de laranjas amargas com **IODURETO DE POTASSIO**
Contra as Affecções escrofulosas, cancerosas, Tumores brancos, Acidos do Sangue, Accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.

XAROPE SEDATIVO de cascas de laranjas amargas com **BROMURETO DE POTASSIO**
Contra Epilepsia, Hysterico, Dansa de S. Guy, Insomnia das Crianças durante a Dentição.

DEPOSITO EM TODAS AS BOAS DROGARIAS DO BRAZIL

Oriza-Tonica

AGUA VEGETAL COM OS PERFUMES ABAIXO

QUALIDADE SUPERIOR

Para limpar os CABELLOS e conservar á Saúde da CABEÇA

Esta loção é o extracto das substancias detersivas e fortificantes da gema do ovo. Pelo seu uso, conserva-se o aceio e a saúde do couro cabelludo; *impede-se o Cabello de cahir.* Os seus perfumes são **suaves** e deixam, depois de se ter servido della, um cheiro agradavel.

PERFUMES DIVERSOS

NEW MOWN HAY	ORIZA DES PAMPAS	YLANG YLANG
JOCKEY-CLUB	JASMIN D'ESPAGNE	FOIN FRAICHEMᵗ COUPÉ
MOSS-ROSE	TRÉVOL	VIOLETTE DES BOIS
VETIVERT DES INDES	ESS. BOUQUET	OPOPONAX

HELIOTROPE BLANC

L. LEGRAND, Perfumista, Fornecedor de diversas Côrtes estrangeiras

PARIS — 207, *rua Saint-Honoré*, 207 — **PARIS**

DEPOSITO NAS PRINCIPAES PARFUMARIAS E CASAS DE CABELLEREIROS

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES

OLEO DE BACALHAU DE HOGG

de FIGADOS FRESCOS ... da TERRA-NOVA.

Efficacidade certa contra a *Molestias de Peito, á Tisica, Prisões do Ventre, Bronquitis, Tosses chronicas, Affecções escrofulosas, Fraqueza geral, etc., etc.*

ADVERTENCIA: Desde o 1º de JANEIRO de 1883, EXIGA-SE no rotulo o SELLO-AZUL do ESTADO FRANCEZ.

HOGG, Pharmᶜᵉ, 2, RUA CASTIGLIONE, PARIS, e principaes Pharmacias.

FALSIFICAÇÕES & IMITAÇÕES

do XAROPE DEPURATIVO do Dʳ GIBERT

A grande reputação universal do **XAROPE DEPURATIVO** do **Dʳ GIBERT** augmentando diariamente da logar a *numerosas falsificações e imitações que são mandadas, a preços baixos, da Allemanha, da Hespanha e mesmo de Paris, para o Brazil, toda a America do Sul e outros paizes d'alem mar.*

Só podemos garantir os effeitos do **verdadeiro Xarope depurativo do Doutor Gibert** autorisado pela Junta de Hygiene do Brazil e preparado exclusivamente na Pharmacia Boutigny Duhamel, Deslauriers successor, e cujo preço unico é de 5 fr. em Paris.

Os vidros da Pharmacia Boutigny levam inscriptas no rotulo e no papel que os envolve as palavras seguintes impressas em Francez:

PHARMACIE BOUTIGNY.
DESLAURIERS Successeur
7, rue Poissonnière et rue de Cléry, 31, PARIS.
SIROP DÉPURATIF IODURÉ du Dʳ GIBERT.

Os envoltorios, os rotulos e as bandas levam impressas com **tinta encarnada** as firmas acima. Os rotulos dos envoltorios levam, alem disto, impresso *com tinta azul* e não collado o sello do **Governo Francez.** — Os vidros não revestidos destos signaes deverão ser considerados como falsificações ou imitações mais ou menos perigosas.—Todas as imitações ou falsificações devem ser regeitadas e communicado o nome do vendedor ao Sñr **BOUTIGNY-DESLAURIERS,** em Paris.

As **GRAGEAS DEPURATIVAS IODURADAS** do **Dʳ GIBERT**, cujo preço unico é tambem de 5 fr. em Paris, levam em francez sobre os rotulos, semelhantes aos do Xarope, a seguinte inscripção:

Dragées Dépuratives Iodurées du Dʳ Gibert.

Estes rotulos são revestidos das mesmas assignaturas e sello acima mencionadas.

Depositos nas principaes Pharmacias e Drogarias.

Extracto Composto DE SALSAPARRILHA DE Ayer

PARA A CURA RADICAL DAS Escrofulas e todas as Molestias provenientes d'ellas e para DAR VIGOR AO CORPO e PURIFICAR O SANGUE.

DEPOSITO GERAL
12—Rua Primeiro de Março—12
Rio de Janeiro
Unico agente em Pernambuco
ADAMSON HOWIE & C.
N. 3—Rua do Commercio—N. 3
A venda em todas as boticas e drogarias.

ALUGA-SE BARATO

A casa terrea sita á rua do Rosario n. 37, Boa Vista.

A casa terrea sita a rua do Visconde de Goyanna n. 107 Boa Vista, caiada e pintada.

O andar terreo sito á rua do Calabouço n. 4 Santo Amaro.

A tractar no largo do Corpo Santo n. 19.

Ao commercio

O abaixo assignado faz publico que tem justo e contractado com o Sr. Joaquim Jacintho de Abreu e Mello a sua taverna sita á rua do Conde da Boa Vista n. 15, livre e desembaraçada de qualquer onus, mas se alguem se julgar com direito a mesma, póde reclamar no prazo de tres dias, findos os quaes não se attenderá. Recife, 26 de dezembro de 83.

Francisco Ribeiro Guimarães.

Aos bons amigos

O caná de caroço que corre com a ultima loteria de 1883, por justos motivos fica transferido para a ultima de fevereiro de 1884.

Palha de milho especial

Vende o Basar Pernambucano, em grosso e a retalho, o que ha de melhor neste artigo; na rua larga do Rosario n. 30.

— Francisco Jose Leite vende, por incommodo de saúde, o seu acreditado estabelecimento de molhados, á rua do Imperador n. 81, a tractar com o mesmo.

— Furtaram do engenho Salgado, do lugar Merepe, na madrugada de quarta feira 19 do corrente, um poldro caxito rosilho, bastante grande, que está fazendo a segunda muda, e tem os dous pés calçados, inteiro e com o ferro B C no quarto direito: quem o apprehender ou der noticia exacta no dito engenho ou no sitio do Bento José da Costa, na Ponte de Uchoa, será generosamente gratificado.

Arrebiques Vermelhos & Brancos

Para USO ORDINARIO e para o THEATRO

CASA DORIN

H. MONIN, Succʳ, 27 rua Grenier-St-Lazare, PARIS

Preparados Especiaes Daniel

Deposito em Pernambuco: FRANᶜᵒ da SILVA & Cᵃ.

QUINA LAROCHE

ELIXIR VINOSO

Phosphatado

APERITIVO RESTAURADOR

Os facultativos o receitam muito ás *mulheres pejadas*, e ás que *amamentam*, porque em ambos os casos é util á mãi e á formação da criança.

PARIS, 22, rua Drouot, 22, PARIS
E NAS PHARMACIAS

BROMURO DE POTASSIO Granulado DE FALIÈRES

APPROVAÇÃO da ACADEMIA de MEDICINA de PARIS

Contra as AFFEICOES NERVOSAS, INSOMNIAS, NEVRALGIAS, ENXAQUECAS, CONGESTAO, EPILEPSIA, HYSTERIA, ETC.

N. B. — *Cada frasco está acompanhado de uma colhér medida e basta para tratar-se durante um mez inteiro.*

XAROPE DE FALIÈRES

Com CASCA de LARANJAS AMARGAS e BROMURO de POTASSIO absolutamente puro e o unico approvado.

PARIS — 6, AVENUE VICTORIA, 6 — PARIS
E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

EXPOSITION UNIVˡˡᵉ 1878
Médaille d'Or Croix de Chevalier
LES PLUS HAUTES RÉCOMPENSES

Gottas Concentradas

E. COUDRAY

PERFUMES DA MODA PARA LENÇO

Estes perfumes reduzidos n'um pequeno volume são muito mais duradouros e mais suaves no lenço que todos os outros extractos de cheiros conhecidos até agora.

ARTIGOS RECOMMENDADOS

PERFUMARIA DE LACTEINA

Recommendada pelas Celebridades Medicas

AGUA DIVINA dita agua de saude.
OLEOCOME para a belleza dos cabellos.

ESTES ARTIGOS ACHAM-SE NA FABRICA
PARIS 13, rue d'Enghien, 13 PARIS

Depositos em todas as Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da *America*.

MOLESTIAS DO CORAÇÃO

Asma, Catarro

CURA CERTA

COM O EMPREGO DOS

Granulos Antimoniaes

DO

Dʳ PAPILLAUD

Relatorio favoravel da Academia de Medicina de Paris.
Approvados pela Junta de Hygiene do Brazil.

Deve-se exigir sobre cada Frasco os nomes de
E. MOUSNIER & L. PAPILLAUD
Phᶜᵒ E. MOUSNIER, em SAUJON (França).
DEPOSITOS NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.

ILEGÍVEL

1882 Exp. Rio de Janeiro 1º PREMIO Diploma de Honra

FABRICA APOLLO

1881 Exp. de Pernambuco 1º PREMIO Diploma de Progresso

A. P. DA CUNHA

PERNAMBUCO

PRODUCTOS DESTA FABRICA

CIGARROS

DE FUMO PICADO

Primaveras, Exposição, Fragrancia, Maravilhas, Orientaes, Operas, Populares, Universaes, Papel pardo, Papel de trigo.

DE FUMO DESFIADO

PAPEL DE SEDA

Cosmopolitas, Othomanos, Daniel, Caporal, Rio Novo, Goyaz.

PAPEL TABACO

Cosmopolitas.

DE PALHA

Cosmopolitas, Daniel, Rio Novo, Goyaz.

EM LATINHAS DE 100 CIGARROS

Mundurucús, Diamantinos, Mineiros, Maranhenses, Caités, Araguayos, Barbacenos, Indigenas.

CHARUTOS

Othomanos, Trançados, Guararapes, Figurinos, Primaveras, Botocudos, Apollos, Orientaes. Maravilhas, Paraguassús, Guaranys, Delicias, Diamantinos, Junquilhos, Pernambucanos, Selectos, Aerostatos, Mimos, Patagonios, Caités, Primores, Indigenas, Venus, Operas.

FUMOS DESFIADOS

EM LATAS DE 60, 125, 250 E 500 GRAMMAS

Daniel, Codó, Rio Novo, Americano, Caporal, Garanhuns, Brasilico.

EM LATAS DE 8 KILOS

Rio Novo.

FUMO EM CORDA

LATAS DE 8 E 15 KILOS

Especialidade de Minas.

1883 Exp. de Berlim 1º PREMIO Grande Diploma

1882 Exp. Buenos Ayres 2º PREMIO Medalha de Prata

Composto na Fabrica Apollo

Queijo pinha

Superior queijo pinha; além de sua excellente qualidade serve muita para ornar a mesa: vendem Beltrão & C. á rua da Cruz.

Attenção

O abaixo assignado, socio liquidante da ex firma de Joaquim Cruz & Maia, pelo presente convida a todos os devedores da referida firma em liquidação, para que quanto antes venham satisfazer seus debitos, evitando assim o uso dos meios judiciaes. Recife, 18 de dezembro de 1883.

José Lopes Ferreira Maia.

Aluga-se

a grande e excellente casa da capella dos Afflictos, com bastantes commodos e sitio arborisado; a tractar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

Ama

Que compre e sirva em casa; precisa se na rua do Sebo n. 20.

Charuteiros

Precisa-se de officiaes; na fabrica Caxias,

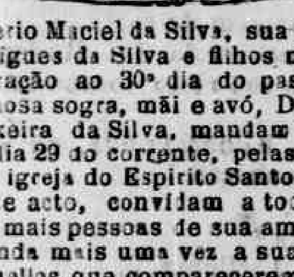
Trastes

Na rua do Imperador n. 16, compra se, vende-se, aluga se e troca-se, novos e usados.

Cozinheiro

Salustiano Augusto de Souza

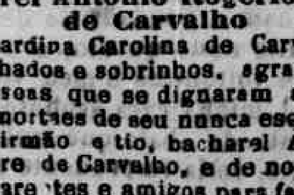
Dirij se á rua velha de Santa Rita n. 13, 2º andar a



Hemeterio Maciel da Silva, sua mulher Silvana Rodrigues da Silva e filhos menores, em commemoração ao 30º dia do passamento de sua carinhosa sogra, mãi e avó, D. Maria Mathilde Teixeira da Silva, mandam resar uma missa no dia 29 do corrente, pelas 8 horas da manhã, na igreja do Espirito Santo, e para assistir a este acto, convidam a todos os seus parentes e mais pessoas de sua amizade, antecipando ainda mais uma vez a sua eterna gratidão a aquelles que comparecerem.

Dr. Antonio Rogerio Freire de Carvalho

Augusto C. da Silva Freire e seus irmãos, mandam resar missas no dia 27 do corrente, as 8 horas da manhã, na matriz da cidade de Palmares, por alma de seu presado primo Dr. Antonio Rogerio Freire de Carvalho, fallecido no dia 20 do corrente, e convidam aos seus parentes e amigos para a assistirem, confessando se desde já agradecidos



Bacharel Antonio Rogerio Freire de Carvalho

D. Bernardina Carolina de Carvalho, seus filhos, cunhados e sobrinhos, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu nunca esquecido marido, pai, irmão e tio, bacharel Antonio Rogerio Freire de Carvalho, e de novo rogam a todos os parentes e amigos para fazerem mais o caridoso obsequio de assistirem as missas do setimo dia, por alma do mesmo, as quaes serão celebradas ás 8 horas do dia 27, na igreja de S. Francisco desta cidade e nas matrizes de Palmares e Agua Preta. Por mais este favor desde já antecipam seu eterno reconhecimento.

Quem não aceitará?

As acções do titulo acima, que corria com a ultima loteria do mez de dezembro, ficam transferidas para a ultima de fevereiro proximo.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de apparelhos aperfeiçoados de fazer assucar, pelas suas relações directas, e pelo bom exito dos apparelhos que tem montado nos engenhos Unussu', São Salvador, Maciape e Mussu', onde, com um dispendio tanto menor que nem se compara com algnns dos que por ahi se tem feito, tem-se obtido resultados iguaes senão superiores, em vulto de producção, qualidade, e preço de venda.

Chama attenção aos melhoramentos para economia de combustivel que tem introduzido nos engenhos Pereirinha, Arara e Ora desta provincia, e Boa Vista de Mamanguape, aonde com o fogo do assentamento se produz o vapor necessario para a moagem.

Em *moendas, rodas d'agua, vapores* e todo o machinismo ou ferragens precisos para engenhos tem a venda grande sortimento da melhor qualidade.

***Trilhos para cannas.* Tem de systema portatil simples, sem os inconvenientes que alguns apresnetam; com carros proprios, locomotivas etc., a preços razoaveis, podendo fazer contrato para o assenntamento.**

Nesta fundição, a mais antiga desta provincia, vende-se a prazo, ou a dinheiro com desconto.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C.

N. 44 -- Rua do Brum N. -- 44
Junto á estação dos bonds

Têm para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora idem idem.
Ditas angulares idem idem.
Varandas de ferro, batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelo.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de torça de 3, 4, 5, 6, e 8 cavallos.
Moendas de 10 á 40 pollegadas de panadura.
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualquer concerto, assentam machi lamos executam qulquerer trabalho com perfeição e prestera.

A VENTUROSA

Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos
16 RUA DO CABUGA 16

O abaixo assignado vendeu nos seus venturosos bilhetes garantidos os premios seguintes: 2 quartos com a sorte de 100$ ao n. 3927, além de outros de 32$, 16$ e 8$000 da loteria 383.ª

Convida aos possuidores á virem receber sem desconto algum.

Acham se a venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria 384ª em beneficio da matriz de Gravatá que se extrahirá na quinta-feira, 27 do corrente.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

Sendo quantidade superior a 100$000

Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Joaquim Pires da Silva.

CASA DE OURO

aos 4:000$
Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre seus felizes bilhetes o inteiro de n. 745 com a sorte de 200$000 2 meios de n. 3806 com a sorte de 100$000 e diversos premios de 32$, 16$000 e 8$000

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 5ª parte das loterias a beneficio da matriz de Gravatá (384ª), que se extrahirá na quinta-feire, 27 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Jaquim Costa Leite.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO OUTRA ORA RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado, tendo vendido aos seus afortunados bilhetes 2 meio n. 567 com a sorte de 4:000$000, 2 meios n. 2221 com a sorte de 800.000, e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria [383.ª], que se acabou de extrahir, convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 5ª parte das loterias em beneficio da matriz de Gravatá (384ª), que se extrahirá no quinta-feira, 27 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em quantidade maior de 100$

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Viusa.

CASA FELIZ

Praça da Independencia ns. 37 e 39
Aos 4:000$000

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria (383ª) a sorte de 100$ em 2 quartos n 3927, além de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida os possuidores a virem receber em desconto algum.

O abaixo assignado tem expostos á venda os seus felizes bilhetes garantidos na loteria 384ª, a beneficio da matriz de Gravatá, que se extrahirá no dia quinta-feira, 27 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1 000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

Mofina

A nada disso o bruto se movia.
(*Camões*.)

Ha sete annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, ha sete annos que se pede quasi pelo amor de Deus, que venha á rua Duque de Caxias n. 36, e não vem nem manda.

E' muita dureza de coração:
Pois devia vir ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva a saudades que S.S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada á viola, a qual logo será publicada.

Aluga-se

o segundo andar e sotão da casa n. 13 á rua de Santa Rita, tem fronte para a rua nova e velha de Santa Rita e com entrada por ambas as ruas, tem 16 quartos, 4 salas, está pintada de novo, e aluga se por preço commodo; a chave está na loja da mesma casa, e se tracta na rua do Queimado n. 45.

MASSA FALLIDA
DE
Manoel Moreira & C.

O administrador da massa fallida de Manoel Moreira & C., convida os devedores de dita massa a virem solver os seus debitos, até o dia 10 de janeiro, á praça do Corpo Santo n. 17 1º andar.,

Modista

Rua larga do Rosario n. 36. 2º andar

Continúa a preparar ricos enxovaes de noiva, de baptisados, toilettes pretos para a quaresma, para theatros, bailes etc., de accordo com lindos figurinos que recebe das primeiras modistas de Pariz, escriptoras do jornal *La Mode Illustrée.* Garante gosto e promptidão

Attenção

Na rua do Bom Jesus n. 47, abriu-se uma officina para dourar molduras, concertal as e botar aço novo nos espelhos.

VENDAS

— Vende se o engenho Cabronema, na comarca da Escada, meia legoa da estação d'Olinda, bom d'agua, moente e corrente, com terras para safrejar 2,000 pães de assucar, se vende com pouco dinheiro á vista, ou mesmo sem nenhum, tendo as lettras garante satisfatorio: a tractar no mesmo engenho.

— Vende-se uma preta de idade 32 annos, perfeita cozinheira, engomma soffrivel e lava bem e é diligente no serviço, por 300$000: na rua da Paz n 36.

Presunto de fiambre prompto em latas

Quem desejar um fiambre para servir de um momento para outro, dirija-se a rua do Bom Jesus n. 11 e 13 que encontrará a preç modico no armazem de Beltrão & C.

Presunto para fiambre

Têm para vender Beltrão & C. á rua do Bom Jesus ns. 11 e 13.

Papeis pintados para forro

Esplendido sortimento de papeis pintados e dourados, com ricos desenhos modernos, para forro de salas de visita, gabinetes, toilettes, etc., e de paysagens interessantes para salas de jantar, de hospedarias e para corredores. Estes artigos são recebidos recentemente das principaes fabricas de Paris, Londres e Rio de Janeiro, e se acham á venda na livraria Economica á rua 1º de Março n. 2.

Preços commodos.

Calçados em botinas, sapatos e sapatões

Para homens, padres, senhores e meninas, ha um sortimento no bazar da rua do Cabugá n. 3, onde se vende mais barato do que em outra qualquer parte.

AVISO

Adamson Howie & C. tem para vender Vinho do Porto fino em caixas e barris. Whiskey Dunville verdadeiro. Linta de impressão, boa qualidade. Brins de Marshall verdadeiros, de todos os numeros. Remedios de Ayer.

—Rua do Commercio—3

— Vende-se um registro de gaz: no Caminho Novo n. 120 A. Na mesma casa se precisa de uma moça orphã, de bons costumes, para casa de uma senhora que tracta com a caridade que se deve dispensar aos infelizes desamparados, e teve sempre em sua companhia muitas dessas infelizes.

ATTENÇAQ

Matheus Austin & C. na rua do Commercio n. 18, tem para vender madeira de pinho de resina

3X9
3X12
4X 9
4 1/2X9

Pregos americanos ns. 3 e 4
Em lotes a vontade dos compradores
Preços modicos.

Espartilhos

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende-se superiores espartilhos para senhoras tendo de todos os numeros, sendo para senhora a 5$, e para menina a 4$, aproveitem; na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Convem saber

Que 118 é o numero do apparelho thelephonico, que se acha collocado no Palacio d'Industria, á rua do Barão da Victoria n. 45, o qual está em communicação com todos os mais apparelhos telephonicos existentes nesta cidade.

Aviso

Para commodidade de seus freguezes, o grande Palacio d'Industria á rua do Barão da Victoria n. 45 estará abarto no domingo, 23 do corrente, das 8 horas da menhã ás 4 da tarde, e o seu pessoal disposto á despachar com promptidão e agrado a todos quanto se quizerem munir dos bons ternos de casemira de cores, fraques, calças e coletes de panno fino, bonitas calças de casemiras de cores, palitots saccos de seda, alpaca, alpacão preto, brins pardo e branco, meias de cores e muitos outros artigos etc., assim como dos lindos vestuarios á marujo de casemira, brins de cores e brancos para crianças.

A' rua do Barão da Victoria n. 45

Ora graças

Já se compra ternos de boas casemiras de cores por 35$ e 4$, é só ir ao Palacio d'Industria, á rua do Barão da Victoria n. 45.

E' mais acertado fazer-se grandes modificações nos preços do que dar se a um ou a outro pequenos presentes de festas; foi justamente o que fez o proprietario do Palacio de Industria, resumio os preços do seu grande sortimento de roupas; assim, pois, cada um terá suas festas na razão da compra que fizer: rua do Barão da Victoria n. 45.

GOTTAS CELESTES
Contra as dores de dentes

Preparado pelo pharmaceutico
João A. M. de Novaes

Este precioso remedio cura rapidamente as dores de dentes sem offender as gengivas.

Unico deposito
NA PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34 – Rua larga do Rosario – 34

Farinha Lactea

Nos primeiros mezes a alimentação mais natural e apropriada para alimentar a criança de peito é o proprio leite materno, o qual em caso de necessidade deve ser substituido pela FARINHA LACTEA DO DR. FRERICHS

A sciencia e a pratica adoptaram a farinha Lactea como poderoso elemento nutrictivo para a infancia e distinctos medicos do Brasil e da Europa reconheceram ser á do Dr. FRERICHS a melhor n'este genero.

Deve se pois evitar confiar o filhinho a uma pessoa estranha e de comportamento não conhecido muitas vezes o germen de numerosas molestias.

Vende-se a verdadeira farinha Lactea do Dr. Frerichs:

55—RUA DO IMPERADOR—55

Estabelecimento de musicas e piano de Victor Préalle

Novos fustões
A 360 rs. o covado

Os barateiros da Boa Vista á rua da Imperatriz n. 40, compraram uma grande partida de fustões brancos com palminhas e lavrores assetinados, tendo largura quasi de chita francez, e liquidam a 360 rs. o covado. é grande pechincha para a festa; isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros

Grande pechincha em cretones
A 320, 400 e 440 rs.

Vende-se cretones escuros para vestidos, sendo muito boa fazenda a 320 rs. o covado, ditos claros com delicados desenhos para vestidos, os mais encorpa os e mais largos que tem vindo ao mercado, a 440 rs., sendo fazenda de muito maior valor, dam se as amostras com penhor: na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Fustões brancos
A 440, 500 e 640 rs.

Na loja da rua da Imperatriz n 40 vende-se um grande sortimento dos melhores fustões brancos para vestidos, de 440 até 640 rs. o covado; isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Grande pechincha em chitas
A 240 rs. o covado

Albeiro & Silva, á rua da Imperatriz n. 40, vendem um grand sortimento de chitas claras e escuras, padrões miudos e graudos, tendo até proprias para aleviar luto a 240 rs. o covado, é grande pechincha; na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Boletim da moda

Exmas. Sras.—Cumpriremos sempre o nosso dever, dando-vos sempre noticias do que de mais moderno e aprimorado gosto formos importando do imperio da moda. Nunca será baldado uma ligeira leitura dos nossos boletins, e uma honrosa visita ao nosso centro da moda

NOVA ESPERANÇA
63—Rua Duque de Caxias—63
Pedro Antunes & C.

Presentes da festa!!!

Bem a tempo importamos lindas especialidades, proprias para presentes desta época festiva, examinando-se compra-se ao Pedro Antunes & C.

NOVA ESPERANÇA
63—Duque de Caxias—63

Imperio da Bellesa!!!

Ninguem de boa fé contestará que é um grande invento a agua romana, especialidade moderna, para limpar e conservar os cabellos, esse ornato tão precioso e necessario das Exmas. senhoras. Uma experiencia, vendem os especialistas Pedro Antunes & C.

64—Rua Duque de Caxias—63
NOVA ESPERANÇA

O rei da moda!!

Lindos e novos galões de cores com vidrilho, que por si só fazem realçar qualquer vestido simples; veja-se na Nova Esperança do Pedro Antunes & C.

63—Rua Duque de Caxias—63

A moda em seu rigor

São realmente admiraveis as fivelas de madreperola, de todos os tamanhos, bem chiques, collocadas em lindos regaços dos vestidos, a procurar-se na casa do Pedro Antunes & C.

63—Rua Duque de Caxias—63
NOVA ESPERANÇA

São indispensaveis!!

A par de um grande sortimento de espartilhos para as Exmas. senhoras, também lembramo-nos das interessantes jovensinhas, recebendo espartilhos para ellas, que se tornam indispensaveis para boa conformação de seus corpinhos; vendem na Nova Esperança, Pedro Antunes & C.

63—Rua Duque de Caxias—63

Util e agradavel!!!

Sumptuosas novidades em brinquedos para entreter e presentear as bulicosas crianças teem sempre o Pedro Antunes & C.

63—Rua Duque de Caxias—63
NOVA ESPERANÇA

Grande procura

Actualmente occupando-se as Exmas. senhoras nas suas horas vagas, com os delicados trabalhos em papel de arroz, cestinhas, albuns curiosos, etc., etc., recebem grande variedade em chrommos, obreias, papel de arroz, etc.

Com franqueza

Chegam 8 covados para um rico toilette, os bonitos merinós de duas larguras em lindas cores lisas, que receberam Carneiro da Cunha & C., e vendem a 1$200 o covado!!!

Teem tambem casemiras lisas de cores, novidade, a 1$500 o dito! é fazenda de 2$.

Setins Macáo verdadeiras cores, palha, rosa, azul claro e outras, a 1$500 o dito!

Novos damassês a 600 rs. o dito!

Fichus, chales, gravatas, crochets para sofá, leques, espartilhos; tudo chegado ultimamente, e preços modicos.

59—Rua Duque de Caxias

Borracha para limas de cheiro

De superior qualidade; vendem Rodrigues de Faria & C., á rua de Mario e Barros n. 11, antiga do Codorniz.

ILEGÍVEL

LITTERATURA

JOAO FERA

POR

EMILIO RICHEBOURG

1.ª PARTE

XVII

(Continuação)

Diante de outras pessoas, furibundo ter-se-hia atirado a ellas para defender, noiva do seu amigo; porem o viajante desconhecido com o seu ar de aristocrata, com a suave expressão de seu olhar, impunha lhe respeito.

Entretanto o que sentia não era terror; era como que um sentimento de admiração e profundo respeito.

O cavallo subio lentamente a ladeira. Chegando á chapada, partio n'um galope rapido e dentro em pouco desappareceu o barulho do carro.

Então, João Fera passou por diversas vezes a mão pela fronte, como se tivesse querido expellir um pensamento absorvente, depois atirou-se como uma flexa, e entrou pela floresta onde desappareceu.

A's sete horas, quando chegou, Gertrudes ficou espantada de ver aberta a porta do quintal. Antes de entrar, olhou pelas adjacencias, pensando que Joanna sahira para conversar com alguma vizinha, provavelmente amedrontada com a trovoada da noite.

Não a vendo, penetrou no quintal, deixando a porta entreaberta, depois na casa, onde poz-se immediatamente a limpar o andar terreo, ao mesmo tempo que preparava o primeiro almoço, invariavelmente composto de uma chavena de chocolate e torradas com manteiga. Era ella quem todas manhãs trazia o chocolate.

Acabando de fazer o chocolate e tendo torrado o pão, Gertrudes chamou por Joanna, persuadida de que esta subira para seu quarto. Não recebendo respostas, disse comsigo:

— Está no jardim.

Sahio de casa, deu volta ao jardim, olhando para todas as partes e chamando:

— D. Joanna, D Joanna!

Nada de resposta.

— E' exquisito, murmurou, lançando os olhos para a janella do quarto da moça.

Vendo a veneziana pendente, meio separada, e a escada, encostada á parede, sentio como que um golpe violento no peito.

— Meu Deus! que quer isto dizer?

Presentia a desgraça.

Muito perturbada, entrou depressa na casa e subio quatro a quatro os degráos da escada que levava ao primeiro andar. A porta do quarto de Joanna estava escancarada; entrou. No mesmo instante soltou um grito estridente.

Vio o pobre Fiel estendido no soalho, morto, e o quarto, excepto as roupas de Joanna, que não estavam mais alli, na desordem que sabemos, o que indicava bastante que uma lucta terrivel se dera entre a moça e um ou mais individuos.

Desvairada, louca de terror, Gertrudes desceu a escada tão rapidamente quanto a subira, atirou-se fóra da casa, e pallida, desgrenhada, poz-se a correr pela rua, gritando:

— Soccorro! ladrão! ladrão!

Acudiram algumas mulheres e meninos, que formaram um grupo.

A povoação estava quasi deserta, pois agora a gente andava nos campos, occupada em segar trigo e em amarrar ao feixes.

Gertrudes continuava a correr. Ia para a casa do adjunto, onde entrou como uma bomba. Este estava em casa, bebendo um calis de kirsch com o guarda campestre e outros individuos.

— Senhor adjunto gritou Gertrudes, venha, venha de pressa! Meu Deus! que desgraça! que cousa terrivel! Ande, ande ande de pressa!

— Acalme se Gertrudes; ande, de que é que se trata? que novidade temos?

— Ora, não sei bem ainda. Ah! meu Deus, meu Deus! que que ha de dizer o capitão quando voltar de Epinal? Mademoiselle Joanna...

— Que é que temos? disse com vivacidade o adjunto.

— Desappareceu!

— Oh!

— A veneziana de sua janella quebrada, tudo revolto, sem pés nem cabeça, em seu quarto; Fiel, o pobrezinho do Fiel, duro, inteiriçado!... Entraram-lhe no quarto pela janella, com a escada do jardim que encostaram ao muro... Ah! meu Deus, que desgraça, que desgraça!

O adjunto ficara horrivelmente pallido.

— Corramos, disse, corramos, senhores!

Ninguem pensou mais em esvasiar os copos.

Diante da casa de Jacques Vaillant havia uma duzia de mulheres, outros tantos meninos e homens; porém ninguem ousára entrar no jardim. Estes nada sabiam ainda; estavam se interrogando.

— Gertrudes foi á casa do adjunto. Chamava por soccorro, gritava: pega ladrão.

— Eil-os, eil-os!

Gertrudes e os tres homens vinham chegando. A caseira marchava na frente; entraram na casa. Os outros quizeram seguir, porém o guarda campestre, no limiar da porta, disse:

— Ninguem entre.

A prohibição era formal, respeitaram-n'a. Todavia como não era prohibido circular no jardim, ficaram alli, rodeando a casa.

O adjunto e os que o acompanharam viram no quarto de Joanna o que vira Gertrudes; não havia duvidar: um ou mais malfeitores tinham se introduzido no quarto; Joanna defendera-se. Para impedir que mordesse ou ladrasse, Fiel fôra estrangulado.

Porém o adjunto abrindo as gavetas da commoda de Joanna, reparou que não tinham sido mechidas. Tudo estava alli arrumado com ordem.

Em uma caixinha, bem á vista, havia umas vinte moedas de ouro e prata.

Demais, o relogio e a cadeia de ouro da moça estavam alli, pendurados no prego onde de ordinario os suspendia, á noite, antes de se deitar.

Não era mais permittido pensar que Joanna houvera-se com ladrões.

— Joanna foi raptada, opinou o guarda campestre.

— Rapto com violencia e premeditação, aggregou o adjunto; isto não padece duvida.

Fiel morto, o estado em que se achava o quarto provava que Joanna resistira a seus raptores. De resto, não se tinham introduzido pela janella?

O adjunto chegou á janella e disse, inclinando se para fora:

— Está aqui a veneziana quebrada, está aqui a escada.

Os que estavam em baixo começaram a comprehender alguma cousa.

Todavia, depois de ter minuciosamente inspeccionado o quarto de Joanna, o adjunto penetrou no quarto de Jacques Vaillant. Alli tudo estava na ordem costumada.

Já se retirava, quando cahiram-lhe os olhos na carta escripta por Joanna e deixada na carteira. Leu: Para meu pai».

Reconheceu a letra da moça.

— Está aqui uma cousa singular, murmurou.

Pegou da carta, voltou-a entre os dedos, preoccupado, procurando comprehender.

O sobrescripto estava pregado, não ousou rasgal o.

Porque escrevera Joanna? Tinham-lhe então deixado tempo de fazel-o? Mas o que podia dizer a Jacques Vaillant?

O adjunto perdia-se em supposições de toda especie, não comprehendia mais.

Tinham penetrado no quarto de Joanna por escaladas, provavelmente durante o seu somno; que ella defendera-se energicamente tudo o provava; mas depois o que se passára? O adjunto ficava parado, não ousando adiantar-se na obscuridade. Dirigia a si mesmo, todavia, esta dupla interrogação:

— Foi ella realmente raptada com violencia, ou, antes, vencida na lucta, consentio de bom grado em acompanhar o seu raptor?

Porém não podia decidir se a acceitar qualquer das duas hypotheses.

Concluio pondo simplesmente a carta na algibeira.

Quando tornasse Jacques Vaillant, o mysterio ficaria esclarecido.

Não havia mais nada a fazer na casa; elle retirou se, confiando-a aos cuidados de Gertrudes, que provavelmente preferia que tal missão fosse incumbida a outrem.

Antes de deixar os logares o guarda campestre julgou de seu dever mandar evacuar o jardim. Depois foi reunir-se ao adjunto.

— A cousa é grave, disse elle ao segundo magistrado municipal.

— Tão grave, tio Mercier, que julgo indispensavel leval-a immediatamente ao conhecimento da justiça.

— Sim é preciso. Se ao menos tivessemos soldados no povoado... mas todos os districtos acabam de ser chamados ao exercito.

— No meu entender, tio Mercier, os soldados nada têm que ver n'isso. De mais que poderemos fazer nós? Nada. E' urgente que algum homem lettrado, algum homem do officio, occupe-se com isto. Na ausencia do *maire*, a quem a cousa interessa duplamente, é dever meu avisar ao juiz de paz.

— E' exacto.

— Portanto, você parta immediatamente para Haréville e se achal-o, volte com elle.

— Quando o capitão estará de volta?

— Amanhã de manhã o mais tardar.

— Vou já.

— Vá, e torne o mais depressa que puder.

O guarda campestre achou o juiz de paz em casa do Sr. de Violaine, onde estava almoçando.

O Sr. de Violaine e Suzana conheciam Jacques Vaillant e sua filha; assim, não ficaram menos dolorosamente commovidos do que o juiz de paz, sabendo do terrivel acontecimento.

Levantaram-se todos da mesa promptamente.

— Vou mandar por o carro, disse o Sr. de Violaine; partiremos todos juntos; o senhor nos deixará, a mim e a minha filha, na grade do castello da Sra. de Simaise e o carro leval-o-ha a Mareille. Fique com elle e depois de ter visto o que deve ver e ter feito o que deve fazer, volte a ter comnosco em Vancourt em casa da baroneza.

Suzana aprompton-se n'um instante. Acharam lugar para quatro no *hpaeton* e pozeram-se a caminho.

O juiz, ajudado pelo adjunto e pelo guarda campestre, fez na casa de Jacques Vaillant as diligencias já feitas por aquelles.

O adjunto entregou-lhe a carta que encontrára na carteira do *maire*.

— Diabo! diabo! fallou o juiz de paz, que immediatamente ficou mais perplexo e mais preoccupado.

Teve os mesmos escrupulos que o adjunto, não abrio a carta.

Depois de ter visitado a casa, desceram ao jardim. O juiz de paz examinou o solo com attenção; infelizmente os que se deixaram entrar de manhã tinham pisado por toda parte. Todavia conseguio-se descobrir, mais apagados, vestigios de pés descalços; alli o calcanhar se encrustava na terra amollecida pela chuva; aqui os cinco dedos estavam ainda perfeitamente marcados.

— Diabo! diabo! fallou ainda o juiz de paz.

(Continu'a)

VARIEDADE

As falsificações

Entre os progressos mais dignos de nota deste seculo, tão fecundo em descobertas, deve com certeza occupar lugar distincto a arte de falsificar os generos alimenticios e calabrear as bebidas.

Hoje em dia não ha nenhuma especialidade na chimica mais cuidadosamente estudada do que esta.

Outr'ora os vendedores de leite mugião nas torneiras dos chafarizes boa porção do precioso liquido, que vendiam aos melhores freguezes.

Os negociantes de seccos e molhados, cautelosamente fechados em algum escondrijo sombrio do armazem, faziam cozimentos de páo campeche com que duplicavam a quantidade do genero posto á venda. Era a infancia da arte de falsificar.

Nestes ultimos annos tudo mudou. A luz da sciencia devassou novos horizontes e os leiteiros e taverneiros progrediram com o seculo, iniciando-se nos mysterios da mais ardilosa chimica.

Já não são simplesmente vendedores a retalho, são homens da sciencia, que manuseão de continuo tractados de chimica industriosamente industrial.

Agora já não é o segredo a alma do negocio; o que é a alma do negocio é a falsificação.

Mas se com ella se avantaja a bolsa dos vendedores, não acontece o mesmo com o estomago dos consumidores; por isso bem seria que ninguem lesse o terrivel *Diccionarios das Falsificações*, que acaba de publicar em Pariz o Sr. Baudrimont, terrivel na essencia, mas excellente como obra scientifica, e a que se refere Denis Cochin n'um excellente artigo estampado na *Revista dos Dous Mundos* de 15 de junho ultimo.

A leitura de tal livro enriquecia de idéas novas a já de si tão fecunda imaginação dos mercadores e levaria os consumidores a desconfiarem de todos solidos e liquidos que constituem a alimentação publica, porque todos, sem excepção, podem ser falsificados e quasi todos o são realmente.

Metaes, tecidos, couros, vernizes, drogas de perfumaria e de pharmacia, oleos, pedras preciosas... tudo, em summa póde ser imitado até ao ponto de illudir ainda os mais cautos.

Mas de todos esses males o peior é, sem a menor contestação, o referente aos generos alimenticios, porque com falsificação do que necessaria e fatalmente temos que ingerir no estomago, não se nos lesa só a bolsa, como nos outros casos, mas tambem a saude.

Os que falsificam os solidos, e liquidos, com que nos alimentamos, não nos entalam entre as apertadas portas do conhecido dilemma—a bolsa ou a vida; espetam-nos em ambas de uma assentada.

E são justamente as substancias alimentares as que mais se falsificam.

E' no segredo de adulteral-as, conservando-lhes a apparencia de boas, que mais se tem empenhado a sciencia, por isso mesmo que são as mais procuradas, visto não poder ninguem prescindir d'ellas. E ainda por esse mesmo motivo, entre as que são imitadas com mais frequencia e habilidade estão o leite e o vinho, o leite, que deveria fazer com que as crianças fossem robustas e sadias, e o vinho que deveria sustentar o homem e dar-lhe mais vigor para o trabalho quotidiano.

Assim, se ha tantos meninos rechiticos e tantos homens embrutecidos pelo alcoolismo, em boa parte não é de mais ninguem a culpa senão dos falsificadores.

E para que se veja até onde elles têm abusado da sciencia em seu proveito e nosso detrimento, percorramos com Denys Cochin o interessante livro de Baudrimont imaginando um jantar completo, desde a sopa até a sobremesa.

O que parecerá, talvez, a alguns simples devaneio ou fantasia, não é nem mais nem menos, do que realidade quotidiana, com a unica differença de nem sempre termos no mesmo dia e a mesma hora esse *menu*.

Seria, com effeito, o cumulo da desventura encontrarmos reunidos em um jantar todos os alimentos que se falsificam; mas isso póde dar-se. Em todo o caso, de uma cousa podemos ter certeza, a saber: não nos sentamos uma só vez á mesa sem correr o risco de ter diante da bocca algum ou alguns desses alimentos falsificados.

Vamos, pois, fazer como o medico de Sancho Pança mandava tirar da mesa, um por um todos os pratos, exclamando: este está muito quente; aquelle está muito frio, o da direita tem muito sal; o da esquerda não tem sal nenhum.» Porém da nossa parte são muito mais graves as razões para não... comermos cousa nenhuma.

Ahi está servido um jantar. Examinemol-o scientificamente á luz das informações que nos dá o livro de Baudrimont.

Comecemos pela sopa, que é sempre o principio dessa principal refeição diaria. De que é ella?.. De tapioca, precisa fecula extrahida da raiz do *Jampha maniot*, planta da familia das euphorbiaceas, que vegeta neste abençoado Imperio.

A tapioca é uma substancia alimentar de facilima digestão e rica de principios alimentares, sendo por isso recommendada para a nutrição das crianças e dos convalescentes. Isto é a tapioca verdadeira; mas a que costumamos comprar no mercado nunca vio, nem por um oculo, a raiz da preciosa *Janipha*.

Eis como a falsificação: com a fecula de batatas embebida de agua e estendida sobre laminas de cobre com a temperatura de 100 gráos, obtêm os imitadores uma farinha grossa com alguns grãos avermelhados. Mas, dir me-hão que não ha grande inconveniente na substituição da materia prima, por ser tambem boa substancia alimenticia a fecula da batata.

E' certo, porém, essa farinha assim preparada, contém boa porção de cobre, e ahi é que está o mal.

Depois da sopa dam-nos peixe. Cuidado! Póde parecer muito fresco e não estar, entretanto, no caso de ser comido pelas pessoas que têm em alguma conta o seu estomago.

Se não, ouçam. Nos amphitheatros anatomicos costuma-se impedir á corrupção dos corpos por meio de injecções feitas com uma mistura de chlorareto de zinco e acetato d'alluminio. Infelizmente ha tambem muita gente que faz o mesmo com os badejetos, garoupetas e outros peixes, que compramos no dia seguinte pensando que estão fresquissimos. O molho vem sempre dourar a pilula, mas só Deus sabe o que engolimos com o molho.

Entra n'elle, por exemplo, a manteiga; mas hoje em dia já é tão rara a manteiga feita com leite! A *morgarina* de diversos generos veio supplantal a quasi completamente e aqui está o que é a morgarina: Depois de obtida uma intitulada manteiga, que é feita com qualquer substancia graxa, recorre-se á chimica para dar-lhe peso, volume e cor.

Tem então a palavra a chimica mineral que vem auxiliar a adulteração fazendo com que o referido corpo graxo receba mais agua do que poderia absorver por si mesmo.

Encarregam se disso o giz, a argilla, o gesso, o silicato de potassa e o sulfato de baryta.

Mas não basta essa prateleira de drogaria; recorre-se depois ás substancias organicas, taes como—farinha de trigo, polvilho, polpa cozida de batatas e varias feculas mais. Acham que é muito? Pois vão ainda além os falsificadores, misturando com essa já tão misturada mistura—sebo de novilho, banha de porco, tutano de vacca ou enxundia de pato.

E assim fica a tal margarina a mais de meia viagem para os dominios da manteiga. Consistencia, peso e até mesmo tal ou qual sabor já tem ella, o que lhe falta sómente, para consummar o logro, é a côr, e essa póde ser obtida ou por meio da *curcuma* (açafrão da India ou gengibre de dourar), do *achiote* (que é o nosso urucú) ou do veneno chromato de chumbo.

Aqui está a manteiga, que comemos quasi sempre.

Força é confessar, entretanto, que alguns imitadores, por mais escrupulosos ou menos entendidos nos segredos da chimica, contentam se com a seguinte mistura: 50 partes de manteiga da Baviera, 25 de unto de porco e 25 de banha de gado vaccum; levam tudo junto ao fogo e dam-lhe a cor durante a fusão. Esses, nos tempos que correm, quasi são dignos da benemerencia da humanidade.

Continuemos a analysar o jantar, sem comel-o, já se vê.

Temos diante dos olhos um ensopado, que deve ser delicioso!... Boa apparencia e um cheiro! E' um coelho guizado, cujo molho o provecto cozinheiro não se esqueceu de adubar com varias rodelas de pepinos em conserva, verdezinhos como a mais risonha esperança.

O coelho ainda na vespera andava a pular pelos telhados, e a lindissima cor dos pepinos não proveio senão da vasilha de cobre não estanhado, em que foi preparado. Não, é pois, nem mais, nem menos, do que acetato de cobre, isto é, *verdete*.

A' direita desse guizado, estão algumas appetitosas *croquettes*, estendidas sobre umas camadas de *petits-pois* (hervilhas) tambem verdinhos como se tivessem sido colhidas meia hora antes. Cuidado! E' o tal acetato! o tal verdete!

Ha quem diga que esse producto chimico não prejudica a saude. O Sr. Galippe é um d'elles. Póde bem ser que sim: mas em todo caso os Srs. mercadores deveriam prevenir os seus freguezes com alguns avisos, como este por exemplo:

«Aqui ha verdete.» «Aqui não ha verdete.» Assim, os que gostam de comer cobre, estariam na sua quinta, como se costuma dizer. Mas dál o a comer a todos indistinctivamente é que não parece muito christão.

Temos tambem na mesa uma boa salada. Quem é que não gosta de salada bem preparada? Ora, sempre entra nesse preparo o vinagre, que tantas vezes irrita as gengivas e empana o brilho dos dentes. Podera não! Para fazel-o *render*, os falsificadores misturam-o com agua, e, como assim fica sem a precisa acidez, ajuntam-lhe... sabem o que? vitriolo!

Vem afinal o fecho da primeira parte do jantar —a carne assada—, em cujo molho entram a tal manteiga, já referida e o tambem referido vinagre baptisado ou, para melhor dizer—vitriolado. Em volta da vistosa posta de carne, estão enfileiradas diversas tubares para darem-lhe, está bem visto, esse aroma tão appetecido pelos francezes.

Falle o livro do Sr. Baudrimont:

«Fazem-se tubaras com batatas avariadas (partidas em pedaços irregulares) que se pintam de pardo e se envolvem com terra especial trazida dos lugares onde ha tubaras (Perigord). Chega a falsificação ao ponto de haver quem venda tubaras feitas unicamente com a referida terra, que amassam e a que dão o feitio desses tuberculos, ou com lycoperdãos (especie de cogumelos) cobertos com uma camada da mencionada terra.»

Vamos agora á sobremesa.

Tem progredido muito ultimamente a arte do confeiteiro. Ha alguns annos contrafazia-se a geléa de groselha por meio de gelatina, coorida com o rubro succo das beterrabas e aromatisada com algumas gottas de xarope. Hoje em dia melhorou-se a adulteração; emprega-se uma alga das marcas do Japão, chamada *gelidium corneum* a qual contém uma *gelose* que entumece extraordinariamente quando molhada. Com um pouco de carmim, glucosa para adoçar, e uma colher de xarope faz se agora geléa de groselha mais appetitosa do que a verdadeira.

Outro progresso: ha tanta gente que aprecia a *marmelada* de laranjas feita na Inglaterra! Pois neste caso a falsificação não é só no nome (para serem logicos deverão fazer tambem—laranjada de marmello). Os fabricantes inglezes faz marmelada de laranjas, sem laranjas, nem marmelos!

O que se vende com esse nome não é senão marmelada feita de—talvez não acreditem—feita de nabos! Entretanto quem a come é capaz de jurar que é de laranja, taes voltas e viravoltas da a chimica industrial a esse legume.

E o chocolate?! Ahi é que a falsificação dá-se a perros para enganar os consumidores, impingindo-lhes uma cousa com a apparencia e sabor de verdadeira, mas em cuja composição não entra o cacáo senão para inglez vez.

Quem manuseia o dicionario do Sr. Baudrimont fica pasmado lendo o rol dos ingredientes, que contribuem para a adulteração desse producto.

Vejam só!

Ao assucar (que é muito e a farinha de cacáo que é muito... pouca) ajuntam farinhas de trigo, de arroz, de lentilhas, de ervilhas ou de feijão, azeite doce ou de amendoas amargas, amendoas socadas ou avelãs torradas.

Esta é a parte innocente da manipulação. Depois acrescentam á este *imbroglio* serragem de madeira, minium (zarcão) oxydo vermelho de mercurio, sulphureto de dito dito, carbonato de cal... e o autor accrescenta desanimado: *et cœtera*.

E os confeitos e doces colorisados? Quem, nas festas do Anno Bom e da Semana Santa, dá um cartucho de confeitos a uma senhora ou criança está bem longe de imaginar que presente lhe faz. Um edito contra os falsificadores publicado em França no anno de 1841, diz que eram empregados então as seguintes substancias para colorir essas gulodices: rosalgar amarello, zarcão, massicote, lithargirio (que não são senão saes de chumbo-oxydos e protoxidos), vermelhão (ou sulphureto rubro de mercurio), verde de Scheele (ou arsenito de cobre), cinzas azues (ou carbonato de cobre), azul de cobalto, rosalgar (ou sulphureto de arsenic) azinhavre ou verdete (oxydo de cobre) e gommagutta, que tem bellissima côr amarella mais é um drastico de primeira ordem (que o digam as pilulas escocezas ou as hygogas de Bontins.)

Estão vendo que bella collecção de venenos? O referido edicto de 1841 levou a tolerancia até o ponto de consentir o emprego do azul da Prussia, oxydo de zinco, azul ultramarino, cochonilha, anil, carmim, e o azul e o roxo de anilina. Ainda assim dando de barato que seja respeitada essa lei, no fim das contas um cartucho de confeitos não é senão uma caixa de tintas... um tanto assucaradas.

Que magnifico jantar não acham? Mas ainda não dissemos tudo: as proprias falsificações são falsificadas!... Os que procuram enganar-nos, vendendo gato por lebre, são enganados por sua vez. A chimica tambem ensina o meio de lograr-los.

Temos, por exemplo, a manteiga falsificada, cuja côr é dada com o urucú. O que é o inoffensivo urucú, com que os nossos cozinheiros dão bonita côr aos guizados, quando ha falta de tomates na praça do Mercado? Ensina a botanica que o urucú é extrahido dos fructos da *bixarellana* (familia das *bixaceas*). Mas o do commercio, que os falsificadores de manteiga compram, parece-se tanto com esse como um ovo com dous espetos, pois é feito com almagre (especie de terra amarella), coalthar (oxydo de ferro amarello) ou tijolo moido.

(Continúa.)

FOLHETIM

AS DUAS IRMÃS

POR

XAVIER DE MONTEPIN

TERCEIRA PARTE

O FILHO

(Continuação do n. 296)

LIX

Mauricio, ao sahir da estação postal da rua d'Enghien, sem saber do formidavel drama produzido pela sua presença, foi á rua de Suresnes, onde Verdier esperava com impaciencia a carta de Miguel Brémont.

O falso padre Méryss abrio logo essa carta e servindo-se da grade habitual leu o que se segue:

«Partam no mesmo dia todos os tres por caminhos diversos para virem a Londres, munidos das certidões de obito muito em regra. Tudo vai bem.»

— Muito bem, disse Mauricio, rindo-se, a viagem ao paiz dos milhões está proxima! Como sabem é amanhã á noite, meus bons amigos, que se assigna o meu contrato. Oito dias depois estaremos em Londres.

— Havemos de vel-o amanhã? perguntou Lartigues.

— Não, meu caro capitão.

— Porque?

— Porque o dia de amanhã será todo consagrado á minha noiva e á negocios sérios.

— Então, depois de amanhã?

— Póde contar com isso. Virei almoçar com vocês.

Trocaram-se apertos de mão e Mauricio sahio.

A's sete horas menos dez minutos chegou ao palacete da rua de Verneuil.

* * *

Depois de uma refeição copiosa, Sylvano Chifrudo e Gabola tinham voltado a installar se á cabeceira da Sra. Rosier.

A policial estava n'um estado de abatimento singular, quasi comatoso.

As colheradas da poção tinham sido administradas com regularidade mathematica.

Os dous homens e Magdalena não tiravam os olhos do rosto da pobre mulher.

Ficaram attonitos com os estragos causados em poucas horas por um mal que o medico dizia não ter importancia.

Os fios de prata misturados com os seus bastos cabellos escuros, pareciam mais numerosos.

As feições estavam contrahidas.

No rosto haviam apparecido rugas profundas.

Parecia uma mascara de argila, que uma fornalha demasiadamente aquecida tinha feito rachar.

Davam dez horas quando o medico voltou para fazer a sua visita annunciada.

Approximou-se da doente, tomou-lhe o pulso, desceu a coberta, encostou o ouvido no peito para ouvir a respiração.

— Vai bem, disse elle depois. Quanto resta da poção?

Gabola mostrou-lhe o frasco.

— Umas quatro colheradas, tornou o medico; quando tiver tomado o resto, deixem a enferma descançar, mas não a abandonem nem por um momento. Não se admirem se ella ficar nesse estado até amanhã, nem tambem se quando sahir do seu torpor, sobrevier um delirio violento. Este delirio ha de durar pouco e não terá consequencias graves.

— Mas o que foi que ella teve, Sr. doutor, para ficar assim mudada n'um abrir e fechar d'olhos? perguntou Gabola.

— Eu já disse, replicou o medico, que ella tinha sentido uma emoção terrivel, resultado de um pezar pungente e imprevisto ou de um grande susto.

Os dous homens abaixaram a cabeça.

Procuravam a palavra do enigma.

Magdalena chorava.

O medico retirou-se, prevenindo que voltaria na manhã seguinte.

Agora tratemos de nos accommodar, disse Sylvano Chifrudo; tu dormirás duas horas, eu velarei durante esse tempo. Ao cabo de duas horas tu tomarás o meu lugar á cabeceira da patrôa, e eu tomarei o teu ahi nesse canapé.

A criada interveio.

— No outro quarto ha uma cama á sua disposição, disse ella.

— Não, não, replicou Sylvano. Elle póde muito bem dormir alli, e se eu precisar delle estará á mão.

Magdalena voltou para a cozinha e Gabola installou-se todo encolhido no canapé para dormir as suas duas horas.

A noite foi calma.

Os dous policiaes renderam-se com a maior regularidade.

A Sra. Rosier ficou mergulhada em profunda somnolencia, interrompida apenas com raros intervallos por alguns movimentos convulsivos.

As cinco horas da manhã a pobre mulher pareceu voltar a si.

Lançou pelo quarto um olhar ainda vago e que podia exprimir o desasocego.

O seu olhar fitou-se em Gabola ainda adormecido.

Parecia perguntar a si mesma o que significava a sua presença alli. Os seus labios moveram-se.

Com certeza ella ia fallar.

Sylvano Chifrudo, lembrando-se das recommendações do medico, poz o dedo nos labios, dizendo com vivacidade:

— E' prohibido fallar, patrôa. A ordem é para calar-se.

A Sra. Rosier deixou de novo cahir a cabeça que tinha levantado por um momento, fechou os olhos e não se moveu mais.

Ficou assim até o momento em que Magdalena introduzio o medico.

Eram nove horas da manhã.

— Então? perguntou o medico, como passou ella a noite?

— A senhora não se moveu até de manhã, respondeu Sylvano Chifrudo. De madrugada abrio os olhos. Ella ia fallar. Eu o impedi. Ella olhou para mim e adormeceu de novo.

— Não teve delirio?

— Nem o menor.

— Muito bem, vai melhor do que eu pensei.

O medico tirou do bolso um vidro e pedio a Magdalena que lhe trouxesse uma colher.

— Então, Sr. doutor, disse a criada, acha a senhora o melhor possivel!

— Sim. O abalo foi grande, mas a constituição robusta da senhora ha de vencer o mal.

Dizendo isto o medico tomou a colher, encheu-a da poção e deu-a á Sra. Rosier, cuja cabeça Gabola sustentava.

A policial abrio os olhos e tomou a poção sem resistencia.

O seu olhar encontrou o medico e a estas perguntas:

— Como se acha, minha senhora? Ouve-me? vê-me? comprehende me?

Respondeu em voz fraca:

— Eu o ouço, vejo e comprehendo.

— Sente algum incommodo?

— Nenhum que possa definir... sinto somente fraqueza nos membros.

— E a cabeça?

— Oh! a cabeça está lucida! Eu parecia dormir, mas estava reflectindo. Que horas são?

— São quasi dez horas.

— Dez horas já. Então vou levantar-me.

— Ella está delirando, murmurou Gabola.

— Levantar-se! repepio o medico, não pense nisso.

— Com certeza, penso.

— Seria loucura.

— Não, porque devo estar de pé, tenho muito que fazer e cousas importantes.

— Lembra-se do que determinou hontem a congestão cerebral que teve?

A Sra. Rosier estremeceu toda.

— Sim, murmurou ella, depois de um longo silencio. Oh! sim, lembro me... Pareceu-me receber uma for pancada no craneo. Tudo gyrava em torno de mim... Cahi

Gabola approximou-se.

— Então vio-o? perguntou elle com vivacidade.

A policial olhou-o com uma fixidez terrivel.

— Vio-o? repetio ella· Quem foi que vi?

— A senhora bem sabe.

— Ainda uma vez, quem?

— O homem da carta.

Os sobrecilios da Sra. Rosier contrahiram-se; o seu rosto tornou-se ainda mais livido.

— Sim, balbuciou ella, eu vio-o.

— Reconheceu?

— Sim.

— E era?

— Era Lartigues...

— Ah! que caiporismo! Nós o teriamos prendido, se a senhora tivesse dado o signal... porém, nada! nada! com os diabos! e elle fugio!

— Repito, que pareceu-me receber uma pancada terrivel na cabeça... tudo escureceu em torno de mim... não tive tempo de dar o signal.

— Então, tornou o medico, a congestão cerebral foi resultado da presença inesperada de um homem que a senhora chama Lartigues?

— Sim, é isso... é isso mesmo. Em outro tempo esse homem fez-me muito mal... a sua vista fulminou-me. Mas já passou, eu o garanto. Estou completamente restabelecida... Quero levantar-me. Tenham a bondade de deixar-me só um instante neste quarto, e terão a prova de que voltou-me o meu vigor.

— Ah! minha cara senhora, asseguro-lhe em vista do abalo que soffreu tão recentemente, seria imprudente e talvez perigoso sahir da cama.

— Pois bem! hei de commetter a imprudencia, hei de affrontar o perigo, que entretanto não existe. Digo-lhes que estou forte.

(Continua).

Typ. do *Diario* rua do Duque de Caxias n. 4